Queda extraordinária na bolsa de Nova York

É a maior desde 21 de maio de 1940 — Resultante de más notícias — Decretada a greve geral telefônica, que atingirá 250.000 empregados (Telegramas na 3.ª página)

SO' OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM O SEGREDO!

Categóricas declarações de Byrnes sôbre o caso de espionagem descober to no Canadá — Não há norte-americanos implicados — Os espiões visariam obter dados sôbre as defesas econômicas e industriais do Canadá — Igor Gosenko, o agente russo detido

WASHINGTON, 20 (I. N. S.) — James Byrner, secretário de Estado norte-americano, em entrevista à imprensa, declarou que sómente os EE. UU. possuem o segredo da bomba atômica e que nem o Canadá nem a Grã-Bretanha, durante a guerra ou depois dela, jamais estiveram de posse do segredo.

DESMENTIDO CATEGÓRICO

WSHINGTON, 20 (INS) — O secretário de Estado James Byrnes desmentiu categoricamente os seguintes itens:

1.º) que, pelo que êle sabe, haja algum bando de espiões agindo no Canadá, com ramificações no Estados Unidos;

2.º) que o Departamento de Estado tenha interferido, evitando que o Bureau Federal de Investigações prendesse qualquer suposto espião agindo no interior do país.

Igualmente disse James Byrnes que caberia ao govêrno do Cana-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de fevereiro de 1946 — N. 12.191

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Frank Sinatra é o idolo da juventude norte-americana, como cantor romântico de "foxes" e "blues". Mas, na Inglaterra, as donas de casa são mais realistas, achando que será melhor obter maior ração alimentar a ouvir o famoso "crooner". Na gravura vê-se Frank Sinatra cercado pela multidão, quando fazia sua aparição numa das ruas novaiorquinas.

«Livro Azul» sôbre a Espanha!

Byrnes declara que os EE. UU. e a Inglaterra estão estudando toneladas de documentos apreendidos na Alemanha, que provam a colaboração espanhola com o Eixo

WASHINGTON, 20 (INS) — James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, declarou que os Estados Unidos têm em seu poder documentos retirados ao Eixo, que provam que a Espanha colaborou com os inimigos das Nações Unidas.

Acrescentou que toneladas de provas, procedentes dos arquivos alemães, se encontram agora em poder dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, e que alguns desses documentos têm relação com o papel da Espanha como neutra aparente durante a guerra.

TONELADAS DE DOCUMENTOS

WASHINGTON, 19 (A. P.) —

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Quando os bombeiros extinguiam o fogo

Fogo no último andar

Mas os Bombeiros impediram que as chamas tomassem maiores proporções

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A ESPANHA NÃO NOMEARIA NOVO EMBAIXADOR PARA O BRASIL

O que se diz em círculos bem informados de Madrid, segundo a U. P.

MADRID, 20 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos locais foi recebida friamente a notícia procedente do Rio dee Janeiro que diz que o embaixador espanhol Aunos não será recebido oficialmente pelo governo brasileiro.

Na Chancelaria, os funcionários recusaram-se a comentar aquele informe.

NÃO SERIA NOMEADO NOVO EMBAIXADOR

MADRID, 20 (U. P.) — Em círculos bem informados diz-se que a Espanha não nomeará novo embaixador para o Brasil, por algum tempo, pois tal medida ficará pendente de esclarecimentos relativamente às acusações feitas por Washington, no "Livro Azul", ao embaixador Aunos, que acaba de ser recusado pelo governo do Rio.

FRANK SINATRA E AS DONAS DE CASA BRITANICAS

Protestam estas contra o dispêndio de dinheiro em pagamento ao "crooner", achando melhor empregá-lo no aumento das rações alimentares

LONDRES, 20 (U. P.) — As donas de casa da Grã-Bretanha, fazendo uso da imprensa, atacaram rudemente o governo, em consequência de um contrato em que uma das partes era o famoso "crooner" Frank Sinatra.

As respeitaveis filhas da loura Albion são de opinião que se há dólares para pagar a "cigarra", seria preferivel que estes fossem utilizados no aumento das magras rações alimentares do povo.

Está visto que até o empresário britânico, Sr. Harold Fielding, achou muito justo o "estrilo" das donas de casa, pois já anunciou ter cancelado os planos para levar Frank Sinatra à Grã-Bretanha.

O NARIZ FOI PARAR NA BARRIGA!

Na luta, o ladrão decepou-o, na integra, com uma navalhada — Enxertia de emergência, no H. P. S. — Como o médico tenta salvar o apêndice

Dos prédios ns. 28 e 30, da rua Jaguarí, no local denominado Jacaré, na estação do Riachuelo, ontem pouco antes das 12 horas, partiram gritos angustiosos. Pediam socorro. Perigoso ladrão havia penetrado na primeira das casas e furtara vários objetos. Surpreendido pelos moradores, o criminoso saltou para o quintal da casa n. 30, levando o produto do roubo. Vendo-se descoberto, sem abandonar a presa, o ladrão, que se chama Bento da Costa, conta 26 anos de idade, é solteiro, sem residência e atende pelo vulgo de "Vingança", tentou fugir, ganhando a rua. Populares sairam em sua perseguição, e dentre eles, o mecânico Lourival José Santana, com 44 anos de idade, casado, morador na rua Lavras, 3, em Del Castilho. Resoluto, o mecânico enfrentou o ladrão. Este, ameaçador, sacou de uma navalha, visando amendrontar o mecânico. Lourival, entretanto, corajosamente não recuou. "Vingança" ergue, então, o braço e desfere-lhe violenta navalhada, produzindo-lhe extenso ferimento no torax. Lourival, embora ferido, agarra-se ao ladrão, para evitar-lhe a fuga. Correm outras pessoas em socorro do mecânico ferido. "Vingança" golpeia-o de novo. Atinge-o agora, no rosto, decepando-lhe integralmente o nariz.

O criminoso, é preso, em seguida por outros populares. Tentam linchá-lo. Soldados do Exército, que acodem ao local, impedem que seja o ladrão justiçado alí. Enquanto isso, são requisitados socorros médicos para o ferido.

Não tarda ser o mecânico recolhido por uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, e removido para aquele posto. Antes, porem, de embarcar, Louri-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A CAMINHO

LONDRES, 20 (R.) — A propósito do aparecimento, nesta capital, de um "representante soviético misterioso", o secretário particular do embaixador russo em Londres declarou ao "Daily Sketch" que se trata de Jacob Souritz, que está a caminho do Brasil.

SABÃO DE GORDURA HUMANA!

O film exibido em Nuremberg pela promotoria soviética — Cenas tão fortes e repugnantes, que muitos assistentes se retiraram da sala

NUREMBERG, 20 (INS) — O promotor soviético que funciona no tribunal internacional aliado fez projetar na tela as cenas de uma fábrica de sabão de Dantzig, em que os sabões eram fabricados com gordura humana, extraida de cadáveres decapitados.

Foram tão repugnantes e abominaveis algumas dessas cenas, que muitas pessoas sentiram

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

GUERRA INTERPLANETARIA...

O MAJOR SEVERSKY ACREDITA QUE SE VERIFICARÃO ANTES DUAS OUTRAS — DESAPARECERÃO AS MARINHAS DE GUERRA — A LUA OU MARTE SERÃO ATACADOS

WASHINGTON, 20 (INS) — O major Alexander de Seversky prevê duas guerras inter-globais e possivelmente uma terceira, em que "a Lua ou Marte serão atacados".

Afirmou ainda de Seversky que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos está "atrasada em uma guerra".

De Seversky, que é considerado em todo o mundo como uma autoridade em matéria de aviação, sustenta que o único papel que uma marinha será chamada a desempenhar será o transporte de tropas de ocupação, logo que tenha terminado o conflito.

SERÃO SUPRIMIDAS AS MARINHAS

WASHINGTON, 20 (INS) — Falando a diversos jornalistas, o major Alexander de Seversky afirmou que serão suprimidas, dentro de cinco a dez anos, as marinhas de guerra e que, "na próxima guerra, duas nações se aliarão contra outro país".

Afirma ainda que "essas duas nações aliadas, depois de vencer a terceira, farão uma guerra entre si".

Pio XII falará hoje

Será irradiada a alocução do Sumo Pontifice sôbre o estado da Igreja — "Chamado à consciência social e civil de todos os homens e de todas as nações" — Os comentários do Orgão do Vaticano sôbre as cerimônias do Sacro Colégio — Pompa reduzida, em consideração à miséria reinante na Itália

CIDADE DO VATICANO, 20 (INS) — S. Santidade, o Papa Pio XII, durante cujo pontificado foram estabelecidos tantos precedentes fará outra inovação significativa.

Em meio ao ritual secular, de conferir o capelo aos novos cardeais, o Papa falará ao mundo pelo rádio, informando sôbre o estado da Igreja e os meritos dos seus novos príncipes.

Para efeitos práticos, essa alocução do Papa, dará a todos os católicos uma oportunidade, se bem que através do eter, de acompanhar o segundo ato pontifical da série consistorial de quatro dias, isto é, a importantíssima cerimônia em que o Papa, pessoalmente, entregará às novas Eminências, a primeira insígnia distintiva da sua nova dignidade.

VAI SER IRRADIADA A ALUCUÇÃO DO PAPA

NOVA YORK, 20 (INS) — Será

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

VOLTA REDONDA COMEÇA A PRODUZIR GÁS — Realizou-se o primeiro carregamento de coque em um dos gasogênios que aquecerão a fábrica de coque metalúrgico da Usina de Volta Redonda, iniciando-se, assim, a produção de gás. O coque utilizado na bateria de gasogênio é todo ele importado, de vez que somente daqui a nove semanas a grande usina iniciará a fabricação desse produto. Na fotografia acima, flagrante do primeiro carregamento de coque no gasogênio n. 1. O coque está caindo do silo, sobre a boca de carregamento

Não mata somente o golpe de sól

Duas vitimas de intermação — Morreram na Assistência

O calor não mata apenas pela insolação, golpe de sol. Mata também por efeitos de internação, elevação termica do sangue, que se manifesta, mesmo à sombra, no verão rigoroso, devido a condições personalissimas da vitima, ou, mesmo, em lugares mal ventilados e grandemente aquecidos, por fogões, fornos ou tornalhas.

Embora não sendo muito comum os casos de internação, temos a registrar, hoje, um deles, dentre os já ocorridos durante o verão presente, absolutamente tipico, e um outro semelhante, ambos, porém, fatais. O primeiro ocorreu no Asilo S. Francisco de Assis e o segundo na rua D. Zulmira, em Vila Isabel. Daquele, foi vitima um pobre homem internado há 5 anos no recolhimento, velhinho de 74 anos de idade, de nome Joaquim Bataglia. Acometido do mal, subitamente, faleceu instantes depois no posto da Assistência, quando era socorrido. Do segundo caso foi vitima, pela madrugada de ontem para hoje, em sua própria residência, o comerciário Carlos Navarro, de 61 anos, viuvo, residente na rua D. Zulmira, 33.

Os cadaveres de Joaquim e Carlos estão recolhidos ao necrotério.

MAIS VÍTIMAS DO CALOR

Acometidos de insolação, foram medicados, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, Manoel Martins Ortigas, com 60 anos de idade, casado, funcionário público, residente na rua Jorge Rudge, 21, c. 23 e Arthur da Cunha Menezes, com 20 anos de idade, casado, funcionário da Light, morador na rua Peçanha Povoa número 27, c. 2.

As vitimas, depois de medicadas, retiraram-se.

Casou-se o príncipe com a plebéia

NOVA YORK, 20 (R.) — O principe Carl Johan, da Suécia, quarto filho do rei Gustavo e a Sra. Kirstin Wijmark, jornalista de Estocolmo, contrairam casamento, hoje, nesta cidade. Como a noiva não pertence à nobreza, o principe renunciou ao seu titulo e o casal será conhecido como Sr. e Sra. Carl Johan Bernadotte, nome da familia real sueca. Conforme se anunciou, o casamento teve a oposição da familia real da Suécia.

Desaparece um campeão do sport náutico

Morre tragicamente, num desastre de aviação, o antigo "as" de natação Hugo Uruguay, capitão da Aeronáutica — Atualmente era player de water-polo do Botafogo — Vencedor da Prova de Natação A NOITE, em 1939

Os meios esportivos da cidade receberam com grande pesar a noticia da morte ocorrida ontem, à tarde, do antigo campeão de natação Hugo Linhares Dias Uruguay. Vitimado num desastre de aviação, quando pilotava

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Hugo Uruguai

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA VENEZUELA — O novo embaixador da Venezuela, Sr. Manuel Pulido Mendez compareceu ao Palácio do Catete, afim de entregar a carta que o acredita junto ao nosso governo. Recebido à entrada pelo capitão-tenente José Barreto de Assunção, oficial do dia, foram executados nessa ocasião, por uma companhia do Batalhão de Guardas comandada pelo capitão Paulo Sales Palm, os hinos nacionais brasileiro e venezuelano. Acompanhado pelo ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati, foi o embaixador Manuel Pulido Mendez, levado ao salão de honra, onde o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores o apresentou ao presidente da República. Depois de apresentado aos membros das casas Civil e Militar da presidência entregou, o embaixador Manuel Pulido Mendez, as suas credenciais. Em seguida o embaixador da Venezuela conversou cordialmente com o presidente Eurico Dutra, retirando-se após com as mesmas honras com que fora recebido. O flagrante acima é um aspecto da audiência

A MORTE DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELOS

Ordem do dia do ministro da Guerra

Pelo titular da pasta da Guerra, general Góis Monteiro, foi baixada a seguinte Ordem do Dia:

"Após 46 anos de serviços prestados ao Exército, vem de falecer, no dia 16 do corrente, o general de Divisão Cristovão de Castro Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército.

Com ele perde o Brasil um dos seus nítidos valores morais e a nossa classe uma figura invulgar de chefe imbuído das mais salutares virtudes militares.

Ingressando muito jovem na carreira militar, em 8 de abril de 1901, sua vida de soldado teria de decorrer, como decorreu, mercê da sinceridade de suas convicções, prenhe de atribulações.

Já em 1904, como simples cadete da Escola Preparatória e Tática do Realengo, viu-se, como figura de primeiro plano, envolvido nos acontecimentos políticos de então. Afastado do Exército, a ele regressou no ano seguinte, indo cursar a Escola de Guerra em Porto Alegre, cujo curso concluiu, sendo declarado aspirante a oficial em 2 de janeiro de 1909.

Iniciou, portanto, sua vida de "troupier", justamente quando a reorganização do Exército levada a efeito pelo marechal Hermes da Fonseca, em 1908, abria novos horizontes para os jovens militares. Foi assim, em ambiente propício, de intenso trabalho e de absoluta dedicação às coisas profissionais, que a personalidade do aspirante Barcelos encontrou campo vasto para a afirmação dos seus invulgares dotes de inteligência e de aptidão para a carreira das armas.

Segundo tenente em 1911 e primeiro tenente em 1917, seguiu nesse ano para a França, integrando a Missão do general Aché. Tomou parte ativa no final da Grande Guerra e regressou ao Brasil já promovido a capitão por atos de bravura (8 de janeiro de 1919).

Apesar desse promissor início de carreira, o capitão Barcelos não pode, por imperativo de suas convicções, acomodar-se com a situação política reinante, e assim, viu-se levado no roldão dos acontecimentos revolucionários a partir de 1922, até depois de 1930, iniciando, então larga odisséia de quase um decênio.

Durante o longo ostracismo a que foi votado, pôde o ilustre morto, patentear sobejamente suas inabalaveis convicções de homem e de soldado.

Sereno, confiante e estoico, arrostou sem desfalecimentos as maiores provações.

Era um revolucionário no bom sentido. Sua rebeldia nascia da ânsia de conseguir o ideal de um Brasil melhor.

Daí ter se transformado após a vitória de 1930, e quando chamado a agir em esferas mais amplas da vida nacional, em um dos mais eficientes elementos saídos dos quadros revolucionários para a organização da nova situação política implantada no Brasil.

Major em 1928, tenente-coronel em 1930, vêmo-lo em 1932, como coronel, comandando a frente do Tunel, em Minas Gerais, em defesa dos postulados da Revolução, tendo alcançado os bordados do generalato.

Comandou depois a Escola do Estado Maior, donde saiu para dirigir a política de seu Estado natal, e mais tarde a Constituinte de 1934.

Serviu à política e não se serviu dela, impondo-se à nação pela dignidade exemplar de sua conduta ilibada e desambiciosa.

Retornando ao Exército e já general de Divisão (em 1938) foi o representante do Brasil na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e um dos mais eficientes obreiros de nossa preparação para a guerra. Datam dessa fase de intenso trabalho e acabrunhadoras apreensões os primeiros sintomas do mal que acabaria por vitimá-lo.

Nomeado chefe do Estado Maior do Exército, em 15 de dezembro de 1944, faleceu nesse posto, onde, como sempre, vinha prestando à sua classe, com o devotamento e a harmonia construtora de sua ação, que eram traços definidores de sua personalidade, os mais assinalados serviços.

Do general Barcelos pode afirmar-se que deu brilho e realce a todos os postos que ocupou, dignificando-os com seu caráter sem jaça, sua dedicação sem limites e, sobretudo, com sua elevada formação moral.

Todos esses predicados deram ao general Barcelos, dentro e fora do Exército, uma aura de respeitosa amizade, e seus subordinados diretos sentiam-se absolutamente confiantes na sua ação, ao mesmo tempo desassombrada e conciliadora, invariavelmente determinada pelo bem da pátria e do Exército.

E foram essas virtudes, ainda uma vez patenteadas no decurso dos últimos acontecimentos que culminaram em 29 de outubro próximo passado, a grande lição da digna vida do general Cristovão de Castro Barcelos, lição que desejo ressaltar como homenagem póstuma a tão ilustre soldado."

Vai a S. Paulo, hoje, o ministro da Educação e Saúde

O professor Souza Campos irá assistir à posse do interventor Macedo Soares

Deverá viajar hoje para S. Paulo pelo noturno paulista das 21 horas o Prof. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, o qual se fará acompanhar pelos Srs. João de Souza Campos e Olavo Siqueira Pereira, respectivamente, secretário particular e assistente técnico de seu gabinete.

O titular da Pasta da Educação e Saúde irá à Paulicéa assistir à cerimônia de posse do embaixador José Carlos de Macedo Soares no cargo de interventor federal no Estado bandeirante, para o qual foi reconduzido por decisão do presidente da República.

O ministro Souza Campos deverá regressar a esta capital no fim da semana corrente, e em São Paulo será hóspede oficial do Estado.

Plano de amparo ao homem dos campos do Estado do Rio

O Sr. Lucio Martins Meira, novo interventor federal no Estado do Rio, está particularmente interessado em dar novos destinos à produção agrícola fluminense. Como se sabe, a agricultura é uma das grandes tradições da velha e histórica Província do Rio de Janeiro.

Dos campos fluminenses, do massapé campista e das terras roxas de Itaperuna, saiu a grande massa de produção que alimentou o império dos dois Pedros. Acontecimentos surpreendentes, como, por exemplo, a abolição, vieram modificar completamente a paisagem rural fluminense. No governo do Sr. Amaral Peixoto várias providências foram tomadas no sentido de elevar as cifras correspondentes à produção de gêneros alimentícios do Estado do Rio. Agora, com muito senso de oportunidade, deseja o Sr. Lucio Martins Meira ajustar a agricultura estadual às necessidades fluminenses.

Estuda o govêrno, nesse sentido, um vasto plano de amparo ao homem fluminense dos campos. Crédito facil, assistência técnica eficiente e nenhum papelório, eis três "slogans" que serão postos em prática pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Nada de papelório, de informações inuteis, etc. O que o govêrno deseja é que o agricultor fluminense aumente a sua produção. O Estado do Rio, intensamente industrializado, não possui uma produção agricola à altura do seu enorme e poderoso parque industrial. É precisamente esse desequilíbrio que o govêrno atual deseja corrigir através de um programa de amparo ao trabalhador dos campos. A tentativa do Sr. Lucio Martins Meira é, como se vê, das mais oportunas. É um imperativo. Ainda mais oportuna quando se sabe que a produção nacional de gêneros de primeira necessidade pouco aumentou nos últimos dez anos. É alarmante, mas é a verdade.

O NOVO EMBAIXADOR EQUATORIANO ENTREGA SUAS CREDENCIAIS — Teve lugar, no Catete, a cerimônia de entrega de credenciais pelo Sr. Luiz Antonio Penaherrera, novo embaixador da República do Equador junto ao nosso governo. O Sr. Penaherrera foi recebido à porta do Palácio pelo oficial de dia, capitão-tenente José Barreto de Assunção, que o conduziu ao salão amarelo, onde se encontrava o Sr. Souza Leão, chefe do cerimonial do Itamarati e que o apresentou, no salão de honra, ao presidente Eurico Dutra, que se achava acompanhado do chanceler João Neves da Fontoura e de todos os membros das casas Civil e Militar da presidência da República. No clichê acima um aspecto da solenidade

REGRESSA À FRANÇA O GENERAL D'ASTIER

Encerrada a missão diplomática do atual embaixador da França

A noticia de que o general d'Astier de la Vigerie, em sua audiência de ontem, com o presidente da República, informara o general Eurico Dutra acerca de seu próximo regresso para a França, levou-nos a abordar o embaixador da nação amiga à saida do Catete.

Respondendo à nossa pergunta sobre o término de sua estada entre nós, declarou o general d'Astier:

— "Parto, efetivamente. E ao dizê-lo ao amigo não o faço sem emoção motivada pelo muito de afeição que me liga ao Brasil e ao seu povo."

À indagação dos motivos de sua volta à França, sua excelência prosseguiu:

— A minha missão foi a de reencetar no plano cultural e econômico, as relações tradicionais entre a França e o Brasil, adormecidas durante quatro anos, nos quais a guerra dificultou o intercâmbio, conquanto se tenha sempre mantida a flama solidária entre ambos os paises. Desde o fim do ano passado podia eu considerar essa missão virtualmente terminada, com o que assentira o governo do general de Gaulle, assim como o do presidente Gouin, que lhe sucedeu. E como já o fizera o anterior, pediu-me o atual govêrno que prolongasse minha estada no Brasil a fim de comparecer, na qualidade de chefe da Missão Especial, à posse do presidente eleito, general Eurico Dutra. Desempenhada essa honrosa incumbência — com grande prazer de minha parte — já agora posso atender às novas atividades que requerem minha presença na França.

— Poderia o embaixador indicar de que ordem seriam estas últimas?

— E' prematuro fazê-lo. Posso, contudo, dizer-lhe que elas se hão de exercer na esfera pública, a serviço da França."

Reclamações sôbre o fornecimento de carne

O Serviço Especial de Abastecimento, da Prefeitura do Distrito Federal, comunica à população consumidora de carne desta capital, que atenderá a quaisquer reclamações referentes ao fornecimento dessa mercadoria pelos açougues, devendo os interessados dirigirem-se ao mesmo Serviço pelos telefones 42-5136 e 42-8371, ramal 5.

OS PREÇOS DOS TECIDOS MAIS 30%

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro escreveu-nos ontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1946 — Srs. diretores do "Correio da Manhã" — Sob o titulo "Mais 30 %", publicou esse conceituado orgão da imprensa carioca, em sua edição de sábado, 16 do corrente, um artigo fazendo comentários sobre uma nova majoração de 30 % no preço dos tecidos. Essa noticia surpreendeu enormemente todo o meio textil desta cidade, por isso que ninguém conhece qualquer deliberação nesse sentido. Os preços dos tecidos vêm se mantendo, desde muitos meses, em niveis estaveis, não tendo ocorrido qualquer majoração. A alteração verificada decorreu justamente de ato da Coordenação da Mobilização Econômica e da Comissão Executiva Textil, ordenando uma redução de 10 % nos preços de tecidos de algodão, casemiras e sacos de algodão, a partir de 2 de janeiro do corrente ano, tomando-se por base os preços vigorantes em 1 de setembro de 1945. Assim sendo, ao contrário do que foi noticiado por esse importante jornal, o que tem ocorrido é uma diminuição das cotações desses produtos. Julgamos, pois, que será conveniente o "Correio da Manhã" conferir a informação que lhe foi prestada, a fim de se certificar da sua absoluta improcedência.

Agradecendo antecipadamente o acolhimento que fôr dispensado aos esclarecimentos que julgamos do nosso dever prestar para a boa orientação desse conceituado jornal e de seus numerosos leitores, nos subscrevemos com elevado apreço, de VV. SS. Amos. Atos. Obrs. — Vicente de Paulo Galiez."

DESPEDE-SE DO D.N.C. O SR. NORALDINO LIMA — Por ter sido nomeado para a direção da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, deixou, ontem, o D. Nacional do Café o Sr. Noraldino Lima, que, por oito anos, fez parte da diretoria daquela autarquia. Em nome dos funcionários do D. N. C. falaram os Srs. Plinio Mendes e Lucio Magalhães. Por fim, usou da palavra o Sr. Noraldino Lima, agradecendo a homenagem. A foto, que ilustra esta nota, mostra um flagrante colhido quando falava o homenageado, vendo-se no grupo o Sr. Ovidio de Abreu, presidente do D. N. C.

Enérgica atitude do ministro João Neves

Nesse caso do embaixador Eduardo Aunós, que acaba de ter o seu epilogo, deve ser destacada a atitude enérgica do chanceler João Neves, ao repelir a presença daquele diplomata espanhol em nosso país. Depois de ter sido concedido o seu "agrement", a publicação do "Livro Azul" veio demonstrar que a sua atuação, em nosso país, seria prejudicial à causa continental, pois que o Sr. Aunós, não passava de um agente politico de Franco, interessado em implantar, na América do Sul, teorias de tendência fascista, contrárias ao espirito de solidariedade que une as Américas.

Por isso, imediatamente, o embaixador do Brasil na Espanha, Sr. Pimentel Brandão, notificou o governo de Franco de que o Brasil não desejava receber o Sr. Aunós, pedindo-lhe que retirasse a indicação do seu nome para a Embaixada no Rio de Janeiro. Não foi sua excelência atendido, pois o caudilho já havia determinado o embarque de Aunós que já se encontrava em viagem para esta capital. O chanceler João Neves voltou a notificar o govêrno de Franco que o Brasil não aceitaria aquele diplomata, pois que a sua presença constituiria um perigo para a tranquilidade continental. Franco mostrava-se, porém, irredutivel, tendo sido, o chanceler brasileiro, obrigado a ameaçar retirar o "agrement" a Aunós, considerando-o "persona non grata", caso o ditador espanhol insistisse em suas disposições.

Foi, assim, graças à enérgica atitude do ministro João Neves, solucionando um "caso" que vinha preocupando bastante o continente e, sobretudo, o povo brasileiro, justamente impressionado com as acusações contidas, no "Livro Azul", contra o Sr. Eduardo Aunós.

Em greve os estudantes do Cairo

CAIRO, 20 (Reuters) — Milhares de alunos de escolas secundárias entraram em greve nesta capital, levando a efeito uma manifestação nacionalista.

Foi realizada nas ruas uma demonstração que durou uma hora, seguida de um desfile à séde da presidência, aos brados, repetindo-se os "slogans" habituais exigindo a retirada das tropas britânicas e a união entre o Egito e o Sudão.

ENCURRALARAM OS POLICIAIS

CAIRO, 20 (U. P.) — Uma dúzia de policiais, foi encurralado por uns quinhentos estudantes, que a atacou valentemente a pedradas. Dois guardas ficaram feridos.

CAIRO, 20 (U. P.) — Moças e rapazes levaram a efeito uma demonstração anti-britânica em Helawn, subúrbio do Cairo, mas a manifestação chegou a seu termo sem qualquer anormalidade.

O novo consultor geral da República

Nomeado o desembargador Miguel Seabra Fagundes

Por decreto assinado na pasta da Justiça, foi nomeado consultor geral da República o desembargador Miguel Seabra Fagundes, do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Norte. O novo consultor geral foi presidente do exerceu a interventoria naquele Tribunal Regional Eleitoral e Estado, quando do govêrno Linhares.

DEFENDE-SE A ESPANHA DAS ACUSAÇÕES DO LIVRO AZUL

Madrid desmente a existência de qualquer acôrdo entre a Alemanha, Argentina e Espanha

MADRID, 16 (Associated Press) — O Ministério do Exterior deu hoje à publicidade um comunicado oficial sôbre as acusações formuladas pelo "Livro Azul" norte-americano, desmentindo a existência de qualquer acôrdo tripartite entre a Alemanha, a Argentina e a Espanha. Esse comunicado — que foi publicado logo após a reunião do Gabinete, presidida pelo generalíssimo Franco — diz o seguinte:

"Nas recentes declarações feitas pelo Departamento de Estado, de Washington, sôbre a politica externa da República Argentina, existem, embora feitas de incidentalmente e de forma bastante confusa, algumas alusões aos supostos contatos havidos entre a delegação comercial espanhola enviada a Buenos Aires em 1942 e a representação diplomática alemã, naquela capital, então entregue à direção do encarregado de Negócios Meynen.

Relativamente a essas alusões, o Ministério do Exterior está interessado em declarar o seguinte: a delegação comercial espanhola não entrou em contato de espécie alguma com a representação diplomática alemã em Buenos Aires, uma vez que nunca existiu sequer a intenção da redação de um acôrdo tri-partite entre a Espanha, a Argentina e a Alemanha; o govêrno espanhol, por sua vez nunca enviou carregamentos de mercadorias para a Argentina ou para qualquer outro país que não fossem estritamente comerciais tendo os aliados pleno e inteiro conhecimento de todos os carregamentos de mercadorias espanholas enviados para o exterior durante o último conflito, uma vez que para todos êles, qualquer que fosse a sua natureza e o seu valor, foram sempre requeridos com todo rigor os necessários "navicerts" britânicos. Além dêsse "navicert", as unidades mercantes espanholas eram forçosamente submetidas à fiscalização dos controles de Gibraltar e da Trinidad, exercidos com tamanha severidade que abrangiam não somente as mercadorias como também as bagagens dos passageiros e, às vezes, os próprios passageiros.

Se por acaso existe a menor sombra de dúvida sôbre a correção absolutamente escrupulosa das nossas relações comerciais com a Argentina o govêrno espanhol confia apenas numa prova irrefutavel: o texto dos acôrdos assinados, a documentação trocada com a Argentina para a aplicação desses acôrdos, e a relação dos "navicerts" concedidos, o que permitiu às autoridades aliadas a mais detalhada inspeção de todas as remessas de mercadorias enviadas dos portos espanhóis para a América do Sul.

No próprio texto das declarações do Departamento de Estado está indicado que essas declarações foram baseadas e tiveram a sua fonte nos relatórios enviados a Berlim pelo antigo encarregado de Negócios da Alemanha em Buenos Aires. E é obvio que tais documentos nada mais poderiam refletir senão os desejos pessoais dos respectivos signatários.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 17 do corrente).

Sr. Guilherme da Silveira Filho

Mantido na direção da Comissão Executiva Textil o Sr. Guilherme da Silveira Filho

Assim que o general Eurico Gaspar Dutra assumiu a presidência da República o Sr. Guilherme da Silveira Filho, como é de praxe, escreveu a S. Ex. uma carta apresentando o seu pedido de demissão do cargo de presidente da Comissão Executiva Textil. Ontem, o Sr. Guilherme da Silveira Filho recebeu do presidente Gaspar Dutra uma carta em resposta à que lhe tinha enviado e, na qual o primeiro magistrado da nação, levando em conta os serviços prestados por esse engenheiro, se recusava a atender ao seu pedido, conservando-o na direção da Comissão Executiva Textil.

Notícias de Bagé

BAGE', R. G. S. — Serviço especial de "A NOITE" — Foi fundado, nesta cidade, o núcleo do Movimento Unificador Ferroviário. Por ocasião da fundação, ficou deliberado a realização de uma segunda assembléia, para a eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, da confirmação da diretoria provisória e da escolha dos membros que deveriam representar o núcleo do MUF na grande concentração ferroviaria que se realizou em Santa Maria, no dia 2 do corrente. A essa reunião compareceu elevado número de ferroviarios, estando repleto o grande salão de átos da séde da União Operaria, sita à Praça Julio de Castilhos.

A assembléia foi dirigida pelo presidente Antonio Campos, secretariada pelo sr. Maurillo Vieira de Azevedo, tomando assento à mesa os demais membros do Conselho Edwy Carvalho, Rubens Martins, Nestor Antinio Vargas, Anauresioteliino Benites Gomes e Rubens Lucas da Silva, bem como o sr. Albano Reis, delegado da Associação Riograndense de Imprensa.

O presidente, dando inicio aos trabalhos, proferiu breve discurso, sendo feita, a seguir, a leitura da áta de fundação do núcleo, que foi, afinal, aprovada por unanimidade de votos. Foi também confirmada a diretoria, eleita em caráter provisório, com prolongada salva de palmas.

TRAVESSIA DO RIO DA PRATA

Antonio Albertondo venceu o longo percurso

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O nadador Antonio Albertondo, fez a travessia do Rio da Prata em 29 horas e 30 minutos.

Albertondo lançou-se à água em Colônia, Uruguai, às 16 horas e 15 minutos de domingo, e alcançou a praia de Quilmes na noite de segunda-feira, em perfeitas condições fisicas.

Impedida de administrar seus bens, aguardando sentença anulatória de casamento

Ao juizo de Direito da Segunda Vara de Manaus, Cacilda Alvarez Evaristo, espanhola, promoveu contra João Batista Evaristo, seu marido, uma anulação de casamento, que se encontra no Tribunal do Estado, em gráu de recurso.

Enquanto tal não se decidia, estava a suplicante impedida de praticar qualquer ato em beneficio da administração de seus bens, embora o casamento se tenha feito na completa separação de bens, por ter a nubente 71 anos de idade, quando contraiu nupcias com João Batista.

Sempre administrou sua fortuna e teve de requerer em juizo o processo permitido pelo decreto n.º 2.044, pelo fato de haver sido extraviada uma nota promissória, emitida em seu favor por Pompeu Lino de Almeida Aguiar, no valor de Cr$ 50.925,00, emissão feita antes do casamento, quando ainda era viuva de João Gonçalves Portela. O desaparecimento do titulo se deu em janeiro de 1942 e devia ter sido praticado, por furto, dentro da residência da suplicante. Agora, obtendo anulação da dita nota desaparecida, veiu a juizo para promover a execução, tratando-se de um credito pessoal, em seu favor. Para isso mandou citar o interessado Lino de Almeida Aguiar. Está, porém, impedida de obter outorga marital, e pediu assim tal suprimento ao juiz. O marido foi intimado. Declarou êle estar legalmente casado com D. Cacilda e que o casamento se efetuara na comunhão de bens.

O juiz, em longa sentença, depois de examinar a hipotese, concedeu a outorga pedida pela autora. O marido apelou para o Tribunal do Estado, que manteve a sentença de primeira instância, por seus fundamentos.

O caso foi parar no Supremo Tribunal, em gráu de recurso.

ACÔRDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO

Flagrante da cerimônia de assinatura do acordo entre patrões e empregados nas Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico

Sob a presidência do ministro Otacilio Negrão de Lima, reuniu-se, no salão nobre do Ministério do Trabalho, os representantes dos Sindicatos Patronais e dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, para assinatura do acordo suscitado em reunião anterior.

Após a leitura do acôrdo, e ouvidas as partes, foi assinada a convenção, ficando esta na dependência do Conselho Regional do Trabalho para a devida homologação.

O ministro do Trabalho, após sua assinatura dirigiu aos presentes, palavras de agradecimento pelo alto grau de compreensão demonstrados e acentuou que o resultado do acordo deverá servir de incentivo para os empregados e empregadores, mais que nunca, trabalharem pelo desenvolvimento e grandeza do Brasil. Falando em seguida, o advogado do Sindicato dos Empregados, externou a satisfação da classe pelos resultados obtidos e agradeceu a intervenção do ministro do Trabalho.

Dos entendimentos entre patrões e empregados, ficou assentado que será concedido a partir de 1.º de fevereiro de 1946 a todos os empregados nas atividades profissionais e econômicas comuns aos Sindicatos convenientes, excluidos os salários no que concerne à parte de comissão, o aumento constante de um acôrdo assinado por ambas as partes.

SÓ OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM O SEGREDO !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dá revelar o que fora descoberto pela investigação efetuada em seu país.

AS DECLARAÇÕES DE BYRNES

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário de Estado James F. Byrnes declarou que o processo secreto de produção da bomba atômica está exclusivamente na posse do govêrno dos Estados Unidos.

O Sr. Byrnes declarou categòricamente aos jornalistas que não se revelou o segredo da produção da bomba atômica nem siquer aos govêrnos canadense e britânico durante a guerra, adiantando que, por conseguinte, êsse segredo não pode estar envolvido na conspiração de espionagem internacional do Canadá.

Declarou ainda o Sr. Byrnes que nos Estados Unidos não há ramificações de espionagem descoberta no Canadá, acrescentando que o govêrno norte-americano não teve informação de que haja algum de seus cidadãos envolvido no caso.

O Sr. Byrnes disse também não haver razão para se esperar que sejam efetuadas detenções por motivo de espionagem nêste país relacionadas com o citado complot. Outrossim, expressou suas dúvidas acêrca de que o major-general Leslie Groves, que esteve encarregado dos laboratórios da bomba atômica, tenha declarado recentemente que muitos detalhes tenham escapado.

O major-general Groves declarou, na semana passada, que haviam escapado mais informações durante as últimas 4 semanas do que em qualquer outro período.

Entretanto, o Sr. Byrnes declarou que conferenciara com o major-general Groves recentemente e êste não se referira a escapamentos de informações relativamente à bomba atômica.

O Sr. Byrnes declarou mais que lhe causaria verdadeira surpresa saber que o agente secreto russo teria tido permissão de embarcar num porto norte-americano com a maleta cheia de documentos obtidos durante a campanha de espionagem sôbre a bomba atômica, como os rumores fizeram constar.

Adiantou ainda que, apesar da revelação do govêrno canadense sôbre espionagem, êle sustentará a recomendação que fez anteriormente no sentido de que todos os membros da Comissão da Bomba Atômica das Nações Unidas ou membros do Conselho de Segurança e o delegado canadense sejam convidados a assistir as experiências norte-americanas do lançamento da bomba atômica sôbre vários encouraçados, a serem realizadas no Pacífico nesta primavera, e salientou que êsse convite inclui especificamente a Rússia. Por fim, declarou ter sido acordado entre os Departamentos de Estado, da Guerra e da Marinha e o presidente Truman extender os convites às referidas potências, mas que os mesmos ainda não foram enviados.

PROCURAVA INFORMAÇÕES, DE PREFERÊNCIA, SÔBRE AS DEFESAS INDUSTRIAIS E ECONÔMICAS DO CANADÁ

OTTAWA, 20 (Por John Bird, da United Press) — Assegura-se que a Comissão Real Canadense que investiga a suposta rede de espionagem russa existente no Domínio do Canadá está procurando obter provas de que a mesma trabalhava para conseguir informação sôbre o papel assumido pelo Canadá nos planos da defesa do hemisfério, de preferência a entrar no conhecimento relativamente à sua participação na produção das bombas atômicas.

Conquanto a referida comissão tenha indicado que não fará qualquer declaração pública antes de terminar sua investigação, soube-se que se suspeita que a rede de espionagem procurava informações de caráter industrial e econômico e para preparar o terreno para a sabotagem industrial para qualquer eventualidade e quando se apresentasse a ocasião propícia.

O ministro da Justiça, Sr. Louis St. Laurent, declarou hoje não estar ainda concluída a investigação da Real Polícia Montada Canadense, a qual se está procedendo em relação à suposta rede de espionagem, mas acrescentou que dentro em breve "para acalmar os ânimos, o govêrno fará uma declaração oficial a respeito do assunto".

Revelou a polícia que treze pessoas, "entre as quais figura uma mulher", acham-se detidas nos quartéis de Rockcliffe. E os círculos oficiais adiantam que não se esperam "por enquanto" novas detenções. Ao mesmo tempo, não foram ainda reveladas as identidades das pessoas detidas.

Em Toronto, o capitão William Dempster, ex-oficial da Polícia Provincial de Ontário, repetiu suas afirmações de que a embaixada soviética em Otawa financiava diretamente o Partido Comunista em Toronto, acrescentando que tem provas de que a embaixada soviética fez entregas ao Partido Comunista de quantias superiores a 50.000 pesos.

Um informante bem informado no processo das investigações afastou toda a especulação em tôrno de que o Canadá tinha sido convertido em "mercado negro de urânio", e acrescentou que Madagascar, Alto Katanga (Congo Belga), Tchecoslováquia e possìvelmente os Montes Urais, na Rússia contêm "infinitamente mais" urânio. Reafirmando a sua crença de que a rêde de espionagem procurava obter informações sôbre as defesas industriais e econômicas do Canadá, de preferência a informações sôbre a bomba atômica, o mesmo informante acrescentou: — "Quando se quer saber o segrêdo de fazer pasteis, espia-se as cozinheiras, não o moinho de farinha e nem tampouco os colhedores de frutas que fornecem ingredientes".

IVOR GOSENKO, O AGENTE RUSSO

OTAWA, 20 (A. P.) — A Canadian Press anunciou que incomuns precauções foram tomadas para guardar Ivor Gosenko, que foi descrito como um antigo agente russo e que é agora a testemunha-chave na investigação que se processa.

A agência informou que Gosenko destruiu quanto pode seus documentos secretos e ocultou-se num apartamento.

A Canadian Press citou uma fonte como tendo dito que "Gosenko ... e obteve a proteção do govêrno canadense, e que a polícia está pronta a fazer uso de sua informação, sôbre a atividade da 5.ª coluna russa.

"Gosenko está sendo guardado ... , já que há ... de que foram feitas ordens para sua morte e morte de sua esposa, se isto fôr absolutamente possível".

CAÇADA DE FANTASMAS

OTTAWA, 19 (De Ralph Montgomery, da Associated Press) — As fontes autorizadas desta capital declararam que o gabinete pretende publicar uma nota dentro dos próximos dois ou três dias a fim de esclarecer convenientemente os rumores e as especulações que se fazem sôbre "a rêde de espionagem" que se supõe esteja transmitindo os segredos sôbre a bomba atômica, e outros, às autoridades soviéticas.

Pelo que se diz na sua reunião de hoje o gabinete discutiu todas as consequências do caso, especialmente a tendência que o mesmo manifesta em se transformar "numa caçada a fantasma".

Falando sôbre o assunto o titular do Interior, Louis St. Laurent, declarou o seguinte: "Será feita uma declaração oficial logo que a sua publicação não venha dificultar as investigações que se processam. O govêrno aprecia a conveniência de remover a ansiedade do público logo que isso possa ser feito sem afetar aquelas investigações".

Uma alta fonte, geralmente bem informada, afirmou que o govêrno não está tão apreensivo sôbre o fato de uma potência estrangeira ter conseguido os meios de reunir os necessários conhecimentos sôbre certos segredos, dentro do Canadá, como sôbre o de saber que alguns altos funcionários canadenses podem ser culpados de terem entregues a estranhos os segredos do seu país.

Por outro lado, o gabinete do primeiro ministro anunciou hoje que não existe a menor ligação entre as investigações sôbre a rêde de espionagem e a notícia da criação da Comissão Real encarregada de examinar e apresentar as suas sugestões sôbre os salários e as condições de vida do pessoal administrativo que trabalha nos serviços públicos.

A RÚSSIA POSSUE A MAIOR PARTE DOS DEPÓSITOS DE URÂNIO DO MUNDO

OTTAWA, 20 (INS) — Salienta-se nessa capital que a União Soviética possue a maior parte dos depósitos de Urânium do mundo.

A êsse respeito, uma fonte autorisada diz que os fatores internacionais que estão em jogo são tão perigosos que uma nota dos Estados Unidos sôbre atividades dessa natureza, que também poderiam ter ocorrido na América do Norte, não deve ser esperada.

Até agora, o "premier" Mackenzie King revelou apenas que segredos de importância capital tinham sido revelados a pessoas não autorizadas. No entanto, não disse que tais informações secretas foram ou não enviadas diretamente a uma nação estrangeira, ou a seu representante responsável nessa capital.

UMA MOÇA SUSPEITA

OTTAWA, 20 (R.) — O "Morning Jorurnal" informou que uma jovem empregada no serviço de códigos do Ministério do Exterior figura entre as pessoas detidas como suspeitas na grande caçada aos espiões levada a cabo aqui, na quinta-feira última.

A polícia apreendeu todos os documentos que se achavam sob a responsabilidade da moça e, detendo-a, levaram-na para o gabinete de averiguações, juntamente com todos os papeis.

UMA EXPLICAÇÃO DE ATTLEE E UMA PERGUNTA DO DEPUTADO GALLAGHER

LONDRES, 20 (R.) — O primeiro ministro Attlee declarou ontem na Câmara dos Comuns que o primeiro ministro Mackenzie King esteve em comunicação com êle a respeito do que Eden declarou ser "importante filtração de informações secretas".

Attlee acrescentou que, como o assunto estava nas mãos do govêrno canadense e "sub judice", não considerava oportuno declarar mais nada.

Gallagher deputado comunista, levantou-se para perguntar: "Em virtude do sensacionalismo que estamos vendo em materia de espionagem, tem o primeiro ministro a bondade de publicar a quantidade de dinheiro que está sendo gasto por êste país na espionagem internacional?".

Não houve resposta para essa interpelação.

ESPIÕES PROFISSIONAIS

OTTAWA, 20 (R.) — Sabe-se de boa fonte que os espiões profissionais envolvidos no caso da bomba atômica são na totalidade, segundo se acredita, de nacionalidade canadense, serviram no Ministério do Exterior, fizeram parte da anunciada "rede de espionagem" e encontram-se presentemente à disposição da Comissão Real.

Esses espiões profissionais — acrescenta-se — são de categoria diferente dos que foram mencionados nas primeiras notícias sôbre a rede de espionagem e terão de enfrentar acusações mais graves.

Tambem se anuncia que serão revelados em breve os nomes de diversas pessoas que se encontram detidas.

NENHUM NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 20 (R.) — O Sr. Byrnes declarou aos jornalistas que nenhum cidadão norte-americano, no Canadá, ou nos Estados Unidos, estava envolvido no caso da rêde de espionagem descoberta no Canadá e não via motivos para prisões preventivas nos Estados Unidos, em consequência do caso. Não tinha informações de que o segrêdo da bomba atômica fôra tomado dos Estados Unidos por quem quer que seja.

CONVITES PARA AS PRÓXIMAS EXPERIÊNCIAS

WASHINGTON, 20 (R.) — Interrogado sôbre se observadores estrangeiros seriam convidados a assistir às próximas experiências da bomba atômica, o Sr. Byrnes respondeu que os chefes de Estado Maior, secretários da Guerra e da Marinha e o presidente concordaram com êle que deveriam ser convidados observadores estrangeiros, mas ainda não ficara resolvido se os convites seriam dirigidos aos membros da Comissão de Energia Atômica da O. N. U. ou aos membros do Conselho de Segurança e ao Canadá.

Acrescentou o Sr. Byrnes que não fôra aventada a hipótese de serem convidadas todas as Nações Unidas, pois seria impossível obter acomodações para todos os seus representantes. A questão era simplesmente a falta de acomodações.

"Livro Azul" sôbre a Espanha !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O secretário de Estado, Byrnes, declarou hoje que o pessoal aliado está examinando várias toneladas de documentos nazistas capturados pelos aliados, acrescentando que a próxima nota dos Estados Unidos a respeito das revelações desses documentos se relacionará não sòmente com a Espanha como também com outros assuntos.

Byrnes declarou ainda que esperava apressar agora o estudo desses documentos, uma vez que fôra solucionado o problema das acomodações para o pessoal aliado que os está examinando. Os Estados Unidos estão cooperando com a Grã-Bretanha no exame de tais papéis, uma vez que se trata de um projeto comum aos dois países.

O secretário de Estado revelou ainda que uma parte de tais documentos foi descoberta pelos americanos e outra pelos inglêses.

SERÃO PUBLICADOS

WASHINGTON, 20 (R.) — Uma revelação interessante foi feita pelo Sr. James Byrnes, segundo a qual os Estados Unidos tencionam publicar os documentos alemães referentes à Espanha, quando esteja completa a tarefa de organização da grande massa de documentos nas zonas de ocupação britânica e americana da Alemanha.

INCIDENTES NA GALICIA E NA CATALUNHA

MADRID, 20 (INS) — Estão-se registrando diversos incidentes de importância regular na Galicia e na Catalunha.

Em Barcelona parece iminente uma greve, como resultado das varias greves "de braços cruzados", já e mcurso em diversas fábricas.

Por outro lado, os estudantes da Universidade de Madrid declararam-se em greve, pedindo a suspensão de cinco professores, que segundo parece, assassinaram um documento de simpatia e adesão ao pretendente Dom Juan, atualmente em Lisboa.

Diante da atitude dos universitários, o Ministério da Educação aconselhou que os professores acusados se retirassem temporariamente de suas catedras, afim de evitar maiores desordens na Universidade.

A AGRESSÃO A DOIS NORTE-AMERICANOS

MADRID, 20 (INS) — Revela-se em circulos autorizados que o governo de Franco está preparando uma "desculpa oficial" aos Estados Unidos por motivo do incidente ocorrido numa das principais ruas desta capital, agredir dois norte-americanos, um deles jornalista.

A Embaixada dos Estados Unidos anunciou que protestará junto ao Ministério do Exterior da Espanha.

Inaugura-se hoje, quarta-feira, às 14 horas, à Avenida 15 de Novembro n. 785, em Petrópolis, o bazar que todos os anos a Associação Protetora do Recolhimento de Desvalidos de Petrópolis promove, em benefício dos seus abrigados. Como nos anos anteriores, a iniciativa de fins tão louváveis, por certo, terá um grande êxito.

Queda extraordinária na bolsa de Nova York

(Titulos principais na 1.ª pag.)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa desta cidade registou ontem a maior queda que regista-se desde 21 de maio de 1940, quando o presidente Roosevelt proclamou ilimitado estado de Emergência Nacional. Os preços baixaram de 2 a mais de 8 pontos, sendo as ações mais afetadas aquelas de maior valor.

O volume das operações sofreu um aumento moderado.

Os motivos do excesso de vendas foi o acúmulo do que Wall Street qualificou de más notícias. A principal dessas notícias foi a nova política de salários e preços que, segundo os circulos financeiros reduz os lucros das empresas industriais ao ponto de que algumas acusarão fortes prejuizos e outras ver-se-ão obrigadas a reduzir os dividendos ou suprimi-los.

GREVE GERAL TELEFONICA

MENFIS (Tennessee), 20 (R.) — A Federação Nacional Independente dos Trabalhadores de Telefones deu ordens para a greve total telefônica, nos Estados Unidos. Chefes de 50 sindicatos da Federação, contando com 250 000 membros, votaram pela greve, em apôio à exigência de aumento de salários.

A resolução sôbre a greve não estipulou a data para o início da parede, que paralizará os serviços à longa distância, em todo o país, bem como os telefonemas em 43 Estados.

6 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O secretário do Trabalho Schwellenbach declarou, em entrevista com a imprensa, que, segundo se espera, existirão nos Estados Unidos 6 milhões de desempregados até 30 de junho, e que seu departamento iniciará uma campanha para aliviar a situação.

Ao mesmo tempo, o Sr. Robert Goodwin, diretor do Serviço de Emprêgo Norte-Americano e quem dirigirá a campanha, disse que não acreditava que a reconversão pudesse ser completada e que grande número de empregos pudesse tornar-se disponivel durante os próximos meses.

DEVE SER MANTIDO O CONTRÔLE DE PREÇOS DE ALUGUEIS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O Sr. Chester Bowles, chefe da estabilização, disse que "se nós continuarmos a usar nossa coragem e bom-senso poderemos vencer as fôrças da inflação".

Em transmissão pelo rádio, o Sr. Bowles declarou que tudo o que temos a fazer é manter os mesmos decididos e razoaveis contrôles sôbre os preços e aluguéis com que nos protegemos durante os anos de guerra.

"A estrada que seguiremos nos próximos poucos meses determinará a prosperidade e riqueza da nossa pátria para os anos futuros".

Três navios para mudar a ONU

No próximo mês partirão de Londres, levando as instalações para Nova York — A Suécia estaria fazendo sondagens para ingressar na Sociedade — Seria o primeiro país neutro — Regressou a delegação norte-americana

LONDRES, 19 (A. P.) — Anuncia-se que a UNO transferirá as suas instalações para Nova York em três navios que daqui partirão, a 10, 20 e 30 de março próximo.

Assim, em fins de março a UNO deverá estar instalada no sua sede de Nova York, onde permanecerá até a construção de sua sede definitiva.

A SUÉCIA PRETENDERIA INGRESSAR NA ONU

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Suécia surge agora como o primeiro país neutro, nesta segunda guerra mundial, que deseja aderir a nova Organização das Nações Unidas.

O govêrno sueco, segundo se revelou, esteve sondando o meio conveniente para conseguir sua entrada naquela etidade.

CHEGA A NOVA YORK A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O avião da "Pan American World Airwais" que conduziu delegados norte-americanos à Assembléia das Nações Unidas de regresso aos Estados Unidos, chegou a este aeroporto na tarde de ontem. A senhora Roosevelt, Stettinius e os demais delegados dos Estados Unidos fizeram excelente viagem não obstante a retenção do aparelho, por algumas horas, em Gander, Terra Nova, por motivo de péssimas condições atmosféricas.

ELEITA PARA COMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS A SRA. ROOSEVELT

LONDRES, 20 (U. P.) — A senhora Eleanor Roosevelt foi a única mulher eleita para a Comissão dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas, que tratará especialmente dos direitos das mulheres e recomendará os meios de proteção das minorias e evitará a discriminação de sexo, raça, lingua ou religião no mundo futuro.

TAREFAS TREMENDAS

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O Sr. Stettinius declarou que a Organização das Nações Unidas enfrenta tarefas maiores do que as encontradas em Londres. Disse que as tarefas de reconstrução são tremendas e que "a normalização somente será possivel com a mais efetiva e vigorosa ação dos Estados Unidos, especialmente no campo econômico nacional e internacional. As outras nações devem executar a sua parte e o que pude ver em Londres convenceu-me de que elas farão isso".

OS PASSAGEIROS NÃO DESCERAM AO PASSAR POR HIROHITO

Apesar de se encontrarem em nível mais alto do que o imperador — Quebrada uma velha praxe — O soberano japonês visitou Yokoama e deixou-se fotografar entre soldados norte-americanos

TOQUIO, 20 (U. P.) — As ruinas de Yokohama foram visitadas pelo imperador Hirohito, que em viagem inédita nos anais do Japão esteve em fábricas e residências avariadas pelas bombas aéreas.

Esta é a primeira visita de Hirohito a Iokohama nêstes últimos anos.

FALOU COM O POVO

TOQUIO, 20 (U. P.) — Em sua visita feita ontem a Yokohama, Hirohito parecia disposto a romper de uma vez por todas com o ceremonial de praxe e em meio de ruinas de fábricas e residências falou com operários, civis e com funcionários estatais, bem como permitiu ser fotografado entre soldados norte-americanos.

Um dos gestos de Hirohito que espantou muita gente foi o fato de vitar que os passageiros dos bondes apeassem à sua passagem, o que se observava antes, por encontrarem-se êstes em nível mais elevado do que o imperador.

FORÇAS SOVIETICAS FIZERAM FOGO CONTRA CHINESES

Em consequência de distúrbios ocorridos nas ruas de Mukden

CHANGAI, 20 (U. P.) — Durante distúrbios registrados nas ruas de Mukden, vários chineses foram mortos em consequência da intervenção de forças armadas soviéticas, que abriram fogo contra manifestantes.

As últimas notícias dizem que a situação em Mukden melhorou, muito embora ainda não tenham cessado as desordens.

CHANGAI, 20 (U. P.) — Fontes oficiais bem informadas declararam haver indícios de que o exército russo está instruindo soldados japoneses, em terras da Mandchuria e na região setentrional da Coréia, bem como nas Sacalinas e nas Curilas, para uma possivel utilização.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Edificio "Assis Brasil"

A Construtora A. J. Brito S. A. apresenta novos esclarecimentos ao público

Mais uma vez cumpre a Construtora A. J. Brito S.A. vir a público para esclarecer o seu papel nas referências — tecidas em torno do desastre ocorrido com o Edificio Assis Brasil.

Ésse edificio estava sendo construido pela firma F. Couto & Lopes Ltda.

A nossa Companhia foi apenas a sua *incorporadora* e era, como ainda é, um dos proprietários do terreno, possuindo o maior quinhão, tendo sub-empreitado a firma F. Couto & Lopes Ltda. a sua construção.

Renovamos êsses esclarecimentos contra as explorações e comentários tendenciosos que visam, com ocultação da verdade, desmoralizar a Construtora A. J. Brito S.A., unicamente porque, até o momento do acidente, se encontrava junto a obra a sua placa.

Se assim o fizemos fôra somente na qualidade de *incorporadora* e *proprietária* da maior parte do terreno, e porque, felizmente nossa Companhia sempre gozou do melhor conceito, tanto técnica como financeiramente, e também pela lisura das suas transações e vendas de apartamentos e solidez de suas construções própria ou diretas.

Nossa placa no local representava, pois tão somente nossa propaganda como vendedores dos apartamentos. Nenhum outro motivo podia haver, como não houve, porque — não nos cabia a responsabilidade ou execução da obra.

A firma F. Couto & Lopes Ltda. executora e responsavel da construção é uma sociedade estabelecida à Avenida Rio Branco n. 151, 2.º andar, sala 2, telefone 42-9091, e devidamente registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, bem assim licenciada na Prefeitura Municipal, com o seu engenheiro responsavel, Dr. Clovis da Cunha Cavalcante. Eis porque, infelizmente, fomos levados a transacionar com a mesma.

Temos tido conhecimento, por notícias dos jornais, que orgãos oficiais estão nomeando comissões de técnicos de reconhecida idoneidade para vistoriar as nossas construções. Endereçam mal as suas vistas, pois as obras daquela construtora, F. Couto & Lopes Ltda., é que careciam de verificação.

Mas, estamos satisfeitos que assim tenham resolvido e pedimos que procedam com o máximo rigor, porque garantimos os nossos próprios trabalhos, e, desta forma, terminarão os comentários dos maus e as dúvidas dos bons.

Construtora A. J. Brito S.A.

PIO XII FALARÁ HOJE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Irradiado pela NBC a alocução que o Papa pronunciará, ao meio-dia, por motivo das cerimônias a se realizarem no Sagrado Colégio dos Cardeais.

"CHAMADO À CONSCIÊNCIA SOCIAL E CIVIL DE TODOS OS HOMENS E DE TODAS AS NAÇÕES"

No seguinte artigo especial, o conde Giuseppe dela Torre, diretor do periódico oficial do Vaticano, "Osservatore Romano", assinala que o grande relevo que se deu ao acto Colégio dos Cardiais constitui um chamado à consciência social e civil de todos os homens e de todas as nações.

CIDADE DO VATICANO, 20 — (Pelo conde Giuseppe della Torre, exclusivamente para o "Internacional News Service") — Nunca, desde os legendários dias do começo da Igreja, um Consistório Papal causou o enorme interesse universal como esse que se verifica, atualmente, na Cidade Eterna.

Após sete anos de pontificado, na ocasião em que cinco continentes saem de uma hecatombe sem paralelo na história da humanidade e às vésperas da paz e da aurora de uma nova era, Sua Santidade Pio XII convocou o seu Consistório. Somente as condições presentes poderiam justificar a inspiradora importância do acontecimento. Todavia, existem razões mais intimas e profundas que tornam esse consistório único nos anais da igreja.

São elas uma razão ética e política e outra de ordem religiosa. As nomeações à púrpura cardinalícia constituem em si um chamado internacional e um apelo tambem internacional, tanto à consciência civil como social dos homens e das nações. Acaba de acir o véu sobre a cena de uma luta titânica para extirpar o predomínio de princípios e conceitos anti-cristãos e anti-civilizados, dirigida contra os que tentaram pisotear os direitos mais sagrados e a harmonia humana, contra o racismo, empregado como fator de distinção entre as nações, contra os apetites de vastas, ricas e poderosas nações para controlar os destinos do mundo e fazer caso omisso da igualdade de direitos das nações pequenas, as quais, não obstante a sua pobreza e debilidade, se orgulham de suas gloriosas tradições culturais e sua contribuição à civilização. A humanidade, não obstante ensanguentada, sai triunfante de um "test" que ameaçou afogá-la numa ditadura internacional implacavel e corrompida, como a ditadura nacional da qual surgiu.

HOMENAGEADOS OS LATINO-AMERICANOS

CIDADE DO VATICANO, 20 (INS) — Os novos cardiais latino-americanos receberam, ontem, as homenagens dos altos dignitários da Igreja, assim como do pessoal do Corpo Diplomático e dos embaixadores de 30 paises.

Hoje, pela manhã, os novos cardiais receberão seus barretes vermelhos.

POUCAS POMPAS EM ATENÇÃO À MISÉRIA ITALIANA

CIDADE DO VATICANO, 20 (INS) — A Secretaria do Estado Pontifício aconselhou que as Embaixadas estrangeiras e os Colégios Religiosos, que projetavam grandes recepções oficiais aos novos cardiais, diminuissem o número de convidados e que essas recepções tivessem u mcarater intimo.

Sabe-se que essa sugestão partiu diretamente de Sua Santidade, que se mostrou ansioso de que nessa época de dificuldades e sofrimentos, especialmente à miséria por que atravessa o povo italiano, se evitassem grandes cerimônias e pompas religiosas.

A VIDA RELIGIOSA NA HUNGRIA

ROMA, 20 (INS) — O cardial húngaro Mindzenty, chegado ontem a esta capital, após uma série de dificuldades, declarou que a vida religiosa na Hungria "é mais fervorosa" do que nunca.

O cardial declarou que a Hungria compartilha as dificuldades de após-guerra das demais nações européias, "mas tem possibilidades de uma rápida reabilitação".

MELHOROU O CARDIAL CARO RODRIGUEZ

ROMA, 19 (A. P.) — O Dr. Marcelo Castaldi anunciou que o cardial Caro Rodrigue "melhorou bastante" da pneumonia de que foi atacado, embora não possa comparecer às cerimônias de amanhã e de quinta-feira, no Vaticano.

O cardial apresentou, hoje, uma temperatura de 37,5 graus, o que é quase a temperatura normal.

Fogo no último andar

(Clichê na 1ª página)

Verificou-se na manhã de hoje, na rua Uruguiana, n.º 20 e 22, edifício de cinco andares, um princípio de incêndio. O fogo teve origem no último andar, na casa das máquinas do elevador.

Os bombeiros, sob o comando dos tenentes Fernando e Alexandre, estinguiram as chamas, imediatamente. Houve, no entanto, falta dagua, tendo que valer-se o socorro de registros distantes, como o que fica colocado na praça Mauá.

O fogo e a fumaça, que subia ao espaço em densas nuvens, despertaram curiosidade popular. A rua Uruguiana, por instantes, encheu-se de povo.

No local esteve o comissário de polícia Newton do Espirito Santo.

Faleceu o general Adolfo de Araujo Familiar

Faleceu ontem, em Correia, onde se encontrava há algum tempo, o general reformado Adolfo de Araujo Familiar. O extinto era uma figura de projeção do nosso Exército, tendo servido em unidades de vários Estados. Participou do movimento revolucionário de 1922 e 1924, tendo tido papel saliente nessa fase renovadora do Brasil.

O general Familiar era tio do contador Marcinio Matos, que serviu durante muitos anos na Emprêsa A NOITE.

O nariz foi parar na barriga !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

val se detem. Procura alguma coisa no local da refrega — o seu nariz. Não o encontra. Depois de medicado no Posto do Meyer, Lourival é internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acharam o nariz !

Horas depois de encontrar-se o ferido internado no Hospital de Pronto Socorro, amigos da vítima telefonaram para o hospital da praça da República, avisando de que o nariz havia sido encontrado, todo empoeirado, nas proximidades do ponto em que se desenrolou a tremenda luta. O médico especialisado em cirurgia plástica, Dr. Paulo Marques, ao ter conhecimento do encontro do apendice nasal do mecânico mandou imediatamete uma ambulância ao local, afim de transportá-lo para o Hospital de Pronto Socorro.

Plantado o nariz no ventre do mecânico, do lado esquerdo

O médico tentou levar a efeito dificilima intervenção. Depois de submeter o nariz do mecânico à rigorosa acepcia e de deixá-lo por algum tempo mergulhado em sôro fisiológico, enxertou-o no ventre do paciente, no lado esquerdo, a fim de tentar conservar com vida aquele órgão. Caso se faça normalmente a circulação do sangue no nariz, será ele daqui mais alguns dias, transplantado para o respectivo lugar. Todavia, se se verificar necrose, malogrará a dificilima operação plástica, tentada pelo esforçado cirurgião. A fim de evitar infecções, foram aplicadas no paciente fortes doses de penicilina.

Durante quatro ou cinco dias Lourival José Santana, terá que ficar com o nariz pregado no ventre, tempo em que provavelmente voltará o apendice nasal, à vida.

Desaparece um campeão do sport náutico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

um avião sobre a estrada da Gávea, fazendo evoluções sobre o local, o inditoso desportista teve morte instantânea. O conhecido defensor do Flamengo, club por onde se sagrou campeão várias vezes, desde as categorias de infantis, morreu aos 28 anos de idade e gozava de geral estima nos meios de suas relações. O capitão Hugo Uruguay foi aluno do Colégio Militar, seguindo depois a carreira das armas, vindo a dedicar-se à aviação e servia atualmente na Diretoria de Rotas Aéreas. Foi recordista de várias provas, também desde os infantis e apareceu como verdadeiro valor no meio aquático de sua época.

Atualmente Hugo Uruguay integrava o quadro de water-polo do Botafogo, pelo qual iria disputar o campeonato do corrente ano.

O "ás" ontem desaparecido foi vencedor da Prova de Natação A NOITE, realizada no ano de 1939, representando então o C. R. do Flamengo.

No avião sinistrado, um "Fairchild" de treinamento, do Ministério da Aeronáutica, viajava também um civil, de nome Sebastião Ferreira, que sobreviveu, ficando, entretanto, gravemente ferido, com várias fraturas, sendo recolhido ao Hospital Miguel Couto.

O desastre verificou-se exatamente às 16 e 30 horas, sendo assistido por todos que passavam pelas imediações da estrada da Gávea e Av. Niemeyer. O aparelho, um "Fairchild", pref. 0317, que voava a pouca altura, fazendo evoluções, caiu vertiginosamente na direção dos terrenos da casa do Sr. Alberto Niemeyer, situada no n. 1.244. daquela estrada, espatifando-se contra o solo.

Imediatamente correram pessoas para o local, entre essas o tenente aviador José Bergamo, que tomou as providências necessárias, solicitando socorros médicos e dando aviso à Escola de Aeronáutica.

Dentro do aparelho, imprensado na nacelle, jazia morto o capitão aviador Hugo Linhares Uruguay. Noutro compartimento, estava gravemente ferido o comerciário Sebastião Ferreira, de 27 anos, solteiro, morador na rua David Campista, 103. Havia sofrido fratura do cúbito direito com exposição de tecidos, e ferida contusa no hemitorax do mesmo lado.

Uma ambulância do Ministério da Aeronáutica esteve no local, tendo o médico retirado o corpo do desventurado aviador, recolhido suas armas, seus haveres e dado alivio ao civil. Este foi mandado para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado.

Tomando as providências de praxe, esteve no local o comissário Pereira da Costa, do 1º distrito policial.

A NOITE foi informada do fato por um "carioca-reporter" e esteve no local.

Sabão de gordura humana !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

náuseas e tiveram que se retirar da sala do tribunal.

CENAS IMPRESSIONANTES

NUREMBERG, 20 (INS) — As mais horripilantes e aterradoras cenas cinematográficas já exibidas numa tela foram passadas pelos promotores russos, na sessão de ontem do julgamento dos ultra-criminosos de guerra nazistas.

Essa exibição constituiu a conclusão de quatro dias de detalhada exposição das atrocidades alemãs contra a população civil da Rússia.

As cenas, de um tétrico realismo, foram tomadas logo após a libertação de Rostov, Kiev, Kharkov e Kerch. Algumas delas mostram ruas juncadas de cadáveres de civis, assassinados a tiros pela Wehrmacht, depois de sua retirada.

Vêem-se nas cenas projectadas famílias inteiras massacradas, depois de submetidos a torturas os seus membros, crianças com os crânios esfacelados, fossos atulhados de corpos mutilados, prisioneiros de guerra mutilados, criaturas convertidas em tochas humanas, e as gigantescas piras em que milhares de civis de ambos os sexos foram queimados vivos.

Comunicados Fúnebres

General Adolpho de Araujo Familiar

(FALECIMENTO)

Dr. Dacio Guimarães, senhora e filho, João Castelo Branco de Almeida e senhora, genros, filhas e neto cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido, ontem, em Correia, às 20 horas.

Leonan Teixeira Espindola

Sua viuva e filha, sua mãe e irmãos, profundamente pesarosos, comunicam a seus parentes e amigos seu falecimento, ontem, às 10 horas dan oite, convidando para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 4 hs. da tarde, saindo o féretro da rua Joaquim Tavora n.º 65, apart. 101, para o cemitério de Inhaúma.

ANTONIO LEITE DA COSTA

(FALECIMENTO)

Maria Joana de Faria Costa, Fernando de Faria Costa, Théa Rangel, senhora e filhos, e Ricardina da Costa Marques e filhos comunicam, amargurados, o falecimento, vitima de acidente, de seu estimado esposo, pai, irmão, sógro e avô, ANTONIO LEITE DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 16,30 horas, da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Claudio de Andrade, alto funcionário do Instituto Felix Pacheco.

— Completa anos nesta data o Sr. Edgard Belo, advogado em nosso fôro.

— Passa hoje o aniversário natalício do jornalista Paulo Lisbôa Barbosa.

HOMENAGENS

Acha-se nesta capital uma delegação baiana, que traz um busto em bronze do general Mascarenhas de Morais. A entrega será feita, com solenidade, na Casa da Bahia.

FESTAS

Sábado próximo, no Ginásio, das 21 às 2 horas, haverá uma festa pré-carnavalesca no Fluminense F. C.

— No próximo dia 23 do corrente, o Club Internacional de Regatas realizará uma batalha de confetti, das 22 às 3 horas, em homenagem ao Club de Minas Gerais, ao Olímpico Club e ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

CLUB DE ENGENHARIA

Sob a presidência do engenheiro Edison Passos, reune-se hoje, às 17,30 horas, o Conselho Diretor do Club de Engenharia, para tratar de assuntos de interesse geral.

A IMPORTÂNCIA DOS OLHOS NA SAUDE HUMANA E O USO DOS ÓCULOS

UMA PROVIDÊNCIA QUE REQUER URGÊNCIA DAS AUTORIDADES

Numa esquina — para que mencionar, si não desejamos prejudicar ninguém? — um ambulante oferecia gravatas, num carnaval de padrões berrantes.

Em outra, um deles mercava com pentes... que "duram anos", um século, provavelmente...

Vimos também, um vendedor tentar os transeuntes com alguns côrtes de fazenda. Ingleses, dizia êle...

Paravam duas, três pessoas. Intimamente, queríamos que os ambulantes fôssem felizes. Mas, com franqueza! diariamente os jornais publicam centenas de anúncios que pedem profissionais, empregados, auxiliares.

Por que não atendem os ambulantes a êsses anúncios?

Teriam numerario certo e garantido, não iriam contra a lei (como sempre vivem...) e não estariam fazendo concorrência a casas estabelecidas, que cumprem as suas obrigações para com o fisco, são obrigadas a uma série de imensas despesas e possuem, de fato, mercadorias sólidas e de absoluta confiança.

Iamos lembrando essas coisas depois que assistimos a algo mais grave, que não abona a nossa fama de cidade culta. Um rapaz — igualmente numa esquina perto da Avenida Rio Branco — apregoava óculos. Dois moços, vestidos com aprumo, dele se aproximaram. E, sem mais aquela, adquiriram lentes amarelas e lentes pretas. Achavam barato o par, a dez cruzeiros. Que inconsciência.

Pensamos, então, naquelas palavras que a revista "Seleções" estampou em outubro de 1945: "... óculos... só deve usá-los quem realmente precise deles, pois o muito fácil a gente habituar-se, viciar-se mesmo."

Os médicos lançam ataque a seu uso, quando não é produto na necessária receita.

E não apenas a medicina americana ordena o emprêgo de óculos, si não é sob prescrição do clínico em casa especializada.

A do Brasil, como aliás a do mundo inteiro, chama a atenção para o perigo que representam os óculos adotados sem critério, no gôsto pessoal, ou por falsas imposições da moda, em face "aparentes", de leitura preços baixos.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária conjuntamente clama contra essa prática verdadeiramente perniciosa, pois entre as suas consequências, imediatas ou remotas, figuram doenças graves e a própria cegueira.

E' para defender os olhos do povo que uma postura federal proíbe, a casas que não sejam estritamente especializadas, o comércio de lentes. O decreto número 21.197, de 28 de junho de 1943, regula a parte relativa à venda de óculos de grau. Não esquecemos, ademais, o combate da Liga Nacional Contra a Cegueira.

O êxito de transações tais, levas cabe exclusivamente a casas de ótica, porquanto eles conhecem os segredos da oftalmologia, a necessidade, ou não, de lentes, a côr adequada, o grau respectivo.

Porque, não nos cansamos de afirmar, em benefício da saude dos brasileiros: os óculos precisam, efetivamente, ser companheiros inseparáveis da pessoa que, examinada pelo oculista, ou na casa de ótica, recebe a palavra de ordem do cientista. Fóra daí, é cair nos abismos tremendos que são os males visuais, porque os olhos merecem o máximo cuidado. Submetê-los a exposições de uso, mesmo sob a opinião de falsos, a ingênuos vendedores-ambulantes, é encaminhar para a escuridão, trágica e, ao menos, um mal irremediável da humanidade!

Já não falamos da irregularidade de permitirem, a indivíduos que não entendem coisa nenhuma de ótica, o comércio de óculos. Possuimos oculistas de ciencia profunda e probidade acima de qualquer dúvida. Temos casas de ótica, as únicas autorizadas à venda de lentes, perfeitamente aparelhadas para aviar as receitas dos respectivos clínicos.

Por que, então, arriscar a saude visual, procurando-se quem não tenha competencia alguma?

Quanto às vitaminas essenciais aos olhos, assim como os outros imprescindíveis cuidados, só os especialistas podem orientar. Não é lógico?

E' verdade que o Rio de Janeiro se orgulha... os seus olhos... de ouro. Não é justo deixar que o carioca seja levado, em sua boa fé, e bondade inatas, pela babel de ambulantes.

Por isso mesmo, colaborando na obra de apontar o uso exato dos óculos, estaremos — paralelamente — cooperando na campanha de defender o bem-estar do Brasil!

Vida Nova, Vigôr e Vitalidade para ambos os sexos

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição sexual em geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias.

Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO

Remetemos, pelo reembolso postal Cr$ 30,00 o vidro

Produtos Panvital - Rua da Estrela n.º 5 — RIO DE JANEIRO

Cegou o antagonista!

Com um sôco

Há três dias passados, por qualquer motivo fútil, empenhara-se em luta corporal Edovaldo Ferreira de Melo, de 16 anos, filho de Alice Ferreira de Melo, residente na rua Miguel de Frias n. 44, c. 4, e Iriceu Alonso Rodrigues, de 22 anos, residente na rua S. Luiz de Gonzaga, 175, ambos empregados na casa de antiguidades da rua da Assembléia, 73.

O pugilato teve lugar na rua Sete de Setembro, próximo a travessa de S. Francisco.

Edovaldo, no entanto, nesse dia, recolheu-se a casa com o olho esquerdo muito contundido. Havia sido golpeado por um sôco pelo antagonista.

Hoje, como as dores aumentassem e estivesse Ile faltando a visão, recorreu-se ele dos serviços médicos da Associação dos Empregados no Comércio, onde ficou verificado que o jovem estava cego do olho atingido pelo sôco.

O caso foi levado ao conhecimento da polícia do 8º distrito, cientificando dele o comissario Ceribelo, que determinou a abertura do inquérito. Iriceu Alonso Rodrigues está foragido.

O PRECEITO DO DIA

NÃO É MENOS. CEZAR

E grave erro pensar que os dentes de leite, por mostrarem condenados a cair, não precisam de cuidados. Quando ficam cariados ou caem antes do tempo, a digestão dos alimentos não se faz convenientemente porque a mastigação foi incompleta e defeituosa.

Procure conservar os dentes de leite de seu filhinho. Aos dois anos e meio de idade, passe a levá-lo ao dentista de seis em seis meses. — SNES.

"Moleque Onça"

Prêso o temivel larápio quando se preparava para agir

João José Marques é um ladrão arrombador dos que mais trabalho tem dado à polícia, tendo também batido o record de prisões. É perigosíssimo, valente. Raramente se deixa prender, reagindo sempre. Certa vez, tiveram as autoridades de amarrá-lo a fim de conduzi-lo ao distrito mais próximo.

Ontem João José Marques, andava pela avenida Presidente Vargas, nas proximidades da rua Uruguaiana, quando deparou com a turma de investigadores da Seção de Roubos e Furtos, servindo na delegacia do 8º distrito, composta dos investigadores Oliveira, Tinoco, Peixoto e Ary. Logo que os policiais viram José Marques, que tem o vulgo de "Moleque Onça", devido a dois dentes salientes, deram-lhe voz de prisão. "Moleque Onça", ainda quis reagir. Mas os policiais eram em número superior e subjugaram-no. Levando para a delegacia, foi encontrado em seu poder, um pé de cabra, uma talhadeira, 10 chaves falsas e um ferro próprio para abrir portas de aço.

Interrogado, confessou ele que estudava a "topografia" de uma casa comercial a fim de assaltá-la. Prevenira-se de tal modo, que o insucesso seria quase impossível. Se não fosse aquele desagradavel encontro, tudo correria tal como havia previsto.

Quando os eczemas se tornam insuportaveis...

SKINIZINE, a nova fórmula de um cirurgião, é tão eficaz que a coceira de eczemas e outras infecções da pele cessam com uma única aplicação. Bastam poucos dias para combater os germes mais rebeldes causadores dessas micoses que raramente tornam a aparecer. SKINIZINE se encontra à venda em toda parte.

SKINIZINE

Promoções na Prefeitura do Distrito Federal

Dentre os oficiais administrativos promovidos em os últimos atos do prefeito Filadelfo Azevedo, foi promovido à classe L. o Sr. Armando Pinto Sampaio, presentemente em exercicio no 1.º D. C.

O Sr. Armando Pinto Sampaio, que é também figura prestigiada nos circulos das associações beneficentes, está sendo alvo de manifestações de seus colegas e amigos pela justa promoção com a qual acaba de ser distinguido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O I Congresso dos Servidores Públicos do Brasil e o aumento do funcionalismo fluminense

Apêlo ao presidente da República e ao interventor Lucio Meira, no sentido de sua pronta solução

O I Congresso dos Servidores Públicos do Brasil, ora reunido na capital da República, considerando como assunto dos mais importantes a pretensão do funcionalismo fluminense relativamente ao aumento de vencimentos, dirigiu ao presidente Dutra e ao interventor Lucio Meira os seguintes telegramas:

"Exmo. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra — Em nome de todos os representantes do I Congresso de Servidores Públicos do Brasil, dirijo a V. Excia. um apêlo no sentido da solução do problema de aumento de vencimentos dos funcionários públicos fluminenses, na base das tabelas já apresentadas, a partir de janeiro do ano corrente. Respeitosas saudações. — (a) *Luiz Cantuária Dias Medronho*."

"Exmo. Sr. interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, comandante Lucio Martins Meira — O I Congresso de Servidores Públicos do Brasil, reunido na Capital Federal, apela para V. Excia. no sentido da solução do problema da majoração dos vencimentos dos servidores fluminenses, na base das tabelas já apresentadas, a partir de janeiro p. findo. A situação dos funcionários fluminenses agrava-se cada vez mais com o atrazo do reajustamento, já concedido à maioria de outras profissões. Respeitosas saudações. — (a) *Luiz Cantuária Dias Medronho*."

Notícias de Campos

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o inquérito em tôrno do brutal crime praticado por Petronio Mota, que na tarde de domingo último, ao lado do edifício do Forum, assassinou sua esposa, despejando-lhe tôda a carga do seu revolver produzindo-lhe morte imediata. Uma das balas atingiu uma senhorinha que na ocasião passava, sendo removida para a Santa Casa, onde continua em tratamento e já fóra de perigo. Petrônio alegou fôra avisado por um amigo que sua mulher o enganava. Mas no inquérito não apareceram provas contra a esposa assassinada. O crime causou forte sensação e foi presenciado por várias pessoas que se achavam no local.

— O grupo de amadores do Clube Carnavalesco Tenentes de Plutão volta ao palco de sua sede para representar a comédia "Maluquinha da Silva", da autoria do jornalista Silvio Fontoura. E' o terceiro espetáculo que os rapazes e senhorinhas plutônicas oferecem à sociedade campista, demonstrando uma decidida fôrça de vontade e o desejo de animar sempre mais o amadorismo teatral em Campos.

— A Prefeitura havia proibido o aumento do preço da carne verde nos açougues desta cidade. Para isso destacou várias guardas e funcionários para a necessária fiscalização. Três açougueiros foram presos. E quando todos esperavam que não houvesse modificação no preço do "bife", verificou-se a elevação! Alegam os açougueiros que foi o próprio prefeito que autorizou o aumento. Os jornais exploraram o caso. Censuraram o prefeito, estranhando a atitude de quem ordena a prisão dos contraventores para, logo após, permitir que aumentassem o preço da carne. O prefeito explicou que não autorizara o aumento: apenas dissera à comissão que o procurára que o caso devia ser resolvido pelo seu próximo substituto. E a carne subiu de preço, pagando-se mais de 1 cruzeiro além do preço antigo.

— Depois que a gasolina foi liberada, voltaram à praça os carros de praça e os particulares que se achavam encostados. A gasolina era adquirida francamente em tôdas as bombas. Agora fala-se que está havendo falta. Para que? — perguntam admirados. Fala-se que o "câmbio negro" voltou a imperar no mercado. Muitos e muitos tambores de gasolina estão sendo retirados para o criminoso jôgo comercial.

— Logo depois de conhecidos os primeiros resultados que já demonstravam a esmagadoura maioria com que se elegeu o general Dutra, os partidários do P.S.D., desta cidade, quiseram festejar a vitória. Mas a direção do P.S.D. apelou para os seus amigos e correligionários, no sentido de que nenhuma festa fosse feita como demonstração de educação politica e de respeito aos adversários derrotados. E nada fizeram. Todo o periodo da apuração foi acompanhado com satisfação, mas sem manifestações festivas. O atitude do P.S.D. mereceu calorosos aplausos, muito embora quebrasse a velha praxe que permitia as mais exaltadas manifestações por ocasião de vitórias politicas. E só agora o P.S.D. festejará o resultado do memorável pleito de 2 de dezembro. Os srs. Sérgio Barroso, dr. Norival Santos e o jornalista Julio Nogueira tiveram a iniciativa de uma homenagem ao sr. José Carlos Pereira Pinto, eleito senador pelo P.S.D. Mas êsse politico pediu que desistissem da homenagem à sua pessoa e que a transformassem numa grande festa popular que exaltasse o resultado das urnas. O senador Pereira Pinto foi atendido e ficou resolvida a realização de um banquete que terá grandes proporções.

— Transferido para o Rio Grande do Sul, despediu-se dos seus amigos o sr. João Basileu Machado, gerente do Trianon, da Emprêsa F. Cupelo. Um grupo de jornalistas ofereceu-lhe lauto almôço na sede do Jockey de Campos, onde se ouviram expressivos discursos.

— Com a nomeação do sr. Lúcio Meira para a interventoria fluminense, espera-se a designação do prefeito campista, cargo que vem sendo ocupado, interinamente, pelo sr. Francisco Sena. Fala-se nas rodas politicas que o sr. Manoel Ferreira Pais será reconduzido ao cargo do qual fôra afastado pelo govêrno do sr. José Linhares.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Heitor Antunes, gerente da Fábrica N. S. da Ponte, conseguiu junto aos industriais Francisco Scarpa e Nicolau Scarpa Junior, proprietários, permissão para que se efetivasse a aquisição do Parque Esportivo Trujillo, o qual se destina à construção de casas operárias, hospital, escolas, devendo ser incrementados os esportes em tôdas as modalidades.

— A população sorocabana, mormente a classe pobre, vem sofrendo sensivelmente com a constante falta de farinha de trigo, pois as padarias não funcionam diariamente em sua totalidade, tendo sido fechadas algumas delas, estando outras na iminência de proceder da mesma forma, caso os poderes competentes não tomem as necessárias e urgentes providências, a fim de sanar tão grave estado de coisas.

— Exibiu-se nos salões do Sorocabana Clube, o consagrado violinista prof. Aymoré Brasil, o qual tem ensejo de apresentar à sociedade sorocabana a inteligente Maria Cecilia, que, apesar de contar 13 anos de idade, já figura na constelação artística brasileira.

— A diretoria do Esporte Clube Sorocabano mandou celebrar, na matriz local, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do saudoso esportista Isidoro de Souza, recentemente falecido.

— Contraíram casamento: Nilson Oliva e Lucia Dias; Antonio Baptista Camargo e Florisa Martins; Jorge Alexandre Lanaud e Encarnação Fernandes; Benedito Narciso Pinho e Esther Simões; João Martins e Ercilina Pereira de Camargo; Antonio Lopes e Maria Dolores Molina Loçano; Luiz Nazine e Apparecida Ghenedeza; Waldemar Lopes e Dolores Lopes Fernandes; Ezequiel Martins Filho e Verônica Bellinazzi; Antonio Lourenço e Dirce Andrade; João dos Santos e Maria Jimenes Neves; José Terron e Maria De' Consuelo Lopes.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Del Cistia com a srta. Beatriz Bareli Calzeira, efetuando-se na residência do noivo, à rua Mailaski, n. 48, uma animada festividade.

Pró Monumento a Varnhagen — Novas contribuições: prof. Camilo Badim, Cr$ 20,00; Olivio Tétora, negociante, 50,00; Bayard Nóbrega, farmacêutico, 30,00; D. Rosa Maria de Oliveira e professora Zilda de Castro, tendo cada uma delas destinado Cr$ 50,00 em pról da homenagem ao ínclito Visconde do Porto Seguro. Total das contribuições até 31-1-46, Cr$ 405,00.

O professor Fernando Rios, membro do Centro, titular da Cadeira Brigadeiro Tobias, enviou o trabalho de sua autoria, "Discursos", pronunciados em Sorocaba, no dia 19 de novembro de 1917, edição da Casa Lacerda (antiga Werneck), desta cidade e os seguintes livros: "Dante", Shakespeare, Rousseau", de Thomas Carlyle, tradução de Aurelio Pinheiro; "Ruy Barbosa e escritos diversos", de José Maria Belo, edição Liv. Castilho, Rio e "O Sr. Bergeret em Paris, romance de Anatole France. Belmonte ofereceu magnífico trabalho "Brasil de outrora", por intermédio da Cia. Melhoramentos de São Paulo. "A Luneta Mágica", gentil doação da Cia. Melhoramentos de São Paulo, de autoria de Joaquim Manoel de Macedo. O Departamento do Serviço Público do Rio de Janeiro, enviou um exemplar de "O Centenario do Barão do Rio Branco", de Adalberto Mario Ribeiro. "Um admirador do Centro", ofereceu "Nova Constituição do Brasil" (10 de Novembro de 1937), "O tronco do Ipê" de Alencar e "Fruta do Mato", de Afrânio Peixoto. Existiam até 10-1-46, 343 volumes, e até 25-1-46, 353.

Efetuou-se pela Escola Maternal de Santa Rosalia uma interessante festividade, orientada pela professora Francisca Rodrigues Claro. O programa desenvolvido foi o seguinte: a) — Os portuguesas; b) — A Arca de Noé; c) — De sombrinha; d) — O tamborzinho; e) — O relógio; f) — O pinc-ponc; g) — O gelo. Na segunda parte: h) — Quem casa, quer casa...; i) — A caprinha; j) — A cirandinha; k) — O retratista; l) — O cardápio; m) — A manhã de Zezé; n) — Os balandeses. O festival teve lugar às 19,30 horas, no teatro daquela Vila Industrial, tendo os alunos apresentado números de canto e recitativos, os quais agradaram os assistentes.

— O Grupo Dramático "Liga Católica", apresentou no predio da ação Católica, um festival, em pról da Juventude Operária Católica, tendo proibida a entrada de menores.

— Frei Crescêncio OFM, capelão da Igreja de Santa Rita, está ativando os seus trabalhos no sentido de fundar o Circulo Operário Católico de Vila Santana, cujo empreendimento está sendo apoiado por todos os fiéis que residem naquele bairro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Encontrado morto no xadrez

Suspeitas em torno do caso

Foi preso na manhã de domingo próximo por qualquer motivo ainda não esclarecido, na estação de Coelho Neto, o padeiro Hildo Rodrigues de Magalhães, moço de 25 anos, solteiro, residente com sua familia naquela estação, na estrada do Areal, 1.285. Ontem, ao amanhecer, todavia, encontraram-no morto no xadrez da delegacia local.

Apesar disso, da morte ocorrida dessa forma, o corpo de Hildo não foi, como devia ser, removido ao necrotério, para que fosse devidamente constatada a "causa-mortis", sendo consentido que a familia da vítima o transportasse para a respectiva residência e tratasse dos funerais. Ao chegar o cadaver, porém, à modesta morada na estrada do Areal, 1.285, verificaram os presentes apresentar estranhos sinais de violência.

E, assim, suspeitas estão levantadas em torno do caso.

Até o momento em que redigimos a notícia supra, não nos foi possivel saber que providências estão tomadas, agora, para o esclarecimento de tão estranhas ocorrências e se foi sustado o sepultamento do corpo, para que se proceda a indispensavel necropsia.

SPORT CLUB A NOITE

Reunião do Grande Conselho

Para o próximo dia 22, às 17 horas, em primeira convocação e, em última, 30 minutos após, está convocado, de acordo com o art. 28 dos estatutos, o Grande Conselho do S. C. A NOITE, para reunir-se em assembléia geral, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação e discussão do relatório presidencial, referente à primeira etapa do mandato;

b) — apreciação e votação do parecer da Comissão de Contas;

c) — concessão de titulos honoríficos;

d) — interesses gerais.

Por oferecer mais conforto e ser bastante ampla, a reunião se efetuará na sala 410, no 4º andar do edifício de A NOITE.

Vamos ler!

EM SEU NUMERO de AMANHÃ PUBLICA:

ARTIGOS — CARICATURAS — COMENTÁRIOS — CRÔNICAS — CONTOS — HISTÓRIA — GUERRA — ARTE — MUSICA — RECREAÇÃO — HISTORIETAS — RADIO — TEATRO

... do filho que contem o relatório do comandante alemão responsavel pela "limpeza" do "ghetto" de Varsóvia, onde milhares de judeus foram assassinados. O relatório foi incluido entre as provas que o promotor norte-americano Frank Walsh apresentou ... Vêem-se habitantes do "ghetto" aterrorizados entre as ruinas de ... procurando alguma coisa de valor. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea.)

Cinema

Valores brasileiros: Mary Gonçalves, eleita a melhor "estrela" de 1945

Ora, direis, ouvir estrelas"... Porém, com uma circunstância favorável: "luminosidade" brasileira. O intuito não é de estímulo. Apenas justiça. Mary Gonçalves bem mereceu os 34 votos, outorgados pela "Associação Brasileira Críticos da Sétima Arte". A diferença para a segunda colocada foi cerca de vinte pontos. A esta brilhante vitória, seguiu-se outra: primeiro posto no plebiscito do "Club dos fans do País". Consequentemente, constitui matéria palpitante tornar os leitores conhecidos da atriz que tanto êxito obteve em "Vidas solidárias". Aliás, o marco inicial de novo ângulo desta secção: mais flama ao cinema nacional! Na próxima semana, ouviremos Mario Brazini e Moacyr Fenelon, eleitos, respectivamente, o melhor "astro" e cineasta da temporada que passou.

No domingo último, em Copacabana, feliz acaso favoreceu o primeiro encontro com a radiosa personalidade da mais perfeita atriz do cinema pátrio no atual momento. Reconhecemos Mary, felicitando sua colega Cléa Marques pelo recentíssimo casamento. Aí está uma notícia inédita para os leitores: a destacada intérprete de "O goal da vitória" — terceira colocada no referido concurso da "A.B.C.S.A." — está em pleno lua de mel. Três dias apenas!

Às nossas perguntas, as respostas de Mary foram rápidas e precisas. Supera a impressão das imagens da tela, física e espiritualmente. Raciocínio e inteligência brilhantes. Sincera. Afável. Tornou a palestra um verdadeiro encantamento. Obtivemos dados interessantíssimos. Mary, espertinha como é, foi logo declarando a idade. Assim evitou a inevitável indiscrição...

— Nasci em Sorôca, no dia 25 de outubro de 1927. Meu nome verdadeiro é Nice Figueiredo Rocha. Desde menina senti verdadeira elevação para a carreira artística. Aversão para os afazeres domésticos. Creia, não nasci para "dona de casa". Apesar dos empecilhos interpostos por meu pai, consegui, muito jovem ainda, matrícula no "Ballet" do Teatro Municipal, de São Paulo, então dirigido por Waslav Veltchez. A deusa sorte sempre me acompanhou. Convidada para um pequeno papel no Rádio Teatro da Tupy paulista fui imediatamente contratada para o quadro fixo da mesma. Assim, durante dois anos dividi as atividades na capital bandeirante.

— Durante o período de permanência em São Paulo, qual o acontecimento artístico que guarda mais intensa reminiscência?

— A interpretação de Gabriela em "Os fidalgos da Casa Mourisca".

— Por que, afinal, veio fixar-se no Rio?

— O destino é caprichoso. Quando uma série de circunstâncias se reune em torno de um fato, a decisão torna-se irresistível. O grande mestre que é Waslav, já havia se transferido para o Rio, atuando como coreógrafo do Cassino Copacabana. Quando fui convidada para atuar nesta cidade, no "show" deste cassino, diversos outros motivos estavam ligados, inclusive o encanto deste precioso paraíso que é a cidade maravilhosa.

— Cremos que parece gostar de variar as emoções, pois não?

— Sim, aqui no Rio, acrescentei mais duas inovações. O cinema, onde estreei em "Não adianta chorar" e o contacto com os "foxes" dolentes da Terra de Tio Sam.

— Vamos satisfazer os "swing-fans" com os ritmos que mais a empolgaram nos últimos anos?

— "Till Te End Of Time", "Star Dust", "Laura", "How Blue The Night", alguns dos "hits" que se tornaram inesquecíveis.

— Agora, inquérito relâmpago sobre as preferências dos vários setores.

— "Estrelas — Simpatia — Greer Garson; Beleza — embora "tumular" — vamos tomar nota desta curiosa expressão?... — Eddy Lamarr; Arte — Bette Davis. "Astros" — Sob o ponto de vista másculo, Clark Gable; Fisicamente — Robert Taylor; Por valor, Spencer Tracy. Músico, Chopin; Literatura brasileira, Machado de Assis. Estrangeira, a moderna escola realista "yankee", Steinbeck, Ernest Hemingway.

— A maior aspiração?

— Conhecer os Estados Unidos.

Aí a conversa se desviou para um sentido filosófico. Talvez os sonhos de conhecer novos ambientes, tumultos estranhos. Vejamos em síntese os anseios tão sugestivos de Mary: Considera-se a criatura mais feliz do mundo. Ainda não passou por desgosto intenso, nem mesmo amoroso... Coloca a carreira artística acima de qualquer sentimento afetivo. As flechas de Cupido jamais a afastariam dos palcos. O que mais a aborrece são os adversários do cinema nacional. A única preocupação, o pavor da morte! "A vida é tão boa. Deixar este mundo maravilhoso..." Mary é muito talentosa. União feliz da beleza com o espírito. Despedimo-nos impregnados de otimismo. O primeiro conhecimento com a "estrela" vitoriosa, fez bem ao sub-consciente. Afinal, quem sabe se a vida não é mesmo um pouquinho melhor do que se supõe?... Pouco depois, a volta à realidade. Regresso à cidade: fila para o "lotação". Lugarzinho triste essas filas... Não sabemos porque, mas provoca recordações de fatos amargos. Nem assim foi ofuscado o prazer da palestra com Mary.

JONALD.

A vencedora de todos os concursos promovidos no Brasil para escolha da melhor "estrela" do ano — Mary Gonçalves.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,55 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

PALÁCIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vazio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contato com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.º ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,20 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Heather Angel, a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Dedos diabólicos", "Pan Americana" e "Marcha da vida".

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray" com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15,30 horas.

GARANTINDO A FARTURA DA MESA DO POBRE

A utilidade pública dos caminhões de venda de frutas e legumes — Disparidade de preços — A Economia Política e a sua influência no pacato comércio de venda de frutas e legumes — Os proprietários de caminhões também brigam e o povo é que lucra

Raramente a imprensa registra, com tão largos encômios, uma providência governamental como a que criou, há tempos, os caminhões de frutas e legumes para venda ambulante. Esta providência, de tão profunda repercussão na economia doméstica, criou facilidades para a aquisição de frutas e legumes por parte do povo, e levou até os longínquos campos de plantação uma mensagem de incentivo ao agricultor.

Não se pode negar o valor desse comércio, introduzido na cidade maravilhosa. Dia a dia aumenta o número dos que procuram ali se abastecer e pode-se dizer mesmo que os caminhões dão à nossa cidade um colorido de fartura, de abastança... Pena é que se não veja aumentado o número de caminhões.

Corremos, numa dessas manhãs de sol inclemente, diversos pontos de estacionamento dos caminhões. Como de hábito, todos estavam cercados de grande freguesia. As frutas, particularmente as uvas, tinham notável preferência, seguidas pelos figos paulistas, tão deliciosos, tão açucarados.

Um popular, cujo traje denunciava sua modesta condição social, trazendo nas roupas os vestígios da luta árdua de todo o dia, comenta:

— "Os caminhões permitiram maior fartura à minha mesa. Graças a eles os meus filhos comem cenoura e, de vez em quando, um cachinho de uva. Antigamente, certos comerciantes pareciam ditar o menú lá de casa. Era sempre a mesma coisa: feijão com um pedacinho de carne boiando, um pouco de farinha e arroz... Nem é bom falar. A coisa era muito, muito dura."

GUERRA DE PREÇOS, O POVO É QUE LUCRA

Quem se der ao trabalho de percorrer os vários pontos de estacionamento de caminhões, verificará a disparidade dos preços vigentes neles. Procuramos investigar as razões e apuramos o seguinte:

Até mesmo o pacato comércio de caminhões ambulantes curva-se ante a vetusta e inflexível lei da oferta e da procura, que é um dos estandartes maiores da Economia Política. O preço varia de acordo com o volume da mercadoria recebido dos centros produtores e a fiscalização do Ministério da Agricultura, sempre feita criteriosamente, é que estipula os preços tetos. Mas acontece que os proprietários de caminhões, cidadãos absorvidos pelos seus negócios, sempre satisfeitos com o movimento de procura que aumenta diariamente, fazem também a sua guerrazinha. Uma guerrazinha assim entre comerciantes de cenouras, uvas e figos, cada um querendo vender por preço mais baixo do que o outro, nunca acaba mal. Pelo contrário, acaba até muito bem: os preços caem e o povo, essa imensa massa humana que se debate no silêncio dos seus lares, com as impertinentes cifras da receita e da despesa, nessa dolorosa contabilidade que embranquece os cabelos do homem pobre, sim, o povo é que lucra.

Enquanto ouvíamos a explicação acima, dada com certa reserva, por um empregado de um dos caminhões, desviamos a nossa atenção para um comentário de uma senhora, já cinquentona, levando em uma das mãos uma bolsa carregada de jilós, quiabos, cenouras, etc., mais ou menos assim:

— "Ótimo. Vamos rezar para que os donos dos caminhões continuem a brigar. Briga assim, feita em surdina, e que não é para valer, é que interessa."

A uva nacional, que o pobre já pode apreciar

Primeira homenagem da Constituinte a um homem de letras

As obras completas de Virgilio Varzea

Um dos últimos retratos de Virgilio Varzea, falecido em dezembro de 1941

A homenagem a Virgilio Varzea, na sessão de ontem da Assembléia Constituinte, focalizando o nome de um jornalista e escritor, constituiu simpática nota original no rol pragmático dos votos de pezar com espírito de classe, isto é, exclusivamente aprovados para políticos e congressistas.

Valeu mais a expressiva oração do Sr. Ivo d'Aquino, da representação de Santa Catarina, terra onde nasceu o autor dos "Mares e Campos", como exaltação de um lapidário de motivos populares, de vez que a obra do criador do gênero marinhista na literatura latino americana cinge-se, principalmente, à crônica viva dos trabalhadores do mar e das pequenas lavouras da faixa atlântica meridional, crônica vasada na forma encantadora de romances, novelas e contos.

Como o líder político do deputado Ivo d'Aquino, também líder da maioria do parlamento e ex-chefe do executivo em Florianópolis, Sr. Nereu Ramos, representa tradicional família catarinense, aqui lembramos a oportunidade cada vez imperiosa, do Estado mandar editar as obras completas do colorido e inesquecível prosador, verdadeiro documentário da existência da população brasileira cheios de labor e serviços à vida marinheira e agrícola do país.

AERO CLUB DO BRASIL

Vai ser escolhida a sua diretoria

Tendo o presidente da República assinado decreto na pasta da Aeronáutica, dispondo que a direção do Aero Club do Brasil, fundado na redação de A NOITE há mais de 30 anos, passa agora a ser exercida novamente nos termos dos seus antigos Estatutos, os associados já estão se organizando e trabalhando para disputar as eleições que por força do citado decreto vão ser convocadas pelo atual presidente nomeado pelo governo federal, para constituição da futura diretoria que dirigirá e orientará o club em bases meramente desportivas.

Estão sendo lembrados e contam com grande simpatia e apoio, pela sua projeção social e justo prestígio, devido aos serviços relevantes já prestados ao Aero Club, os nomes que se seguem para os seguintes cargos: Presidente: Aviador civil José Alves, industrial, antigo presidente e diretor do club. 1.º vice-presidente, Sr. A. Junqueira Aires, engenheiro e alto funcionário federal. Já foi várias vezes diretor do club 2.º vice-presidente, aviador militar brigadeiro Apel Neto, grande benemérito do club. 3.º aviador civil ministro Jorge Olyntho, diplomata. Já foi diretor do club. 1.º secretário, aviador civil Renato Pinheiro dos Santos, industrial. 2.º secretário, aviadora civil Edméa Dezzazone, funcionária do Banco do Brasil. 1.º tesoureiro, aviador civil Paulo Tavares, alto funcionário do Banco do Brasil. Já foi diretor do club 2.º tesoureiro, aviador civil Ubirajara R. Campos, alto funcionário da Sul-América. 1.º procurador, aviador civil Sr. Eudoro Lemos, engenheiro e industrial. Já foi diretor do club 2.º procurador, aviador civil Sr. Antonio Belisário Tavora, engenheiro e alto funcionário do Ministério da Viação. Bibliotecário, aviador civil Nobre de Almeida, diretor da Revista Aviação. Presidente da Comissão Técnica de Aeronáutica, capitão aviador Ademar Moreira Pinto. Vice-presidente da Comissão Técnica de Aeronáutica, aviadora civil Anesia Pinheiro Machado, instrutora de Linck Trainer do CPOR e Panair.

É interessante notar que entre os nomes indicados figura para ocupar pela primeira vez no Brasil, um cargo de direção técnica de aviação, uma representante do sexo feminino. Trata-se da senhora Pinheiro Machado, piloto civil e comercial e instrutora profissional de aviação, com cursos especializados obtidos nos Estados Unidos.

O PRECEITO DO DIA

AMIDALAS E SAÚDE

Existem, na garganta, uma de cada lado, duas formações especiais, chamadas "amidalas", onde se localizam, não raro, afecções várias, quase sempre de más consequências, porque provocam o aumento de volume dêsses órgãos e comprometem o organismo. O indivíduo torna-se mais predisposto às doenças, tem dor de garganta constante, sente dificuldade em engulir e respirar pelo nariz.

Quando sentir, na garganta, dor ou mal estar, procure um médico especialista e assim evitará consequências prejudiciais à saúde. — SNES.

Distribuição gratuita de sementes para os lavradores

O interêsse do novo chefe do govêrno do Estado do Rio pelos problemas ligados à agricultura estadual — Recebido pelo interventor Lucio Meira o prefeito de Angra dos Reis

Em companhia do ex-prefeito Moacir de Paula Lobo e tenente Acrisio de Oliveira, esteve ontem no Palácio do Ingá o Sr. Francisco Ferreira Rocha, recentemente nomeado prefeito de Angra dos Reis. O novo chefe do executivo municipal daquele importante município fluminense manteve demorada palestra com o interventor Lucio Meira, abordando vários assuntos relativos às necessidades mais urgentes do município. O Sr. Ferreira Rocha prometeu continuar o programa de realizações que vinha sendo praticado pelo Sr. Paula Lobo quando na gestão dos negócios do município, relativos ao incremento da produção agrícola, construção de rodovias, saúde pública, etc. Interessou-se o interventor Lucio Meira particularmente pela questão agrícola do município. Teve então o novo prefeito oportunidade de informar que estava pleiteando da Secretaria da Agricultura grande quantidade de sementes que será distribuida gratuitamente aos lavradores angrenses.

Na mais extrema penúria

QUER UM AUXILIO

Francisco Carlos de Oliveira, operário da firma Soares de Matos & Cia. Ltda., estabelecida com escritório de construções localizada à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 6º andar, procurou a A NOITE para narrar o seguinte:

— A 13 de maio do ano passado, ingressou na companhia, como trabalhador braçal. Em junho, uma barreira despencou sobre ele, ficando bastante machucado, sendo recolhido ao Hospital Evangélico, por conta da Companhia de Seguros Minas Brasil.

De acordo com as leis trabalhistas, Francisco Carlos de Oliveira, pleiteia junto à Justiça do Trabalho e Juízo de Acidentes no Trabalho, a indenização a que se julga com direito pelo acidente sofrido durante o tempo em que esteve sem trabalho. Quer obter dos leitores de A NOITE um auxílio pecuniário, até que seja resolvido o seu caso.

Pai de cinco filhos, na mais extrema pobreza, qualquer auxílio minorará por certo os seus sofrimentos.

Reside ele à estrada do Camboatá n. 990, em Costa Barros, Linha Auxiliar.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — FRANCISCO ALVES (Apres. seus sucessos para o Carnaval).
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO, COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Mauro Péres.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,05 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
21,30 — Novela — O cego da Fonte.
22,00 — RÁDIO-JORNAL —
22,15 — CASSINO GUANABARA (com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

Teatro

TENTAR NÃO CUSTA

Ontem almoçamos ao lado de Saint-Clair Lopes, em um dos restaurantes da cidade. De costume branco, displicente, "un peu rampli de soi même", mastigava, se não nos enganamos, um "filet" com batatas fritas. Enquanto o "Tio Ferreira", de "Ana Maria", deglutia o almoço, olhavamos para ele, e pensávamos: — será que está ali um ator na acepção da palavra?

O radiator é um pouco diferente do ator. Este, enfrenta o público e tem que pensar na "maquillage", na indumentária, nas atitudes, etc., ao passo que o outro basta ter boa dicção, articular bem, e acabou-se.

Saint-Clair Lopes, pela variedade e riqueza de inflexões que vem apresentando em novelas e peças de teatro, parece-nos fadado a ser um vencedor no palco. Ou não? Pela minúcia com que compõe os personagens "cléreos", é de supor que no palco seja um artista. Inteligência não lhe falta. Intuição muito menos. Por que Saint-Clair Lopes não faz uma tentativa!?... Pela composição dos tipos nas obras radiofônicas, sente-se que o intérprete apreende com facilidade os mínimos detalhes, procurando com o som de sua voz completar o que faltaria, caso o personagem fosse visto.

Estamos quase que certos que Saint-Clair Lopes sairia vitorioso da empreitada. Ele tem grande facilidade em modificar o timbre de voz, o que representa grande qualidade. No palco, compondo tipos, deveria ser convincente. Sente-se que, se o radiator quisesse ser apenas ator, não teria grandes dificuldades a vencer, dada a sua esclarecida inteligência e apreensão do modo de sentir dos autores, ao criarem os seus personagens. Por brincadeira, ao menos, Saint-Clair Lopes deveria ingressar em um elenco de comédia e, procurar fazer um papel de composição. Nada de "galãzuras", nem tiranos. Por exemplo, um papel no molde do "Tio Ferreiro", de "Ana Maria", ou então um personagem nos moldes de um professor, que admitido em um colégio, acabava apaixonado pela esposa do diretor do educandário. O teatro está cada vez mais pobre de valores. O rádio tem feito nele uma devastação. Seria justo, ao menos por experiência, que um radiator fizesse uma tentativa, sem compromissos, para beneficiar o teatro. E, se Saint-Clair Lopes desse no "couro", como estamos certos, e, não quisesse seguir a carreira, preferindo o rádio, seria mais um a acrescentar ao rosário dos egressos do teatro. — L. R.

Alfinetadas politicas em "Fogo no pandeiro"

Em "Fogo no pandeiro", não faltarão as oportunas criticas politicas tão do gosto do público. Diversos quadros de "charge" à Constituinte e aos vultos do momento foram escritos. A "verve" do carioca, o espirito irresistivel das ruas, todas as sátiras com que as multidões se deliciam foram gravadas em dois atos escritos com humorismo por Cardoso de Menezes e J. Maia. "Fogo no pandeiro", revista de costumes e de critica, não poderia prescindir das alfinetadas politicas. No dia 15, inaugurando a temporada Dercy Gonçalves no João Caetano, "Fogo no pandeiro" estará no popular teatro com um grande elenco em que avultam, por ordem alfabetica, Atila Iorio, Armando Nascimento, Catalano, Celeste Aida, Colé Santana, Durvalina Duarte, João Cabral, Lily Norman, Luane França, Marchelli, Noemia Soares e Tomanini. Consta que o artista de rádio Silvino Neto e a cantora portuguesa Linita estão em "demarches" para aderirem ao teatro, estreando em "Fogo no pandeiro".

Durvalina Duarte, elemento destacado da companhia de revistas do João Caetano

"Cândida", no Serrador

Eva apresentar-se-á ao seu numeroso público no dia 8 de março entrante, no Serrador, desempenhando a protagonista de "Candida", comédia de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia. O personagem que Eva desempenhará é completamente diverso dos outros que a temos visto desempenhar. Não é uma garota estroina e, sim, uma senhora inglesa, casada com "Mister Morell", clerigo, e conta 33 anos de idade. E' linda, ponderada e fasciuadora pela sua beleza, distinção e bondade.

O galã da temporada Jayme Costa

Uma das notas simpaticas e ao mesmo tempo proveitosas para o numeroso público da próxima temporada de Jayme Costa é a que se vem divulgando: o grande comediante vai lançar o seu irmão Arlindo Costa como galã da sua temporada a inaugurar-se, em 29 de março de 1946.

A confirmar-se o "disse-me-disse", não há dúvida que se trata do preenchimento de um claro que vem sendo constante nas temporadas do popular artista. Jayme Costa precisa de um galã à altura do seu repertório e se ele acha que seu mano é a figura indicada para tal lugar, só devemos olhar com toda a simpatia sua resolução e aguardar a estréia do galã que faltava na Cinelandia.

Déa Cazarré no Rival com "Chica Boa"

Uma comédia engraçadissima, numa interpretação feliz, num teatro aprazivel, eis o cartaz recomendavel de Déa-Cazarré no Rival. "Chica boa", de Paulo Magalhães e o "cast" onde alem de Déa-Cazarré figuram Italo, Ferreira Leite, Pepa Ruiz, Roy Vianna, Vicente Gil e Suely Rios. Preços comuns, e nos intervalos a linda voz de Pedro Celestino, em variadas canções brasileiras.

Traduções teatrais

Em uma reunião, ontem, presentes mais de vinte autores teatrais, o Sr. Aarão Reis, a propósito de uma tradução de Molière pelo Sr. Armando Gonzaga, teve mais uma oportunidade de combater, como o faz há 30 anos, os autores teatrais tradutores. Assim, entre outras considerações, disse o Sr. Aarão Reis: "o tempo que o Sr. Arm. Gonzaga gastou nessa tradução, tanto maior tempo quanto mais aprimorada a tradução, foi tempo positivamente roubado à criação de um original. Repito, não sou eu quem o profliga — é o patrimônio artistico do Brasil quem veda o direito de traduzir os valores positivos do nosso teatro, no qual se destaca sem favor ou lisonja a personalidade do Sr. Arm. Gonzaga. S. S. até, com essa tradução quebrou a praxe anual de dar, pelo menos, um original às letras teatrais do país. Se não me falha a memória S. S. em 1945, não apresentou trabalho algum original. E não apresentou por que? Porque estava, em vez de ganhando tempo c/ se original, estava perdendo-o naquela tradução.

Compreende-se um Porto Carrero traduzindo primorosamente o "Cirano", de Rostand. Porto Carrero era apenas um literato. Arm. Gonzaga, no entanto, é um valor dos mais positivos nas letras teatrais do Brasil. E, quanto mais primorosa a tradução ainda maior o crime de lésa-teatro. Autor-tradutor é invasão da seára alheia — a dos tradutores". E, após outras considerações terminou — "no teatro francês Molière tem o seu lugar de incontestavel e de merecido destaque — Armando Gonzaga não tem o direito de fazer oscilar o pedestal já pronto para receber o Molière brasileiro". Cumpre assinalar, acrescentou o Sr. Aarão Reis que "nunca foi, não sou, contra os tradutores; sempre o digo: querem traduzir traduzam à vontade, à bêssa, mas nego esse direito aos autores teatrais. Ninguem tem o direito de desfalcar o patrimônio artistico do seu país com papel carbono de traduções. 'Quem tem poder de criação não se faz copista".

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20,45 horas.

Ao grande cardiologista Dr. Divo Orcioli

Sr. Bianor de Castro

O abaixo assinado, tendo sido vitima de insidiosa moléstia cardiaca, recorreu aos cuidados do conhecido cardiologista brasileiro, Dr. Divo Orcioli, com consultorio à rua Buenos Aires, 250 - 1.º. Achando-se agora completamente restabelecido, vem por meio deste externar a sua gratidão a esse facultativo, recomendando-o a todos aqueles que padecem do mesmo mal.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1946.

a) Bianor de Castro.
Rua Nabuco de Freitas, 164.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

OS DESAPARECIDOS

Manoel Ribeiro Leite e o menor Jonas Cabral

Pessoas da familia de Manoel Ribeiro Leite, por nosso intermédio, apelam para o "carioca-reporter", a fim de descobrir o seu paradeiro. Manoel Ribeiro Leite desaparecera há algum tempo de sua residência, à rua Madre Deus, 13, dizendo ir para a cidade do Recife, pelo navio "Italinga". Isso era 22 de setembro de 1941. Como nunca mais desse noticias do seu paradeiro, sua irmã, Rosilda Leite, moradora na Praça Santainha, 15, em São Luiz do Maranhão, pede-nos por intermédio de sua amiga Amelia Nunes Ferreira, residente nesta capital à rua Nazaré, 7, em Deodoro, que descubra seu paradeiro e informe para os endereços acima.

— Esteve em nossa redação a mãe do menor Jonas Cabral, residente à rua Viveiros de Castro n. 62, Copacabana, fone 27-5998.

A pobre senhora veio apelar para os bons oficios do "carioca-reporter" no sentido de descobrir paradeiro do seu filho, desaparecido da sua residência, na manhã de hoje.

— Alda dos Santos, residente à rua Benedito Hipólito, 8, sobrado, esteve na redação de A NOITE, a fim de apelar para o seu filho, Henrique Fernandes Licio, para que volte para casa, de onde saiu no sábado, sem qualquer motivo, não mais voltando.

Deixou a direção da L. A. B. o brigadeiro Lisias Rodrigues

Deixou a direção técnica da Companhia Linhas Aéreas Brasileiras o brigadeiro do Ar Lisias Rodrigues.

A reforma do Sistema Tributário fluminense

Interessado o interventor Lucio Meira em dotar o Estado do Rio de um código tributário dos mais práticos

Ventila-se no momento a reforma do Código Tributário do Estado do Rio, tendendo para pequenas modificações no sentido de majorações mais adequadas ao sistema de arrecadações. O assunto foi mesmo proposto pelo Congresso das Associações Comerciais e está merecendo o melhor interesse do chefe do Executivo fluminense. Propuseram aquelas entidades de classe pequenas modificações nos impostos, de molde a que não fosse excessivo o peso de suas obrigações. O interventor Lucio Meira pensa em elaborar um Código Tributário no qual sejam evitados tanto quanto possivel, os processos burocráticos da arrecadação. O chefe do govêrno estadual deseja dotar o Estado do Rio de um Código Tributário dos mais práticos, que se ajuste perfeitamente às necessidades da vida comercial fluminense desta hora, sem empecilhos burocráticos desnecessários.

Mais restaurantes populares

Serão construidos pela Prefeitura e administrados pelo SAPS

Cuidando da alimentação das classes trabalhistas, a Prefeitura vai construir numerosos restaurantes populares nos subúrbios e um no centro da cidade. Esses restaurantes, depois de prontos, serão entregues ao SAPS, que se encarregará de sua administração.

Elogiado pelo diretor da Central do Brasil, o Sr. Astolfo Serra

Referindo-se, em termos os mais elogiosos ao Sr. Astolfo Serra, que vem de deixar as funções de diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil por haver sido nomeado pelo presidente da República para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o engenheiro Renato Feio, diretor daquela ferrovia fez publicar no boletim interno da mesma a seguinte portaria:

"E' com praser que esta Diretoria vê premiado o esfôrço de um dos servidores da Central do Brasil que acaba de ser escolhido pelo Exmo. Sr. presidente da República para exercer o alto cargo de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Ao se ausentar desta Estrada o Sr. Astolfo Serra para o exercicio de tão honrosa investidura, quero deixar consignados os agradecimentos a que faz jús o seu trabalho na direção do Serviço de Subsistência Reembolsavel e Turismo e Publicidade, onde imprimiu uma orientação segura e eficiente na execução de seus misteres".

Comunicados Fúnebres

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Abilio Herdy Alves, sua esposa Adelaide Pimenta Alves e filhos; Major Alberto Herdy Alves, sua esposa Olga Magalhães Machado Alves e filhos; Desembargador Leopoldo Cezar Duque Estrada e sua esposa Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada; Ana Candida Herdy Alves Gonçalves e familia e demais parentes, agradecem sensibilizados as homenagens prestadas à sua inesquecivel irmã, tia, cunhada e parenta,

OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO

e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Rio Hotel, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de sua saudosa proprietária, D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO, compartilhando o imenso pesar da familia enlutada, farão celebrar missa em súplica para o eterno repouso de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 21, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Hotel Avenida agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel proprietária D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar, dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Hotel Vera Cruz convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de sua sempre lembrada D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO, no dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA JOSE' DE JESUS CARDOSO

(30.º DIA)

Antonio de Almeida Cardoso (da Casa Cardoso de Louças), senhora e filhos, têm o pesar de comunicar o falecimento de sua presada mãe, sogra e avó MARIA JOSÉ DE JESUS CARDOSO, em Viseu - Portugal, no dia 23 do mês de janeiro e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu descanso eterno, no dia 22 de fevereiro, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

CONSTANÇA PENICHE LOMBA

(FALECIDA EM PARAIBA DO SUL — 30.º DIA)

Geremario Lomba e senhora; viuva Jordelina Lomba Lopes e filhos; Ary Lomba, senhora e filhos; Antonio Sposito, senhora e filhos; viuva Joubert Lomba e filho; Mario Lomba e senhora; Erico de Oliveira, senhora e filhos; João Baptista da Rosa, senhora e filha; Valentim Lomba Filho, senhora e filhos; João Baptista Braga, senhora e filhos; Ernani Lomba, senhora e filhos; e José Lomba e senhora, renovam seus agradecimentos a todos que os confortaram com manifestação de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, CONSTANÇA PENICHE LOMBA, e participam que será rezada missa de trigésimo dia, em sufrágio de sua alma, no dia 21 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato religioso, antecipam agradecimentos.

FLAVIO POMPEU DE SOUSA BRASIL

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, às 10 horas e 30 minutos do dia 21 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José.

Laura Fialho de Gusmão Lobo

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Magarinos de Souza Leão e senhora, Arnaldo Luis Carvalho de Morais Bastos, senhora e filhos, Fernando de Gusmão Lobo, senhora e filhos, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filho, Véra Fialho de Gusmão Lobo e Milton do Amaral Guimarães e senhora, filhos, genros, nora e netos da bonissima LAURA, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que, por sua intenção, mandarão celebrar, amanhã, 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

ANTONIETA CAMARA DE MEIRA

(YAYÁ) — (MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Meira e familia agradece a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida YAYÁ e convidam para assistirem à missa que em sua intenção mandam celebrar, às 10,30 horas do dia 21 do corrente, quinta-feira, no altar-mor da igreja do Carmo.

OLAVIO SOARES DO AMARAL

(TOMBADO EM MONTE CASTELLO EM 21 DE FEVEREIRO)
(MISSA DE ANIVERSARIO)

Fernando do Amaral e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu filho OLAVIO SOARES DO AMARAL, amanhã, às 7 horas, na Igreja de Santana e, desde já, agradecem a quem comparecer a este ato de fé cristã.

Aramyntha Campean Capistrano

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme Martins Capistrano e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada pelo repouso eterno de sua pranteada esposa e mãe, ARAMYNTHA CAMPEAN CAPISTRANO, no dia 21 (quinta-feira), às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São José. Por esse ato de caridade agradecem.

MARIA RUBINA LIMA

(FALECIDA NA BAHIA)
(30.º DIA)

Durval C. Lima, esposa e filhos; Aloisio C. Lima, esposa e filhos; Nelson, Antonio e José Lima, esposas e filhos (ausentes), e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, RUBINA, será rezada, quinta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, e pelo que se confessam gratos.

Marcelina Fernandes Silveira da Cunha

CELLINA
7.º DIA

Manoel Fernandes, Albertina Fernandes, esposo, cunhado, irmãos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram enviando flores e que compareceram ao sepultamento de sua idolatrada e inesquecivel filha, esposa, irmã, cunhada, sobrinha e neta — MARCELINA, por meio desta testemunham a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento e convidam para assistir à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na igreja de São Crispim e São Crispiniano à rua Carlos de Sampaio n. 13, na sexta-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos.

MOMO VEM AÍ!

Tenentes do Diabo

Novamente liderando os festejos do Carnaval interno o valoroso Club Tenentes do Diabo.

Mais uma "Noite Carnavalesca" ali terá lugar no próximo sábado, e como as anteriores cercada de mil atrações pela dinâmica diretoria dos "baetas".

Como soi acontecer nas festas realizadas na "Caverna", a de sábado próximo terá a colaboração musical de famoso "jazz".

O banho a fantasia do Flamengo em homenagem a A NOITE

No "domingo magro" o original prélio carnavalesco – Grandioso desfile náutico a fantasia – Prêmios a granel

Domingo próximo, 24, — o tal "domingo magro" de Carnaval — está fadado a passar à história de Momo como assinalador de grande acontecimento. Assinalará, entre outras coisas, a "rentrée" do "Banho a fantasia da Praia do Flamengo", desta vez organizado pelo Grupo "Flamengos de Verdade", pleiade de esportistas que também são foliões de verdade.

Um formidável programa será cumprido em homenagem a A NOITE, que nesse dia fará realizar pela oitava vez a movimentadísima e tradicional Prova de Natação.

Ressalte-se também como uma das novidades do programa o desfile náutico a fantasia, a que concorrerão os clubes de regatas, numa disputa original: guarnições e barcos fantasiados.

O local do banho a fantasia, que vai da "garage do Flamengo" à praia, será ornamentado, sendo nele armados coretos para a comissão julgadora, composta de cronistas carnavalescos, e para a banda de música.

Numerosos serão os prêmios a serem distribuidos a blocos e mascarados avulsos.

Completando o programa o "Grupo Flamengos de Verdade" oferecerão aos convidados e autoridades presentes ao banho um formidável "reco-reco".

O Carnaval no Club de Regatas Icaraí

Preparativos que vêm sendo feitos — A cargo do cenógrafo Paes Leme a decoração dos salões do aristocrático club

O Carnaval nos salões do Club de Regatas Icaraí constitui já uma tradição da crônica elegante niteroiense. E como os festejos carnavalescos dêste ano prometem revestir-se do máximo de entusiasmo, é de prever-se que os icaraienses ultrapassarão desta feita a animação dos anos anteriores. Assim é que a diretoria do aristocrático club praiano entregou, uma vez mais, a decoração dos seus suntuosos salões ao conhecido cenógrafo Paes Leme, artista de valor real e competência reconhecida. "Salão Mexicano" será o motivo da ornamentação do salão nobre do C. R. Icaraí, com que Paes Leme espera agradar aos mais exigentes associados do club praiano. É de se acentuar também o esfôrço e a dedicação da comissão carnavalesca integrada por elementos como Afonso Caminha, Moacir Teraaz Coelho e outros, que visam apenas não perca o Icaraí a hegemonia social que vem mantendo nos meios mundanos fluminenses.

Estão sendo espoliados nas suas terras

Lavradores do Paraná vêm pedir providências ao govêrno da União

Os lavradores José João da Silva e Joaquim Cardoso dos Santos, na redação de A NOITE

Estiveram ontem à noite em nossa redação, os lavradores José João da Silva, e Joaquim Cardoso dos Santos. Empreenderam êles, embora sem recursos financeiros, longa viagem do interior do Estado do Paraná a esta Capital, afim de pedirem justiça ao presidente da República.

Ambos chefes de famílias, residem no local denominado Pitanga, na localidade de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná, onde lavram a terra. Segundo nos disseram, são explorados, nos seus direitos. Nos arredores de Pitanga, adquiriram os lavradores, o govêrno distribuiu lotes a fim de trabalhar. Há algum tempo, instalaram-se êles em seus lotes, referidas terras, aliás uberrimas. Iniciaram o amanho dos lotes. Agora, foram intimados pelo guarda floresta Pedro Ribas a abandonarem suas terras, sob ameaças terríveis. Apurou-se que os lavradores que os seus terrenos estavam em via de serem anexados à fazenda de pessoas de recursos, que para isso já haviam conseguido o apoio do guarda florestal, que age discricionariamente. Em tal situação, encontram-se muitos outros humildes lavradores, sendo espoliados para verem suas glebas adicionadas a enormes latifundios de centenas ou milhares de alqueires de terras de apadrinhados.

Os dois lavradores apelam para o govêrno.

Aqui fica o justo apelo.

"Soldado! este, o teu regimento"

A história do Regimento Sampaio num livro que será distribuido no dia 2

A fim de dar maior brilhantismo à comemoração dos grandes feitos do Exército Brasileiro na Itália, as altas autoridades organizaram interessante programa de festejos para o próximo dia 21, em todo o território nacional. No Regimento Sampaio, aquartelado na Vila Militar, serão prestadas significativas homenagens aos vencedores de Monte Castelo. Nêsse dia, todos os integrantes e ex-integrantes do Regimento Sampaio em operações de guerra receberão um volume de "Soldado! Este, o teu Regimento", (Editora "A NOITE" - 1946), da autoria do major Nelson R. de Carvalho que, como integrante da valorosa tropa, participou de todos os lances da campanha daquele valente Regimento. O jovem escritor, figura destacada do Exército, enviou da Itália, várias crônicas que honraram as colunas deste jornal e mereceram as mais elogiosas referências. Entre elas "Os 37 de Abetaia", que foi radiofonizada por uma das nossas principais emissoras. Nelson de Carvalho soube com especial cuidado coordenar a narrativa das inolvidáveis ações do Regimento Sampaio, desde a sua criação e a penosa jornada através dos Campos pantanosos do Paraguai, quando integrava a "Divisão Encouraçada" sob o comando invicto do patrono da Infantaria Brasileira — brigadeiro general Antonio Sampaio, até os gelados Montes Apeninos, durante a segunda guerra mundial.

"Soldado! Este, o Teu Regimento", é obra de esmerado gosto, documentada com gravuras que atestam a veracidade de sua narração. Foram também, tirados vinte exemplares em encadernação especial, com dedicatória em ouro.

O baile a fantasia dos Lenhadores, dia 28, no Teatro Carlos Gomes

Apresentação e batismo do estandarte — Avoluções do "frevo" na platéia e monumental baile a fantasia

A primeira apresentação do Club Lenhadores ao público carioca está sendo cercada de viva curiosidade.

Assim, pois, as vistas dos fans do frevo estão voltadas para o próximo dia 28 do corrente, quando os Lenhadores se exibirão ricamente fantasiados num espetáculo grandioso no Teatro Carlos Gomes, cedido gentilmente pela Emprêsa Pascoal Segreto.

E teremos então a "Parada do Frevo" e mtóda a sua pujança.

Abrindo o programa os Lenhadores farão o batismo do rico e artístico estandarte, oferta do presidente da Fábrica Confiança, Dr. Antonio Lacerda de Menezes.

A seguir os Lenhadores desfilarão pela platéia em lindas evoluções do frevo, acompanhados por um conjunto de 22 músicos, sob a direção do tenente Paixão.

Finalizando o programa do Club Lenhadores realizar-se-á, então formidável baile a fantasia com a colaboração de grandiosa orquestra que executará o mais moderno repertório carnavalesco.

Matrículas a título precário

A título precário, foram concedidas matrículas de tratadores, com a obrigação de eursarem a escola logo que a mesma seja instalada, a José Santos e Silvio Gomes.

Relativamente a este a autorização foi dada, apenas, para substituir o tratador Oswaldo Feijó.

Grandes festejos de Carnaval no S. C. Joalheiro

Sábado, 23, batalha de confetti aos clubes C. S. Cristovão, S. C. 1.º de Maio e E. C. Maxwell

Seguindo o programa traçado para as festividades comemorativas do Carnaval da Vitória, a diretoria do S. C. Joalheiro fará realizar no próximo sábado, dia 23, uma grandiosa batalha de confetti interna dedicada aos clubes de São Cristovão, S. C. Primeiro de Maio, E. C. Mawell. Essa festa terá início às 22 horas e finalizará às 3. Otimo jazz impulsionará as danças. Os associados dos clubes homenageados terão ingresso com a carteira social e o recibo do mês, assim como os sócios do Joalheiro. O traje será o de passeio ou fantasia.

Significativa homenagem à A. C. C. pelo Joalheiro

O Esporte Clube Joalheiro, que sempre foi pródigo em gentilezas para com a rapaziada da imprensa, vai mais uma vez render homenagem aos cronistas especializados, oferecendo a A. C. C. uma flâmula em seda para ser colocada na atual sede nessa associação de classe. A cerimônia da entrega será feita na sede do Joalheiro, às 20 horas e meia.

Os quatro bailes de Carnaval

Este ano o Joalheiro deverá conseguir um dos seus maiores êxitos nas festas de Carnaval, pois o termômetro pre-carnavalesco das suas festas pre-momescas tem acusado grande animação.

Estamos certos de que Antonio Sá Filho, figura dinâmica a quem o Joalheiro deve grande parte dos seus sucessos, verá os seus esforços coroados do maior êxito, pois os bailes do Joalheiro serão quaisquer coisa de notável. Entre os fatores de êxito destacamos a magnífica localização da sede na Av. Rio Branco, que durante os quatro bailes de Carnaval apresentará sugestiva ornamentação.

O novo estandarte do Club dos Fenianos, magnífico trabalho da lavra do pinto e cenógrafo Manoel Farias, que hoje será apresentado no "Poleiro".

O CARNAVAL NOS FENIANOS

Inaugurado o novo estandarte — Festas sábado e domingo próximos

O Grupo "Pode ser p'ra hoje" lavrou dos magníficos tentos com os seus festejos de sábado e domingo últimos no "Poleiro", que viveu horas de intensa e sadia alegria.

Durante êsses festejos a diretoria dos Fenianos inaugurou o novo estandarte do club, esplêndido trabalho do pintor e cenógrafo Manoel de Farias.

Sábado e domingo vindouros, o Club dos Fenianos, através de um dos seus aguerridos grupos, fará realizar novas festividades.

O aniversário da epopéia de Monte Castelo

As autoridades encarregadas dos festejos em homenagem à passagem do 1.º aniversário da tomada de Monte Castelo resolveram antecipar, para as 8 horas da manhã, o inicio da solenidade que se realizará na Vila Militar e que estavam marcadas para o mesmo dia, às 17 horas.

Alegoria à FEB

O coreto de Rocha Miranda

O Carnaval suburbano volta a ter em Rocha Miranda um dos seus esteios. Volta, repetimos, porque a guerra impediu que a sua ascenção no reinado de Momo. Agora, porém, "cessa tudo quanto a antiga musa canta", e vamos ver quem é o "tal" no Carnaval dos subúrbios, pois Rocha Miranda espera levar a melhor.

Os seus festejos serão qualquer coisa de notável. O tradicional coreto, de autoria do conhecido cenógrafo A. Carvalho, representará uma homenagem à nossa gloriosa força expedicionária e denominar-se-á "Epopéia da FEB". Nessa alegoria serão focalizadas entre outras páginas gloriosas a tomada de Monte Castelo.

O programa carnavalesco de Rocha Miranda que está sendo organizado por uma comissão composta dos senhores: Dr. Mario Vieira, presidente; cel. Antonio Mayrink, vice-presidente; Julio Alcantara Tagliassachi, secretário; Manoel das Neves, 1.º tesoureiro; Antonio Diogo, 2.º tesoureiro. Comissão de Finanças Arnaldo Vasconcellos, Herminio Reis, Adriano Jorge da Rocha, Waldemar dos Santos Ribeiro Mayo, Oswaldo da Silva Amaral, Severino Pereira, Julião Augusto, Paulo Donato, Alipio da Silva, Manoel Moreira Gonçalves, José Corrêa Terceiro, Elias Antonio, Augusto Pereira Martins, Manoel Abrantes Jorge, Antonio Lisbôa Sobrinho, Oswaldo Almeida Melo e Francisco Terra Vargas, constará de numerosos festejos, tais como batalhas, desfile de blocos, escolas de sambas, ranchos, bailes, etc.

Embaixada do Sossêgo

Estamos diante de perspectivas carnavalescas grandiosas na Embaixada do Sossêgo. Os seus componentes — praças escorvadas grande folia — estão perfeitamente integrados de que para fazer Carnaval de verdade é preciso ter-se "amor à arte", muita alma, vontade de trabalhar, etc. Mas, "lero-lero não resolve"...

Depois daquele quarenta e oito horas de folia rasgada... Depois daquela festa em homenagem à "Nega", os foliões dos "tamancos dourados" criaram nova alma...

Repetirão a dose, sábado e domingo próximos. Novas tertúlias estão sendo preparadas.

A "Nega", depois daquelas homenagens não podia ficar nas encolhas. Oferecerá no domingo uma "peixada" daquelas... com todos os matadores (molho de cuento e outros bichos).

Mas não fica nisso só os festejos da Embaixada: dançar-se-á sábado e domingo "à grande", como diz o secretário Marinho, no aprazível local da Churrascaria.

A REGATA INTIMA DO VASCO

Domingo próximo a realização da competição náutica do club cruzmaltino

Iniciando as atividades do corrente ano, a secção de remo do Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar no próximo domingo, uma regata intima, na enseada de Santa Luzia.

Mantendo-se fiel as suas tradições, o grêmio da Cruz de Malta não se descuida do aprimoramento dos seus atletas, chamando às suas fileiras novos elementos à prática do remo.

A regata de domingo destina-se a todos os vascainos, estando abertas as inscrições na secção náutica, a qualquer associado do clube.

O programa organizado

O programa organizado é o seguinte:

1.º — Às 8,30 horas — Estreantes — Yoles franches, a 2 remos.

2.º — Às 8,45 horas — Principiantes — Yoles gigs a 4 remos.

3.º — 9 horas — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos.

4.º — Às 9,15 horas — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

5.º — Às 9,30 horas — Principiantes — Yoles franches a 3 remos.

6.º — Às 9,45 horas — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.

7.º — Às 10 horas — Novissimos — Skiff treinado.

8.º — Às 10,15 horas — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.

9.º — Às 10,30 horas — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

10.º — Às 10,45 horas — Juniors — Out riggers a 4 remos com patrão.

11.º — Às 11 horas — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

12.º — Às 11,15 horas — Canôis particulares.

13.º — Às 11,30 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

14.º — Às 11,45 horas — Qualquer classe — Yoles franches a 3 remos.

Esqueceram as fardas

Os tratadores Waldemar Ferreira, Oscar de Andrade e Antônio Barbosa, não apresentaram as fardas dos proprietários dos animais Scharbel, Taipa e Juruaia, razão pela qual esses parelheiros tiveram de correr com a jaqueta do Jockey Club.

De acordo com a alinea E do artigo 44, foram todos multados em Cr$ 100,00.

De outra vez tenham mais cuidado.

O Botafogo irá a São Gonçalo

O TAMOIO F. CLUB SERÁ O SEU ADVERSÁRIO — GRANDE INTERESSE DO PÚBLICO PELA PELEJA

Domingo próximo, dia 24, os aficionados do football em São Gonçalo terão oportunidade de assistir a uma peleja deveras interessante. Trata-se do prélio entre a equipe local, o Tamoio F. C. e o Botafogo F. R. da F. M. F.

A partida vem despertando desusado interesse por parte dos admiradores do sport bretão, visto tratar-se de um acontecimento de grande significação para o sport gonçalense, pois o Botafogo levará àquele município o seu quadro integrado de todos os seus valores, excessão somente de Heleno, Ary e Ivan que se encontram em férias.

Para se aquilatar do que será a partida basta atentar para o fato de o adversário do Botafogo estar passando por uma fase de ascensão em seu conjunto, visto que em prélios anteriores conseguiu derrotar o Olaria e Canto do Rio, por 2x1 e 4x0, respectivamente, e, na última peleja com o Bangú, embora perdendo de 5x4, não foi em nada inferior ao seu leal adversário.

Falar do Botafogo é-nos desnecessário pois os entusiastas do football conhecem de sobra o poderio de sua equipe. Por todos esses motivos, São Gonçalo assistirá a uma partida capaz de ficar para sempre guardada em seus anais.

Segundo conseguimos apurar junto às duas direções técnicas, as equipes para essa partida deverão se apresentar com as seguintes constituições:

Tamoio — Walker; Helio e Toulio; Ledio, Pedro e Esperidião; Roberto, Quincas, Dú, Kleber ou Estanislau e Jair.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Sarno; Zarcy, Papetti e Negrinhão; Lulo, Tovar, Otavio, Limoeirinho e Franquito.

Junto a embaixada botafoguense seguirá um árbitro da 1ª Categoria da F. M. F., possivelmente o Sr. Aristides Figueira, o popular "Mossoró".

O secretariado cearense

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Pedro Firmeza nomeou secretário da interventoria o Sr. Rui Firmeza; da Justiça e Interior, o desembargador Lavinio Carvalho e da Fazenda, Luiz Sucupira. Os demais secretários não foram escolhidos.

Tem comparecido ao Palácio muitas comissões de todas as classes sociais, afim de apresentar cumprimentos ao Sr. Pedro Firmeza, pela sua interventoria.

Regressou a São Paulo o interventor Macedo Soares

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou a São Paulo o interventor J. C. de Macedo Soares. Ao embarque do chefe do Executivo bandeirante compareceram várias personalidades de destaque no cenário político e administrativo nacional, etre as quais, os desembargadores Gastão Vidigal, mintsor da Fazenda; coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação; Carlos Luz, ministro da Justiça; João Neves da Fontoura, ministro da Relações Exteriores; Alfredo de Souza Coutinho, ministro da Educação; Fernando de Mela Viana, presidente da Assembléia Constituinte; Renato Feio, diretor da Central do Brasil; Nereu Ramos, lider da maioria na Assembléia Constituinte; Noveli Junior; Cirilo Junior; alem de senhoras e senhorinhas e de amigos e admiradores de S. Excia. À partida do Cruzeiro do Sul" foi o interventor Macedo Soares saudado com prolongada salva de palmas.

O novo govêrno do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram empossados os auxiliares do govêrno. Antonio Pires, no cargo de prefeito da capital, Mario Santos, diretor dos Serviços Públicos, Cassio Costa, diretor de Estatística, Omar Carvalho, diretor da Imprensa oficial e Cicero Neiva, diretor do Departamento de Contabilidade.

O interventor Saturnino Belo compareceu a todas as solenidades.

APRESENTADO AO MINISTRO DA GUERRA O NOVO ADIDO MILITAR DOS EE. UU. — O general de brigada Hayes Kroner, ex-adido militar à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, e ex-chefe da missão militar norte-americana, acompanhado do oficial de igual patente Richard E. Nugent e do major Vernon Walters, esteve no Palácio do Exército, a fim de apresentar ao ministro da Guerra o general Nugent, que o substituirá naquelas funções. Recebidis pelo tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e pelo capitão Albino Zilio, foram conduzidos à presença do general Góis Monteiro, que se achava acompanhado dos demais adjuntos do seu gabinete e do novo chefe do Estado Maior do xército geeral Salvador Cezar Obino. Depois de alguns minutos de palestra, retiraram-se os ilustres visitantes. O general Kroner deverá regressar aos EE. UU. amanhã, por via aérea. Na foto, um aspecto tomado naquela ocasião

Os bailes de Carnaval do Humaitá A. C.

O Humaitá A. C., associação recreativa dos marinheiros do Brasil, festejando o "Carnaval da Vitória", fará realizar, nos seus salões com sede à rua do Lavradio, 61, quatro grandiosos bailes para os quais estão convidados todos os sócios e amigos daquela entidade e suas Exmas. famílias.

Dados os preparativos que estão sendo levados a efeito para a realização desses festejos que serão animados por uma das mais afamadas orquestras da cidade, prometem os mesmos revestir-se do mais grandioso e intenso brilho.

Outrossim, realizar-se-á na tarde de domingo de Carnaval, um animado e festivo baile infantil durante o qual serão sorteados dois valiosos prêmios às crianças que melhor se apresentarem fantasiadas.

Acha-se no Rio o diretor dos serviços latino-americanos da B. B. C.

Acha-se nesta capital o Sr. J. A. Camacho, que vem desempenhando, há vários anos as funções de diretor dos Programas Latino-Americanos da B. B. C. de Londres. Deve-se a sua presença entre nós a uma excursão que resolveu empreender através dos principais países da América Central e do Sul.

O Sr. J. A. Camacho, que se tornou popular sob o pseudônimo de "Atalaia", com que costuma apresentar e transmitir os seus programas, é europeu de nascimento, mas, como o seu próprio nome indica, tem origem latino-americana. Desde 1940, ou seja no momento mais critico da guerra, vem transmitindo através da B. B. C. uma série de agudos e interessantes comentários especialmente dedicados aos ouvintes da América Latina. O Sr. Camacho é hoje um dos vultos mais destacados do pessoal da B. B. C., tendo ingressado na poderosa estação londrina de Broadcasting" em 1938, como o seu primeiro locutor em lingua espanhola.

Livros

"Documentos Holandeses" I — Vol."

O Serviço de Documentação do Ministério de Educação, de que é diretor o Sr. Antônio Simões dos Reis, vem se distinguindo pela série de publicações que tem editado. Até agora, porém, lançara trabalhos de interêsse atual, embora utilíssimos. É com grande satisfação que vemos aquele Serviço iniciar a publicação da coleção a que deu o nome de "Documentos Holandeses". O primeiro volume, que acaba de sair, traz um prefácio do Sr. Rodolpho Garcia, ex-diretor da Biblioteca Nacional e uma das nossas maiores autoridades em assuntos históricos. A brochura contém cêrca de trinta documentos, pertencentes ao acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e foram traduzidos do francês pelo professor Abgar Renault. O Sr. Garcia ressalta no prefácio que "a maior parte dos documentos é absolutamente inédita e desconhecida dos historiadores: deve assim conter muitas e muitas novidades". Registando, de maneira sucinta, o aparecimento do volume formulamos votos para que sejam publicadas as restantes peças dos códices a que pertencem os que ora merecem as galas de publicação.

"Obras completas de Laurindo Rabelo"

Na coleção "Livros do Brasil" dirigida pelo Sr. Afrânio Peixoto, a Companhia Editora Nacional acaba de publicar um volume contendo as obras completas de Laurindo José da Silva Rabelo — o famoso "poeta lagartixa". O professor Oswaldo Melo Braga incumbiu-se da organização do trabalho e tomou a si a tarefa de escrever a introdução e as notas elucidativas do texto. E fez um trabalho digno da obra do poeta carioca. Poeta que foi, também, gramático de boa doutrina, como se pode verificar no belo volume que temos em mãos. Consciencioso e autorizado, o Sr. Melo Braga reuniu quanto de melhor se tem escrito sôbre Laurindo Rabelo, desde o notável trabalho de Melo Morais até os estudos não menos excelentes de Constâncio Alves. No que tange ao texto da obra propriamente dita, foi o seu organizador de um escrupulo a toda a prova, atendo-se rigorosamente às melhores edições da bagagem de Laurindo Rabelo. A "Gramática", que fecha o volume, vem revelar a muitos admiradores do poeta títulos ignorados do seu talento e da sua cultura. Frisa-se, por fim, a bibliografia e as fontes para estudo organizadas pelo Sr. Melo Braga, subsídios da maior valia acrescidos à edição que traz para a ordem do dia um nome digno da admiração de quantos prezam as belas letras brasileiras.

Homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Foi acolhida com muita simpatia a idéia de se prestar uma homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque, por motivo de sua recente nomeação para o alto cargo de diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Esse ilustre militar, como se sabe, traz para o novo posto que vai desempenhar, uma tradição de probidade, eficiência e capacidade comprovadas em outros setores administrativos, onde sua competência de engenheiro se revelou brilhantemente.

Por isso se justifica a homenagem que os amigos e admiradores do tenente-coronel Raul de Albuquerque lhe vão prestar, e que consistirá num grande almoço no Restaurante da A. B. I., no fim do corrente mês.

As listas de adesões que se encontram no Departamento dos Correios e Telégrafos e nas Portarias do Ministério da Guerra e do "Jornal do Comércio" já receberam adesões de figuras de realce nos meios militares e civis.

O desfile de Escolas de Samba em Vigário Geral

Vigário Geral terá êste ano um grande Carnaval. Assim é que, além dos concursos de fantasias, bailes, matinées infantis, desfile de blocos, etc., organizou a comissão encarregada dos festejos um monumental desfile de Escolas de Samba não filiadas para a noite de segunda-feira.

Conta-se como certa a presença dos Aprendizes de Parada, Paraiso da Mocidade, Capricho da Mocidade, Unidos de Cordovil, Aprendizes do Parque, Último a Chegar, Capricho do Centenário, União do Centenário, Cartolinhas de Caxias, Sem ti eu vivo bem, Estrela de Ouro e muitas outras sediadas no subúrbio da Leopoldina, às quais a comissão renova o seu convite.

Serão distribuidos interessantes prêmios dos quais podemos destacar cinco valiosos trofeus, um relógio-pulseira ao melhor baliza, um relógio pulseira à melhor porta-bandeira, um relógio-pulseira à melhor fantasia feminina, além dos prêmios extras oferecidos pelas Casa Matias, O Dragão e o O Mundo das Louças.

Como se vê o Carnaval deste ano em Vigário Geral promete ser sensacional.

POSSE DO SR. JOÃO ALBERTO — Tomou posse, perante o ministro Carloz Luz, em seu gabinete de trabalho, das funções de diretor do Conselho Federal de Imigração e Colonização o ministro João Alberto Lins de Barros. Ao ato estiveram presentes amigos pessoais do Sr. João Alberto, funcionários do gabinete do Sr. Carlos Luz e jornalistas. Após assinado o termo de posse, os presentes prorromperam numa demorada salva de palmas. Em seguida o Sr. Carlos Luz abraçou ao Sr. João Alberto que foi cumprimentado, tambem, pelas pessoas presentes. A gravura acima fixa um aspecto do ato

Batidos todos os records de inscrição na "VIII Prova Popular de Natação A NOITE" com mais de 300 nadadores concorrentes

O MADUREIRA NO RECIFE

RECIFE, 20 (Do correspondente de A NOITE) — Procedente do norte do país, chegou a delegação do Madureira A. C., da Federação Metropolitana de Football, que realizará aqui uma breve temporada de três jogos com os principais clubs locais. O primeiro "match" será quinta-feira, com o Sport Club Recife.

TODOS OS TITULARES NO PERU'

TREINAMENTO INTENSO DOS RUBRO-NEGROS LOGO APÓS O CARNAVAL

Pirilo, em sensacional intervenção, por ocasião de um match Flamengo x Botafogo

Irão os cinco "sul-americanos" — Tresentos mil cruzeiros líquidos espera ganhar o Flamengo na excursão

Está definitivamente assentada a excursão do Flamengo ao Perú nos primeiros dias de abril próximo. O grêmio rubro-negro conseguiu aproveitar o intervalo entre o Relâmpago e o Municipal para se exibir em Lima frente aos mais categorizados clubs peruanos. Assim, logo após o Carnaval os rubro-negros reiniciarão suas atividades na Gávea intensificando o treinamento para uma exibição eficiente em gramados do Perú.

Irão todos os titulares

Segundo adiantou-nos o presidente Hilton Santos o Flamengo levará no Perú todos os seus jogadores titulares e mais cinco suplentes. Espera tambem o rubro-negro incluir na temporada os cinco jogadores que participaram com êxito do sul-americano de Buenos Aires. Norival, Jaime e Zizinho que foram três figuras de extraordinária eficiência da equipe nacional estarão à postos para a referida excursão, assim como tambem Luiz e Nilton dois valorosos baluartes da retaguarda do selecionado brasileiro. Nos demais postos irão Bria, Biguá, Pirillo, Vévé, Adilson e Peracio.

300 mil cruzeiros de lucro

Assim como o São Paulo e o Botafogo que obtiveram bons resultados financeiros no Perú, o Flamengo espera ganhar na sua temporada em Lima a importância de 300 mil cruzeiros. O Flamengo deverá jogar quatro partidas que já estão programadas e possivelmente participará de um quinto jogo que dependerá do resultado técnico da excursão dos rubro-negros.

A NOITE — 4.ª-feira, 20/2/46 — N. 12.191

Canto do Rio x America

Os players do Canto do Rio não se conformaram com o revés que lhe impôs o América, no cotejo realizado —em "Caio Martins". Pleitearam revanche e o grêmio rubro concordou. A nova luta será travada na noite de hoje em Campos Sales, prometendo um desenrolar dos mais movimentados.

Na primeira peleja, levada a efeito em Niterói, os rubros levaram a melhor, por 5 x 2. Na partida desta noite, a turma do Canto do Rio espera marcar —expressivo triunfo.

Uma experiência no América

Na luta de hoje, o América fará uma experiência em sua equipe, incluindo em seu ataque, o centro-avante Renato. Fala-se de um player de grande futuro o que poderá brilhar entre os americanos. O zagueiro Batista que atuou com destaque no primeiro encontro, contra os cantorienses, será mantido na zaga, desta feita, tendo Grita como companheiro.

Os quadros para o amistoso de hoje, apresentar-se-ão assim formados:

Os quadros

AMERICA — Vicente; Batista e Grita; Itim, Alvaro e Amaro; China, Manéco, Renato, (Cesar e Maxwell), Lima e Jorginho (Esquerdinha).

CANTO DO RIO — Odair; Hernandez e Expedito; Gualter, Edezio e Grande (Caréca); Nelsinho, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Orlando (Pascoal e Vadinho).

A peleja preliminar será disputada entre os quadros do Confiança e do Manufatura.

Yantorno, a maior figura masculina da natação argentina, sendo o mais veloz nadador platino

ENTUSIASMO EM SÃO PAULO PELO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

OS BANDEIRANTES PREPARAM-SE ATIVAMENTE — IMPRESSÕES DE NELSON MALLEMONT, QUE REGRESSOU ONTEM, TENDO CHEFIADO A DELEGAÇÃO CARIOCA DE INFANTO-JUVENIS — OS MINEIROS APRESENTARAM MUITOS VALORES NOVOS

O Campeonato Sul-Americano de Natação, marcado para o próximo mês de abril, nesta capital, já está sendo objeto de várias medidas por parte da C. B. D. no que se refere à participação dos nossos defensores no magno certame. Agora mesmo se anuncia para domingo em Belo Horizonte, a realização da terceira competição preparatória, a qual comparecerão os mais destacados valores do Rio, de Minas e de São Paulo. Nesses três centros esportivos de maior importância é bem intenso o movimento em tôrno dos preparativos para o grande torneio aquático, esperando-se assim que a nossa representação possa colher satisfatórios resultados.

Augusto Canton, Eileen Holt e Mario Chaves, três valores novos da aquática portenha, cotados para intervirem no sul-americano

Entusiasmo em São Paulo

Chefiando a delegação carioca que participou do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, regressou ontem ao Rio o conhecido desportista guanabarino Nelson Mallemont Rebello. O dirigente azul-turqueza voltou muito bem impressionado com o que viu na Paulicéia sobre os preparativos para o Sul-Americano. Disse-nos Nelson Mallemont que os bandeirantes estão levando a sério a participação da nossa aquática no maior cotejo aquático continental: — Os preparativos em São Paulo estão se desenvolvendo num ritmo de crescente entusiasmo. Voltou agradavelmente impressionado com a disposição dos nadadores e dirigentes. Vários valores estão em boa fórma e capazes de colaborar eficientemente para o maior poderio da nossa representação.

Quanto ao Campeonato Infanto-Juvenil que terminou com a vitória dos mineiros pela sétima vez o dirigente guanabarino afirmou que os montanheses apresentaram muitos valores novos, tanto assim que na diferença total dos 120 pontos que os separou dos cariocas, 93 foram conquistados pelos nadadores da categoria de petizes. De qualquer modo, porém, foi justo e brilhante o triunfo dos mineiros.

O S. Cristovão na Paulicéia contra o S. Paulo, Palmeiras e Santos

Sábado, o primeiro jogo dos alvos

O São Cristovão solicitou ontem da Federação Metropolitana de Football, a necessária licença para realizar duas partidas em São Paulo e uma, na capital santista. O primeiro encontro, será travado na tarde de sábado, contra o conjunto do São Paulo F. Club. A segunda peleja quarta-feira, contra o Palmeiras e sábado ou domingo, contra o Santos F. Club.

Ruy jogará

Na partida de sábado contra o São Cristovão, o São Paulo fará reaparecer em sua equipe, o centro-médio Ruy, integrante da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano, de Buenos Aires. Também, o médio Noronha, completamente restabelecido, fará o seu reaparecimento contra os sancritovenses.

Os quadros

Para a peleja de sábado, à tarde, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

SÃO PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Ruy e Noronha, Barrios (Luizinho), Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

Otilio Reichel foi suspenso

Por quatro meses foi suspenso o aprendiz Otilio Reichel, que pilotou o cavalo Djedi no dia 9 do corrente.

O jovem profissional foi dado como incurso no art. 154 do código, ou seja não fez empenho de melhor colocação.

QUADRO DE RESERVAS NO MUNICIPAL

O Vasco da Gama levará todos os seus "cracks" em excursão pelo Sul e Norte do país — Estréia do campeão carioca em Porto Alegre, a 14 de março

Cap. Castro Pinto, vencedor em Petrópolis, montando Itaguai

Está definitivamente assentada a excursão do Vasco pelo Sul e pelo Norte do país. A delegação cruzmaltina deixará o Rio na segunda semana de março rumando com destino a Porto Alegre onde estreará possivelmente dia 14 enfrentando o Cruzeiro. A seguir jogará o campeão contra o Internacional e o Grêmio Portoalegrense. Terminados os seus compromissos no Rio Grande o Vasco voará diretamente para Salvador onde tambem cumprirá uma série de três partidas contra os principais clubs baianos. De retorno da Bahia o Vasco exibir-se-á em São Paulo medindo forças no Pacaembú contra o campeão paulista.

Os reservas no Relâmpago

O Vasco levará todos os seus titulares na excursão no Norte e Sul do Brasil. Ademir, Jair, Berascochéa, Rafanelli, Eli e Barbosa integrarão o esquadrão vascaino campeão de 45. Para o compromisso do Torneio Relâmpago o Vasco colocará em campo os seus jogadores suplentes que tão boa figura fizeram no torneio desta categoria o ano passado. Elgen, Friaça, Santo Cristo, João Pinto, Nilton, Alfredo II, Haroldo e outros valores defenderão o campeão nos jogos do Torneio Relâmpago.

Três pilotos suspensos

Waldemiro Andrade, Armando Rosa e José Martins, foram os suspensos, ontem, pela comissão, sendo os dois primeiros por uma corrida e o outro por três, por ser reincidente.

Montando, respectivamente, Very Good, Garúa e Forasteiro, prejudicaram os adversários, o que é proibido pelo artigo 155 do código.

As provas hípicas em Petrópolis

Vencedores o Tte. Oldemar de Carvalho e o Cap. Castro Pinto no II Concurso do Petrópolis Country Club

Com uma concorrênaci realmente extraordinaria tanto ápelo numero elevado e a categoria dos disputantes como pela seleta assistencia que se viu atraida pela importancia das provas disputadas a segunda jornada desportiva promovida pelo Petrópolis Country Club em seu local situado em Bem Posta, constituiu um grande sucesso.

Do programa constavam duas provas, a primeira homenagem a Remonta do Exército e a segunda denominada comandante Ernani do Amaral. Tanto a prova inicial de percurso para dois cavalos como a final disputada em três obstáculos de altura progressiva — oxer, estacionata e triplice proporcionaram fases de grande sensação sendo de registar algumas quedas espetaculares em uma das quais, infelizmente o capitão Ruy Couto sofreu fratura da costela sendo obrigado a hospitalizar-se e ao que apuramos está passando bem.

Os resultados das provas

1.ª Prova — Remonta do Exército — Percurso de doze obstáculos para dois cavalos, Vencedor: tenente Oldemar de Carvalho montando Kid e Arisco.

2.ª Prova — Capitão Eloy de Menezes montando Arabe.co e Boé.

3.ª — Prova — Tenente Luiz Felipe Dick montando Irak e Baby.

4.ª Prova — Major Franco Pontes montando Bembo e Farrapo.

2.ª Prova — Ernani Amaral Peixoto. Três obstaculos de altura progressiva. Vencedor. Capitão Castro Pinto montando Itaguai. 2.º: Capitão Teodorico Gahiva montando Escorpião. 3.º: Capitão Jaime B'ca de Freitas montando Sultão. 4.º: Major Franco Pontes montando Bembó.

A reunião que correu cordialissima contou com a presença do senhor ministro da Aeronáutica brigadeiro Armando Trompowsky.

Sairam da linha e foram multados

Pilotando Djedi, Taubaté, Chicana e Crisola, foram dados como incursos no artigo 146 do código, pois, sairam da linha, os jockeys A. Barbosa, L. Coelho, A. Aleixo e A. Ribas.

O contrato de Ademir

Provocou uma nota oficial

Comunicam-nos da presidência do Club de Regatas Vasco da Gama, para conhecimento dos associados:

A propósito da renovação do contrato do jogador profissional Ademir Marques de Menezes com êste club, a vencer-se a 28 do corrente, cumpre-nos esclarecer que os entendimentos para a sua renovação continuam entre esta presidência, o interessado e o seu progenitor.

Todas as notícias até agora divulgadas a êsse respeito, inclusive as de hoje, carecem de fundamento.

O C. R. Vasco da Gama está empenhado em ter a colaboração do citado jogador mas dentro de bases que permitam a harmonia e o equilíbrio do seu quadro de profissionais. Renovação contratual alguma será realizada por esta presidência, com êsse ou qualquer outro jogador, levando em linha de conta qualquer auxílio extra-contrato, promovido por associados, por julgar tal proceder infringente ao critério estabelecido para a renovação dos contratos de seus jogadores profissionais. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1946.

Treino em São Januário

Preparam-se os campeões cariocas para enfrentar o quadro do Libertad, campeão paraguaio

O Vasco da Gama, a exemplo da maioria dos clubes metropolitanos, entrará em ação, a fim de preparar o seu quadro para o primeiro compromisso na temporada de 46, contra o "Libertad", bi-campeão paraguaio.

A direção técnica do grêmio cruzmaltino, principalmente Ondino Viera não querem acreditar nas informações vindas de São Paulo de que o "Libertad", que vem cumprindo excelentes "performances" no Brasil, esteja diminuindo de produção. Um quadro que perde nos últimos minutos para o campeão paulista, positivamente não deve estar em boa forma.

E de mais, os cruzmaltinos, campeões cariocas de 1945, têm um nome esportivo a zelar e não podem estar à mercê de informações assim os treino estão se desenrolando com intensidade.

O ensaio desta tarde

Hoje, à tard , em São Januário será realizado o primeiro ensaio de conjunto para o importante compromisso. Esse exercício é aguardado com invulgar interesse. É que terminado o mesmo, será quase que formada a equipe vascaina. Todavia, sòmente no "apronto" de sexta-feira é que Ondino Viera escalará o conjunto que enfrentará o bi-campeão paraguaio.

Provável quadro titular

Para o exercício de conjunto marcado para hoje, à tarde, o quadro titular, provavelmente obedecerá a seguinte constituição: Barbosa (Barcheta, no segundo tempo); Augusto e Rafanelli (no segundo tempo — Augusto e Sampaio); Berascochéa, Ely e Argemiro (no segundo tempo — Alfredo, Nilton e Dino); Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Santo Cristo (no segundo periodo — Santo Cristo, Elgem, Isaias, João Pinto e Friaça).

O ótimo triunfo de Giga

Foi muito bem recebido o triunfo da egua Giga, de propriedade do turfman Sr. Nilo Alvarenga, que foi muito cumprimentado.

Embora ótimamente dirigida nas anteriores oportunidades, não pôde ganhar a pensionista de Cornelio Ferreira pelo estado anormal da pista, mas agora, achando a raia a feição venceu folgadamente, correspondendo ao bom exercício que produzira.

VAI CHOVER!

A INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE PREVISÃO DO TEMPO - NÃO HAVERÁ, ENTRETANTO, QUEDA NA TEMPERATURA

Momo I e Único chegará sexta-feira - Receberá das mãos do prefeito as chaves da cidade

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

FARRELL EMPENHA SUA HONRA DE MILITAR

Para assegurar a lisura das eleições do dia 24 — Vai falar à Nação no sábado — Mortos e feridos nos conflitos de ontem — O govêrno argentino dirige-se aos países americanos, com exceção dos EE. UU., a propósito do "Livro Azul" (Texto na 9.ª página)

ACESOS OS FORNOS DE COQUE DE VOLTA REDONDA

O AQUECIMENTO SE PROLONGARA' POR NOVE SEMANAS

VOLTA REDONDA, 20 (A. N.) — Às dez horas de hoje, foi iniciado o aquecimento dos fornos de coque da usina de Volta Redonda. O primeiro fôrno foi aceso pelo engenheiro Paulo César Martins, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional. O aquecimento se prolongará por nove semanas, até que as baterias de fornos atingam à temperatura de mil e cem graus centígrados, iniciando-se a produção de coque metalúrgico.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de fevereiro de 1946 — N. 12.191

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Ligação rodoviária de Niterói a Vitória

Trecho da rodovia Niterói-Campos

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O BRASIL PRECISA DO BRAÇO TRABALHADOR

Não deve haver, por isto, distinção nem preferência na entrada de imigrantes destinados à lavoura e à indústria — Fala a A NOITE o Sr. João Daudt de Oliveira — A solução para a crise da produção — Os brasileiros possuem o menor grau de produtividade do mundo — Programa prático de planejamento científico

(Texto na 9.ª página)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O editorial de hoje no New York Times se refere às notícias sôbre a espionagem russa no Canadá, declarando que o respeito pela URSS diminuiria muito se os soviéticos não fizessem os maiores esforços, com os melhores elementos de espionagem a sua disposição para obter os segredos da bomba atômica, que, um dia, poderá ser empregada numa tentativa de conquistar a Rússia.

Na Constituinte: deputados Ivo de Aquino, Novelli Junior e Jorge Amado (Desenhos de Mendez).

Quando o calor está matando

Internação e insolação — Fala um antigo médico do Pronto Socorro, o Dr. Ewaldo Ramos — Esclarecimentos do Dr. Abelardo Marinho

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Não é da iniciativa do Sindicato dos Lojistas

Afirma-o o secretário daquela agremiação, a respeito do "movimento subterrâneo" para acabar com a Semana Inglesa — A Semana Brasileira

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, deu à divulgação o seguinte comunicado:

"Chegou ao conhecimento deste Sindicato que alguns empregadores que não se conformaram, ain-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Monte Castelo, a maior vitória aliada na Itália

As comemorações de amanhã — Cabe ao Exército Brasileiro a glória exclusiva desse feito — Narrativa da famosa batalha que se vai inserir ao lado dos outros feitos de guerra da nossa história — Por decreto, inscrevem-se as palavras "Monte Castelo" e "La Serra" no estandarte do Regimento Sampaio — Episódios de heroismo — Glória e paz sôbre Pistoia com seus grandes mortos — Onde se comprovou a bravura do soldado brasileiro

Amanhã, dia 21 de fevereiro, será comemorado com grandes solenidades, em todo o Brasil, o maior feito do Exército Brasileiro nos campos de batalha europeus: a queda do "inespugnavel" Monte Castelo — o maior baluarte nazista do "front" italiano. Esse reduto inimigo tornara-se para as fôrças brasileiras uma questão de vida ou de morte.

Coube a tarefa de atacá-lo duas vezes consecutivas e um "com-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

3º sargento Luiz Rodrigues Filho, e soldados Waldemar Ferreira Fidalgo e Sebastião José de Araujo, mortos no primeiro assalto a Monte Castelo

A música brasileira está vencendo nos EE. UU.

Um prêmio atribuido a Villa-Lobos e Bidú Sayão — O êxito sensacional de Jennie Tourel — No Rio o maestro Burle Marx

O maestro brasileiro Burle Marx, que se radicou nos Estados Unidos, chegou há pouco ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, a fim de visitar seus parentes e de rever os inúmeros amigos que aqui deixou. Tivemos oportunidade de palestrar, por alguns momentos, com o brilhante regente e compositor, que acaba de terminar um dos seus trabalhos de maior fôlego, uma sinfonia, já em mãos de seus

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Burle Max

Detido o navio em que viaja o embaixador Aunós

Até que se decida o caso de uma indenização por danos

WLLEMSPADI, 20 (U. P.) — O navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza" foi detido neste porto pelas autoridades, enquanto se discute o pagamento dos prejuizos causados por outro navio espanhol, o "Cabo de Hornos", numa ponte à entrada do porto, danos esses avaliados em um milhão de florins. A bordo do "Cabo de Buena Esperanza" viaja o embaixador espanhol no Brasil, o Sr. Aunós, que não quiz dar entrevista à imprensa.

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Em ação a Delegacia de Economia Popular

O preço das bebidas e das laranjas

O delegado de Economia Popular, Sr. Mario Pereira de Lucena, tendo apurado que alguns comerciantes fornecedores de laranjas aos quitandeiros da cidade, haviam elevado de 20 para 40 cruzeiros o preço do cento daquela fruta, deu uma batida no Mercado Municipal, onde constatou a veracidade do fato.

Por isso foram intimados alguns dos aludidos comerciantes a explicar qual o motivo de tão brusca elevação.

As bebidas

Hoje à tarde, o delegado Mario Lucena submeterá a exame do professor Pereira Lira, chefe de Polícia, uma tabela com os preços a serem cobrados pelos comerciantes pelas cervejas, águas minerais, água tônica e sodas. Após o entendimento com o chefe será fornecida a respeito uma nota à imprensa com as tabelas.

Lourival José Santana, o mecânico que teve o nariz decepado, e Bento da Costa, vulgo "Vingança", o criminoso

O NARIZ FOI PARAR NO VENTRE!

Decepado a navalha pelo ladrão foi, mais tarde, encontrado na rua, empoeirado — Como o médico tenta salvar o apêndice — A NOITE ouve o cirurgião — Quizera degolá-lo, e não cortar o nariz, diz o assaltante — Antecedentes emocionantes do caso, em que aparece uma filha da vítima — Assaltada, há dias, pelo "ladrão mascarado"

Dos prédios ns. 28 e 30, da rua Jaguari, no local denominado Jacaré, na estação do Riachuelo, ontem pouco antes das 12 horas, partiram gritos angustiosos. Pediam socorro. Perigoso ladrão havia penetrado na primeira das casas e furtara vários objetos. Surpreendido pelos moradores, o criminoso saltou para o quintal da casa n. 30, levando o produto do roubo. Vendo-se descoberto, sem abandonar a presa, o ladrão, que se chama Bento da Costa, conta 26 anos de idade, é solteiro, vulgo de "Vingança", tentou fugir, ganhando a rua. Populares sairam em sua perseguição, e dentre eles, o mecânico Lourival José Santana, com 44 anos de idade, casado, morador na rua Lavras, 3, em Del Castilho. Resoluto, o mecânico enfrentou o ladrão. Este, ameaçador, sacou de uma navalha, visando amedrontar o mecânico. Lourival, entretanto, cora-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O professor Fioravanti Di Piero secretário geral de Educação e Cultura

RECREAÇÃO, ELEMENTO DE CULTURA

Merecerão o melhor apoio do novo secretário de Educação, os espetáculos populares nas praças públicas e teatros — Artistas e musicistas de mérito a serviço do povo — Fala a A NOITE o Sr. Fioravanti di Piero

A canícula não conseguiu quebrantar o ânimo daqueles que apreciam a boa música, inclusive o jornalista, que, ven-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O leopardo de ouro e as três estrelas de sangue

Distintivo do Regimento Sampaio

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

OS CIENTISTAS RUSSOS ANUNCIAM TER DESCOBERTO UMA "ESPANTOSA DESINTEGRAÇÃO DOS ÁTOMOS DE URÂNIO"

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso argentino	4,78 9/16
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,69	—
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,53 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,99 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,80.

Açucar

Mercado calmo. — Entradas, 5.589; saidas, 10.599; existência, 36.350.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 375; existência, 27.51.

Renda da Alfândega de Santos

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ ...... 2.459.109,90. Desde 1º do mês, Cr$ 55.331.783,90. A Recebedoria ... apurou ...

O govêrno financiará a safra algodoeira de 1945-46 no Norte

Pelo decreto-lei n.º 8.999 do dia 18 do corrente, o govêrno da União autorizou o Banco do Brasil a financiar, por sua carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a safra de algodão de 1945-46 no Norte, desde o Pará até a Bahia. O financiamento será feito na base de noventa cruzeiros brutos para o tipo 5, com fibra 28-30 milímetros de comprimentos.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tubelados no 20º dia util a saber: — Montepio da Viação — 7.913 — E: 7.914 — E — F: 7.915 — F — G: 7.917 — H — H: 7.917 — H — I: 7.918 — I: 7.919 — I — J: 7.920 — J: 7.921 — J — L: 7.922 — L: 7.923 — L: 7.924 — L — M.

Prefeitura Municipal

O I-P.S. iniciará amanhã os pagamentos dos funcionários e demais servidores.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira as seguintes feiras livres: Leblon — avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — praça Cardial Arcoverde; Glória — praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Lauro de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meyer — rua Silva Rabelo; Penha — Realengo — rua Junqueira.

Falências

Afonso Castanheira — Argilio Americo Campos, dizendo-se credor da importância de Cr$ ... 38.000,00, requereu ao juizo da 2.ª Vara Civil a decretação da falência de Afonso Castanheira, estabelecido à travessa Santa Rita, 42, 1.º andar.

Mario Rodrigues — O juiz da 3.ª Vara Civel designou o dia 8 de março p. futuro, às 12,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma ... Nelson Almeida & C. ... juiz da 3.ª Vara Civil mandou excluir do passivo da massa falida da firma supra o crédito do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

J. S. Machado Segundo — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito de Horacio Rocha Pimentel.

Faleceu, na Beneficência Portuguesa, o Sr. Antonio Leite Costa

Faleceu ontem, à tarde, na Beneficência Portuguesa, o Sr. Antonio Leite da Costa, antigo e conceituado industrial nesta praça, um dos fundadores dos Grêmios Republicanos Portuguez, do qual chegou a ser presidente. Era uma figura grandemente conhecida e estimado nos altos meios comerciais da cidade. Natural de Chaves, distrito de Vila Real, em Portugal, chegou ao Brasil em 1893. Exerceu várias funções de destaque. Deixa viuva a Sra. Maria Joana de Faria Costa; filhos, o Sr. Fernando de Faria Costa e Sra. Marina Costa Rangel, e os seguintes irmãos: Sras. Rosalina da Costa Marques e Maria das Neves Costa e o Sr. Joaquim Leite Costa.

O falecimento do Sr. Antonio Leite da Costa se verificou em consequência de lamentavel desastre, na Praça da República esquina da rua Frei Caneca, quando um auto-caminhão o projetara ao sólo, do estribo de um bonde da Tijuca.

O enterro do Sr. Antonio Costa será feito hoje, às 16 e 30 horas saindo da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São João Batista.

A INDICAÇÃO DA U. D. N.

Heitor Moniz

Durante todo o tempo do govêrno Linhares, que se foi tarde e sem deixar saudades, os udenistas não se incomodaram com a vigência da carta de 37. Da posse de seu correligionário Sampaio Dória à realização das eleições, a U. D. N. instalou o seu Q. G. no gabinete do ministro da Justiça. Não houve pedido feito ou medida sugerida pelos partidários do brigadeiro que o Sr. Sampaio Dória logo não transformasse em decreto do govêrno. Durante noventa dias a U. D. N. monopolizou o Ministério da Justiça. Por que não promoveu a derrogação do estatuto de 10 de novembro?

A falta de sinceridade, de coerência e de convicções constitui ainda um dos grandes males da politica brasileira. Defende-se ou combate-se aquilo que convém no momento. Não são as razões, os principios ou os argumentos que determinam as atitudes ou as posições. Dentro do mais rigoroso oportunismo, adota-se o sistema inverso e primeiro assenta-se o que se vai fazer para depois, então, procurar as justificativas da conduta adotada. A verdade é esta em toda a sua fôrça: houve um instante em que os udenistas, tendo empolgado subitamente as posições de mando e contando com o apoio do presidente da República e do ministro da Justiça, consideraram-se donos do Brasil. Na prelibação da vitória do brigadeiro, "esqueceram" completamente o combate à carta de 37 e passaram a servir-se dela, promovendo uma série de decretos-leis e de leis constitucionais que os dactilógrafos da U. D. N. passavam a limpo, o Sr. Dória levava ao Catete e o Sr. Linhares sacramentava. A transformação do Parlamento em Constituinte, por exemplo, foi uma iniciativa dos brigadeiristas. Como obra dos partidários de Eduardo Gomes foi também a lei constitucional n.º 15, baixada no alvigareiro pressuposto de que o brigadeiro estava com a partida ganha. Quando as correntes eduardistas cairam do sétimo céu de suas ilusões diante da bela realidade que foi a vitória do general Enrico Dutra, não era mais possivel recuperar o tempo perdido. Então a U. D. N., com o Sr. Sampaio Dória de porta-estandarte, tentou o golpe da Constituição outorgada. A U. D. N., com todo seu democratismo e toda sua fidelidade aos principios juridicos, queria que o govêrno nos desse uma Constituição de outorga. A essa altura, porém, já o Sr. Linhares se desaviera com o seu ministro da Justiça por causa de nomeações domésticas e tarde bateu o pé, dizendo que não assinava mais nada.

Ao sair agora do estado de choque em que a deixou o resultado do pleito de dois de dezembro, a U. D. N., catando um cartaz e uma vitória, surge na liça com essa história da revogação da Constituição de 10 de novembro, como se o meio mais prático e o caminho mais curto de acabar-se com ela não fôsse acelerar a elaboração da nova carta constitucional. Os jornais já noticiaram que, por uma questão de "tática de batalha", a idéia do projeto de uma Sub-Constituição Provisória foi deixada de lado pelos técnicos de propaganda das oposições coligadas que preferiram o "ataque de flanco" no caso a indicação para que a Assembléia eleja uma comissão encarregada de redigir "um projeto de normas gerais pelas quais se deva reger a vida politico-administrativa do país até que seja promulgada a nova Constituição". Ora, essa proposta dos udenistas é tão inaceitavel quanto a primitiva e a maioria parlamentar terá de certo o bom senso e o patriotismo de não cair na armadilha que lhe foi estrategicamente preparada.

A U. D. N. precisa arranjar, a todo custo, uma vitória. Uma vitória qualquer que a salve da morte por asfixia. Mais do que nunca ela sente a necessidade de "manchettes" nos jornais... Que efeito seria se amanhã pudéssemos lêr em titulos colossais: "Espetacular triunfo da U. D. N.!"... "Derrotado fragorosamente o P. S. D." ..."Envolvidos num bolsão, os pessedistas rendem-se em massa aos adversários"! E depois, foguetes, comicios celebradores do grande feito, missa em ação de graças, sessões civicas em honra do brigadeiro, telegramas do Sr. Virgilio de Melo Franco para todos os Estados...

Não existe no caso nenhum objetivo superior. Nenhuma idéia se encontra em jogo. Tão pouco se trata de uma questão de principio. Primeiro, porque a U. D. N., no tempo em que sustentava a intocabilidade do Ato Adicional, admitiu que a carta de 37 continuasse em vigor até ser reformada. Segundo, porque se serviu da Constituição malfadada quando precisou dos decretos-leis e das leis constitucionais que obteve do govêrno Linhares. Terceiro porque em face do estatuto de 37, o ponto de vista dos udenistas é o mesmo dos pessedistas, certo que ambos os partidos são manifestamente contrários à sua permanência e favoraveis à feitura de uma carta democrática.

A indicação dos udenistas não pode ser aceita pela assembléia. Ainda quando fôsse licito à Constituinte, o que não é, entrar na esfera legislativa antes de votar a Constituição, se ela assim procedesse teria aberto o pior dos precedentes para retardar o cumprimento de sua finalidade. Atrás dêsse projeto, muitos outros viriam. E então todo o tempo seria pouco para discuti-los e votá-los com prejuizo do trabalho principal que é a elaboração constitucional.

E' direito e dever da maioria, cujas prerrogativas se acham em jôgo nesta hora, resistir a qualquer manobra perturbadora. Seu espirito de transigência tem sido mais do que evidente, mas agora o de que se trata é das fôrças majoritárias não se deixarem engulir pelos adversários, que manobram com inteligência para vencer o número com a arma da habilidade. Por outro lado, a minoria ameaça de agitar os trabalhos do Congresso, na hipótese de não ser atendida em seus desejos. Isto é lá com ela... De certo, porém, a maioria não se atemorizará, nem será por êsse motivo que deixará de cumprir com determinação e com firmeza os seus deveres em face do povo que lhe deu a vitória nas urnas e as responsabilidades da direção.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

Uma significativa vitória sôbre o espirito de dominação politica e econômica

A diplomacia norte-americana vem de registrar significativa vitória, com a aprovação pela assembléia da Organização das Nações Unidas dos pontos de vista do seu país, no que concerne às áreas internacionais dependentes. Transferindo para o novo orgão, surgido como consequência da esmagadora vitória dos povos amantes da liberdade sobre as forças nazi-fascistas, a administração e a tutela dos paises econômica e politicamente fracos, a Assembléia das Nações Unidas arrancou, evidentemente, uma das presas mais agudas do imperialismo internacional. E como tal o advento em apreço foi festejado, no seio daquele conclave mundial.

Já em 1912, o publicista norte-americano, almirante Alfred Thayer Mahan, em sua notavel obra, "Armaments and Arbitration; or The Place of Force in the International Relations of States", exarava este conceito profundamente realista: "E' a grande quantidade de matéria prima inexplorada em terras politicamente atrazadas por seus proprietários nominais, o que constitui tentação e motivo de guerra entre os Estados europeus".

Com efeito, premidos por dificuldades de ordem economica, os paises da Europa sempre consideraram as colônias como parte essencial na constituição de um sistema de equilibrio de suas respectivas economias nacionais, organizadas, na sua maioria, no sentido de buscar alcançar uma almejada auto-suficiência que lhes permitisse travar a luta incruenta da concorrência mercantil. As vantagens da posse politica ou da submissão econômica dessas áreas disputadas entre as nações européias podem ser assim sumariadas:

1) Essas áreas constituem viveiros de aprovisionamento de comestiveis, matérias primas em geral e outros materiais essenciais.

2) São mercados "passivos" para a exportação, especialmente de produtos manufaturados.

3) São solos aptos para inversão proveitosa de capital.

4) Oferecem chance aos espiritos empreendedores e são reservas territoriais magnificas para colonizar os excedentes populacionais, sem os riscos da desnacionalização.

5) Podem proporcionar combatentes para serem utilizados nas guerras.

6) Podem ser de importância estratégica excepcional, principalmente na defesa de linhas de comunicação por mar e pelo ar.

Finalmente, a posse politica ou econômica dessas áreas reforça o prestigio da nação donatária, assegurando-lhe a posição imperialista que tanto se esforça por manter, conquistar ou expandir.

No que diz respeito ao comércio mundial, essa dominação representa, compreensivelmente, forte motivo de inquietação e de depressão econômica para os paises politicamente livres produtores de matérias primas. Persistindo no propósito de conservar os povos que habitam tais áreas num estágio quase primitivo, afim de impedir qualquer fortalecimento do espirito de nacionalidade que os levaria à conquista da liberdade, as nações tutôras e imperialistas não tardaram em constituir tremendos monopólios de produção, que asfixiaram e ainda asfixiam a economia dos paises livres produtores de matérias primas similares.

Não foi outro motivo que levou a Sir Greech Jones, membro do Parlamento e sub-secretário de Estado britânico para as Colônias, a declarar, secundando a atuação do delegado norte-americano John Dulles, autor da proposta vitoriosa, que o antigo imperialismo estava cedendo terreno, diante do novo espirito do progresso e da democracia".

Não é sem tempo...

GIL AMORA

NOTAS E FATOS

A divida pública argentina aumentou de 4.076 milhões de pesos em 1937 para 10.379 milhões em dezembro de 1945, segundo alguns algarismos oficiais. Estatisticas não oficiais dão um total ainda mais elevado; de aproximadamente 14.000 milhões de pesos. As despesas públicas, excluidas as dos departamentos autônomos, pularam de 1.174 milhões de pesos em 1937 a pouco mais de 1.526 milhões em 1942. O aumento foi de 1.761 milhões de pesos em 1945 de 2.411 milhões em 1944 e 2.845 milhões em 1945. No ano em curso as despesas públicas foram avaliadas em aproximadamente 2.994 milhões de pesos. A receita das fontes regulares é avaliada em 1.390 milhões, o que apresenta um "deficit" de 1.604 milhões de pesos. Esse aumento incessante das despesas públicas afeta inevitávelmente o custo da vida, provocando a inflação dos preços e a desvalorização da moeda.

Major Nelson R. de Carvalho

"Soldado! êste, o teu regimento"

A história do Regimento Sampaio num livro que será distribuido no dia 21

Afim de dar maior brilhantismo à comemoração dos grandes feitos do Exército Brasileiro na Itália, as altas autoridades organizaram interessante programa de festejos para o próximo dia 21, em todo o território nacional. No Regimento Sampaio, aquartelado na Vila Militar, serão prestadas significativas homenagens aos vencedores de Monte Castelo. Nêsse dia, todos os integrantes e ex-integrantes do Regimento Sampaio em operações de guerra receberão um volume de "Soldados, este, o teu Regimento", (Editora "A NOITE", 1946), da autoria do major Nelson R. de Carvalho que, como integrante da valorosa tropa, participou de todos os lances da campanha daquele valente Regimento. O jovem escritor, figura destacada do Exército, enviou da Itália, várias crônicas que honraram as colunas dêste jornal e mereceram as mais elogiosas referências. Entre elas "Os 17 de Abetaia", que foi radiofonizada por uma das nossas principais emissoras. Nelson de Carvalho soube com especial carinho coordenar a narrativa das incontáveis ações do Regimento Sampaio, desde a sua criação e a penosa jornada através dos campos pantanosos do Paraguai, quando integrava a "Divisão Couraçada" sob o comando invicto do patrono da Infantaria Brasileira — Brigadeiro general Antonio Sampaio, até os gelados Montes Apeninos, durante a segunda guerra mundial.

"Soldado! Este, o Teu Regimento", é obra de esmerado gosto, documentada com gravuras que atestam a veracidade de sua narração. Foram também, tirados vinte exemplares em encadernação especial, com dedicatória em ouro.

O açucar para o Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"O suprimento de açucar proporcionado pelo Instituto ao Distrito Federal é suficiente para as suas necessidades. O suprimento feito pelos produtores dos Estados do Rio, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, é de 1.320.000 sacos por ano e se divide em duas parcelas:

1) — Uma para o consumo doméstico, a ser fornecido à população carioca, por intermédio dos armazens varejistas, na proporção de 2 quilos por pessoa e por mês;

2) — A outra destinada ao consumo coletivo nos cafés, bars, hotéis, etc., na proporção das necessidades reais, com um racionamento não superior a 10 %.

3) — Além daquela quantidade de 1.320.000 sacos recebe o Distrito Federal, para as indústrias, pelo menos, mais 200.000 sacos.

4) — O total do fornecimento de açucar ao Distrito Federal é de 1.520.000 sacos, ou 912 toneladas.

A primeira parcela, nas proporções indicadas, de 2 quilos por pessôa e por mês, admitida uma população de 2.000.000 de pessôas no Distrito Federal, representaria um total de 48.000.000 quilos ou 800.000 sacos de 60 quilos. Entretanto, no primeiro periodo de racionamento, de 1 de julho de 1944 a 20-6-45, a entrega de açucar da quota de consumo doméstico subiu a 1.040.000 sacos, isto é, 240.000 sacos, ou 30 %, acima da quota normal.

Esse açucar, distribuido ao consumo a domicilio, acarretou ao Instituto, em média, um encargo de Cr$ 30,00 por saco, ou um deficit total de Cr$ 31.200.000,00 (trinta e um milhões e duzentos mil cruzeiros).

Esse *deficit* provém da diferença entre o preço da mercadoria ao produtor e o de sua venda ao consumidor, através dos armazens varejistas e das refinarias desta capital. De passagem, devemos notar que refinadores e varejistas têm suas operações controladas pela Comissão de Abastecimento do Distrito Federal e pelo Instituto, sujeitando-se a lucros abaixo dos correntes em operações similares de outros produtos.

Ora, se 800.000 sacos deveriam ser suficientes para o consumo doméstico, sobrariam do suprimento proporcionado pelo Instituto, 520.000 sacos para o consumo coletivo, de cafés, bars etc., sobrando, ainda, para as pequenas indústrias sem necessidade de lançar mão dos 200.000 sacos extras, que poderiam ser todos utilizados pelas indústrias de maior porte.

Podemos afirmar que a situação do segundo periodo de racionamento se mantém nas mesmas condições do primeiro periodo, aquele se iniciou em 1-7-45 e se estenderá até 30-6-46.

As quotas fornecidas aos industriais desta capital são vendidas ao preço normal, tabelado pelo Instituto.

O caso do abastecimento do Distrito Federal não está, pois, na dependência de maior suprimento, mas sim da regularização do racionamento, o que é da competência de Departamentos especializados e não do Instituto do Açucar e do Alcool".

OS PREÇOS DOS TECIDOS
MAIS 30%

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro escreveu-nos ontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1946 — Srs. diretores do "Correio da Manhã" — Sob o titulo "Mais 30 %", publicou esse conceituado orgão da imprensa carioca, em sua edição de sábado, 16 do corrente, um artigo fazendo comentários sobre uma nova majoração de 30 % no preço dos tecidos. Essa noticia surpreendeu enormente todo o meio textil desta cidade, por isso que ninguém conhece qualquer deliberação nesse sentido. Os preços dos tecidos vêm se mantendo, desde muitos meses, em niveis estaveis, não tendo ocorrido qualquer majoração. A alteração verificada decorreu justamente de ato da Coordenação da Mobilização Econômica e da Comissão Executiva Textil, ordenando uma redução de 10 % nos preços de tecidos de algodão, casemiras e sacos de algodão, a partir de 2 de janeiro do corrente ano, tomando-se por base os preços vigorantes em 1 de setembro de 1945. Assim sendo, ao contrário do que foi noticiado por esse importante jornal, o que tem ocorrido é uma diminuição das cotações desses produtos. Julgamos, pois, que será conveniente o "Correio da Manhã" conferir a informação que lhe foi prestada, a fim de se certificar da sua absoluta improcedência.

Agradecendo antecipadamente o acolhimento que fôr dispensado aos esclarecimentos que julgamos do nosso dever prestar para a boa orientação desse conceituado jornal e de seus numerosos leitores, nos subscrevemos com elevado apreço, de VV. SS. Amos. Atos. Obrs. — Vicente de Paulo Galiez."

O novo presidente do Banco da Prefeitura

Recaiu a escolha no Sr. Paulo Frederico de Magalhães, ex-assistente técnico da Superintendência da Moeda e do Crédito

Sr. Paulo Frederico de Magalhães

Foi nomeado presidente do Banco da Prefeitura, já havendo tomado posse e assumido a alta função, o Sr. Paulo Frederico de Magalhães, que exercia o cargo de diretor da Carteira de Financiamento do mesmo estabelecimento e fora assistente técnico da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O Sr. Paulo Frederico de Magalhães, que é um técnico de assuntos econômicos, financeiros e bancários, especialista em questões monetárias, em contabilidade, estatistica bancária e em Bancos Centrais, foi chefe do Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil de 1940 a 1945, organizou e chefiou durante 8 anos, o Departamento de Estatistica e Estudos Econômicos do nosso principal instituto de crédito, e exerceu ali ainda o cargo de inspetor geral de Agências.

Funcionário do Banco do Brasil há quase 30 anos, o novo presidente do Banco da Prefeitura, bacharelou-se em Direito no ano de 1925, após o curso feito com distinção em todas as matérias, e, como técnico tem exercido importantes comissões, no país e no exterior. Foi assistente técnico do Gabinete do ministro da Fazenda em 1934 a 1935; membro da Missão Financeira do Brasil que esteve, sôbre a presidência do então ministro Souza Costa, em 1935, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França; consultor técnico, para a Estatistica Bancária, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em 1937 a 1938; delegado do Brasil à Conferência Regional do Prata, reunida na capital uruguaia em 1941; e membro da missão brasileira junto ao govêrno de Portugal, para assinatura do acordo comercial em 1942.

O Sr. Paulo Frederico de Magalhães é membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social do Ministério do Trabalho e colaborador oficial, como correspondente do Brasil, do "Anuário dos Bancos de Emissão", de Genebra, na Suiça.

A posse efetuou-se ontem às 18 horas, em ato que decorreu com simplicidade havendo-lhe transmitido o cargo o Sr. Mario Mello, que foi o organizador e primeiro presidente do Banco da Prefeitura.

"Tudo em revista"

Acaba de aparecer um novo magazine elegante na cidade: "Tudo em Revista", que como seu titulo informa, é um variado repositório de noticias e informações ilustradas, contendo colaborações assinadas pelos melhores nomes do nosso mundo literário. "Tudo em revista", de boa apresentação gráfica, interessante página a página, destina-se a boa aceitação da parte do público.

A viagem do ministro da Educação a São Paulo

O Professor Sousa Campos, ministro da Educação, partirá hoje para S. Paulo em carro da administração da Central do Brasil ligado no noturno das 21 horas, e não pelo Cruzeiro do Sul como havia sido anunciado anteriormente.

Em companhia do ministro Sousa Campos seguirão o seu secretário particular, Dr. João Sousa Campos e o seu assistente técnico, Dr. Olavo Siqueira Ferreira.

Suspensa a reestruturação de funcionários da Educação

Tendo em vista o parecer do D.A.S.P., a respeito do pedido em que funcionários da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Belo Horizonte, pleiteavam fôssem as carreiras de Datilógrafo, Escriturário e Oficial Administrativo dos demais ministérios estruturadas, na base de idênticas carreiras do Ministério da Educação, na conformidade do Decreto-lei 8.565 de 7 de janeiro de 1946, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, na pasta da Educação:

Art. 1.º — Fica sustada a execução do Decreto-lei n.º 8.565, de 7 de janeiro de 1946.

Art. 2.º — Até ulterior deliberação, os integrantes das carreiras atingidas pelo decreto-lei a que alude o artigo anterior, continuarão a perceber vencimentos na conformidade da legislação anterior que, para êsse fim, fica restabelecida.

Art. 3.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor em 1 de fevereiro de 1946.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República. Eurico G. Dutra, Ernesto de Souza Campos.

Imparcialidade e nada de favores contrários à lei e ao interêsse público

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O novo interventor telegrafou aos prefeitos do interior, recomendando-lhes toda a imparcialidade e isenção de ânimo politico ou pessoal, no desempenho dos seus cargos. Acentua, igualmente, que não deve ser concedido nenhum favor contrário à lei nem ao interesse público.

A morte de um jornalista mineiro

Faleceu em Juiz de Fora Tancredo Braga

Tancredo Braga

Causou consternação nos círculos jornalisticos de Minas o falecimento do nosso confrade Tancredo Braga, que por largos anos militou na imprensa daquele Estado e ali foi correspondente de A NOITE.

Natural de São João Del Rei onde fundou vários jornais, entre os quais A TRIBUNA, Tancredo Braga se distinguia pelas suas qualidades de inteligência e de caráter.

Modesto, dotado de excelente coração, era uma pessoa que conquistou a simpatia de todos quantos com ele privavam.

O seu falecimento se deu em Juiz de Fóra onde, há muito, fixára residência, tendo ali contraido matrimônio, do qual deixa uma filha.

Tancredo Braga, que também se dedicava às belas letras, deu à estampa um trabalho sôbre lendas da terra em que nasceu, tendo servido igualmente na repartição postal da velha cidade mineira e da qual se afastar como funcionário aposentado.

Não sofrerá alteração a política norte-americana em relação à Argentina

Os Estados Unidos continuarão a mandar-lhe caminhões e pneus, para que o trigo argentino possa ser embarcado para a Europa — Declarações de Byrnes

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. James Byrnes, em declarações à imprensa, afirmou que a politica norte-americana em face da Argentina não experimentará qualquer alteração em consequência da publicação do "Livro Azul".

Acrescentou Byrnes que o govêrno norte-americano está enviando caminhões e pneus para a referida república a fim de que a mesma possa embarcar trigo para a Europa.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A policia deu à publicidade os nomes dos 8 feridos e dos 2 mortos no tiroteio verificado na Estação de Plaza, por ocasião da chegada da caravana politica do candidato presidencial Tamborini.

Ambos os mortos eram estudantes pertencentes a grupos que se opõem ao coronel Peron. Dois feridos são policiais, um dos quais encontra-se em condição critica.

Os vespertinos também publicaram fotografias de civis atirando sôbre o grupo de partidários.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A Rádio El Mundo foi suspensa durante 6 horas por decreto baixado pelo ministro do Interior Felipe Urdapilleta.

Aquela emissora teve permissão mais tarde para transmitir seus programas normais, sem fazer qualquer espécie de propaganda.

A medida foi tomada sob a alegação de que a emissora tinha infringido diversas normas diretivas.

Ontem, quando a Rádio El Mundo transmitia noticias sôbre o ataque contra o trem que conduzia a caravana da União Democrática, o programa foi interrompido subitamente, e foi posto no ar, na mesma faixa de onda, um comunicado oficial tratando do assunto e negando os fatos.

WASHINGTON, 20 (R.) — Sôbre se os Estados Unidos suspenderiam a remessa de pneumáticos e máquinas para a Argentina, o Sr. James Byrnes declarou que, pelo contrário, continuariam a ser enviados todos os artigos, necessários a facilitar o embarque do trigo argentino, chamando a atenção para a gravidade da situação alimentar do mundo e para o fato da Argentina ser um dos maiores paises produtores de trigo do mundo.

UM DESMENTIDO DE GUINAZU

BUENOS AIRES, 20 (R.) — O ex-ministro do Exterior, Rui Guinazu, fez uma declaração, desmentindo as informações do Livro Azul.

Nessa declaração, diz Guinazu que o govêrno norte americano soube, em 5 de junho de 1942, que a embaixada alemã em Buenos Aires tinha oferecido ao govêrno argentino uma rota secreta para Norfolk e Baltimore, na costa oriental dos Estados Unidos, então bloqueiada, que os navios argentinos poderiam usar e que o govêrno argentino recusara a aceitar êsse tratamento preferencial que não coincidia com a politica de neutralidade adotada pelo govêrno argentino.

Acrescentou Guinazu que o encarregado de negócios da Argentina, em Berlim, recebeu instruções de anunciar ao govêrno alemão que a Argentina se reservava o direito de livre navegação de seus navios, ficando, assim, de acôrdo com a doutrina tradicional americana e antecipando a declaração de Summer Welles de não reconhecer o bloqueio continental. "Porque um fato tão importante foi omitido do memorandum americano?" — pergunta Guinazu.

NÃO ERA O CASO

WASHINGTON, 20 (R.) — A um jornalista que lhe perguntou se a Grã-Bretanha aprovara a publicação do Livro Azul, o Sr. James Byrnes respondeu, peremptóriamente: "Não era o caso", acrescentando que se tratava de uma questão inter-americana.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Duas pessoas foram mortas e cinco feridas pelos disparos feitos após a chegada ontem do trem em que o candidato democrata Tamborini voltava de uma excursão politica pelas provincias de San Juan e Mendonza.

Cêrca de 400 partidários de Peron provocaram os democratas. Não foi ainda divulgado nenhum comunicado da policia.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Sheyla Ryan e Ken Taylor assinaram contrato para produzir um film para a Fox, denominado "Deadline for murder", drama. O film será iniciado a 15 de março sob a direção de James Tinling.

Douglas Fairbanks Jr. voltou a sua carreira cinematográfica, devendo trabalhar no film "Sinbad o marujo", em tecnicolor, cujo diretor será Stephen Ames. Há 5 anos que Fairbanks Jr. está fora do cinema, servindo na Armada norte-americana.

Joseph Schenck e Darryl F. Zanuck anunciaram que a Fox gastará 5.200.000 dollars em melhoramentos da companhia, sendo este o primeiro passo para a expansão da mesma no após-guerra. A partir do próximo ano, aquela companhia cinematográfica aumentará seus estúdios de 22 para 32 e todos estarão em pleno funcionamento em 1947.

10.000 documentos à disposição dos interessados

O diretor do Arquivo Nacional determinou fossem recolhidos à Secção Legislativa e Judiciária da Repartição cêrca de 10.000 documentos particulares extraidos, por sua ordem dos processos de qualificação existentes no Cartório da antiga Justiça Eleitoral.

Êsses documentos, certidões de idade, carteiras de identida, de habilitação profissional e outros da mesma natureza, colocados em rigorosa ordem alfabetica, ficam na Secretaria do Arquivo, à disposição dos interessados para consulta, restituição imediata, mediante requerimento ou conforme o caso, extração rápida de certidões por via manuscrita ou fotostatica.

Ecos e Novidades

Serviços públicos mais e menos rendosos

SEMPRE que se cogita do transporte sôbre trilhos no Rio de Janeiro — e o mesmo sucede em outras cidades brasileiras, notadamente São Paulo — desde logo se invoca, a titulo de justificação para as más condições do serviço, o fato de ser êste "deficitário", ou pouco remunerativo. Destarte, os concessionários se limitam a mantê-lo com o minimo de esfôrço e despesa, até o momento em que dêles possam descartar-se. Como a regra geral é que a população cresce, aumentando no mesmo tempo as suas exigências de transporte, é óbvio que ao fim de curto periodo o serviço está reduzido a uma situação lastimável com enorme prejuizo da sua clientela obrigatória.

E preciso no entanto considerar os verdadeiros têrmos em que se coloca o problema, e averiguar até que ponte é aceitável aquela dirimente.

Antes de mais nada, o que se impõe à atenção do observador é que nunca ficou suficientemente demonstrado o "deficit" da exploração. Tôdas as tentativas feitas com o intuito de apurar os resultados financeiros das emprêsas concessionárias tem esbarrado com desmedidos obstáculos. Os balanços, nesse terreno, muito dificilmente espelham com fidelidade a situação das companhias. Basta atender a que estas são em grande parte autosuficientes no que respeita a muitas de suas necessidades. Por exemplo, uma emprêsa que explora o serviço de carris é, ela própria, fabricante dêsses carris. Se, para os efeitos da sua contabilidade, ela encarece tal fabricação — a saber, escritura por um preço elevado o que a si mesma adquire — é claro que as suas despesas aparentes se elevam de maneira assustadora, a êsse alto custo ela vai buscar o fundamento para os seus pedidos de tarifas mais caras ou para o seu desejo de passar adiante — às mãos do Estado, afinal de contas — uma exploração menos rendosa do que outras que se acham no seu campo natural de atividade.

Efetivamente — e êste é o aspecto principal da questão — uma concessão de carris quase sempre está, de direito ou de fato — isto é, em virtude da conexão dos contratos imposta pelo Estado, ou da identidade dos concessionários ou do entrelaçamento dos seus interêsses — ligada à de outros serviços de transcendente utilidade pública: fôrça, iluminação, gás, telefones etc. Sabemos que isto é o que sucede nesta Capital, como na de São Paulo e em numerosos grandes centros de população. Tais serviços, com raras exceções, apresentam altos indices de remuneração. Daí, a preferência que por êles manifestam os concessionários, do mesmo passo que refugam, na primeira oportunidade, o serviço de carris — de manutenção mais cara e rendimento menor.

Contudo, o serviço de carris, ou de transportes de qualquer modalidade, é de máxima importância para a população. Quando uma emprêsa o detém juntamente com aqueles outros, o razoável é que essa responsabilidade conjunta se prolongue enquanto durar a concessão do serviço mais rendoso. Sem isto, a cidade ficaria exposta a jamais encontrar quem lhe preste o serviço de remuneração menor. E não somente é necessário que se assegure a identidade das concessões. Faz-se mister tambem que o serviço que dá lucro inferior seja desenvolvido com o mesmo zêlo pôsto na conservação e expansão dos que recompensam mais vantajosamente o capital neles empregado.

UM "TEST" PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

O Conselho Regional do Trabalho julgou, em 1945 cerca de cinquenta dissidios coletivos. Isso significa que em meia centena de categorias profissionais, entraram em conflito intransigente, patrões e empregados. Significa ainda mais: que só na capital da República, uma após outra, haviam entrado em greve, não fora a Justiça do Trabalho, perto de cinquenta profissões, entre as quais se contam trabalhadores que respondem por posições chaves na economia nacional e, vale dizer, na vida cotidiana do cidadão: operários da produção, do transporte e da distribuição.

Evidentemente, o grave desajustamento econômico em que se encontra o país, — e que vai sendo atravessado dentro de um clima de respeito e de ordem, dentro da lei, de todo feliz para o encontro das soluções, — esse desajustamento, diziamos, tem sido a pedra de toque de nossa legislação do trabalho. Não é ela esse baralho de cartas, amparado por um ambiente rarefeito de cogitações graças à violência, que diziam os seus detratores. Trata-se provadamente de um instrumento harmônico do convivio entre os homens de classes opostas e desiguais.

A Justiça do Trabalho, orgão central, coroamento da obra, centro final para que convergem tôdas as outras leis sociais, tem sido uma válvula de escape de violências e inquietações sociais, cumprindo à perfeição seu mister de organismo transformador de lutas, e estremecimentos sociais em fórmulas legais de convivio, facilitando o avanço das condições de vida do trabalhador.

Criada pela Câmara dos Deputados, em 1935, mediante projeto de lei, afinal promulgada, tem ela demonstrado, mòrmente na atual conjuntura politico-econômica, a viabilidade de uma solução legal, e portanto pacifica, das questões suscitadas no convivio entre capital e trabalho profissional, e contará com o apoio e reconhecimento do povo carioca, como já conta com as suas mais simpáticas expectativas.

*

REALISMO SADIO

As declarações francas do Sr. Wallace, secretário das Finanças norte-americano, sôbre a situação inevitável a que teem os Estados Unidos de chegar, a de nação sobremodo credora do resto do mundo, traduzem magnificamente o pensar claro desse ministro, um dos maiores intérpretes da opinião pública do seu país.

Bem precisa o Sr. Wallace, assim, a compreensão exata da realidade, e que é não só a da estreita solidariedade entre as nações como a de decidida ajuda sem critério onzeneiro, dos mais ricos paises aos que o são menos, sob pena de toda a civilização sossobrar em cáos sem remédio.

Firmam os norte-americanos portanto, a t i t u d e consequente dos sacrificios inúmeros que fizeram nesta guerra, a fim de que se não tornem inuteis como aconteceu na conflagração terminada em 1918, isto por efeito de lamentavel oposição de politicos a Woodrow Wilson, donde o fracasso completo dos esforços do inesquecivel estadista em prol de segura paz implantada no mundo e donde a volta à carnificina e à destruição.

O senso realistico desta vez domina na administração nacional da pátria de Washington e, com isso, a obra de Franklin Roosevelt adquirirá toda a solidez, obra de democracia e de ordem destinada a conduzir a humanidade para destino melhor.

*

INICIATIVAS DO PREFEITO HILDEBRANDO DE GÓIS

Uma das feições caracteristicas da personalidade do Sr. Hildebrando de Góis como administrador é a sua capacidade de sentir os problemas do povo de forma simpática, compreensiva e humana.

Por isso é que logo de inicio o estão inquietando as necessidades de higienizar a cidade, dar-lhe mais água, melhorar o seu abastecimento, minorar os sofrimentos dos transportes, lutar enfim contra uma serie de males que affligem o carioca.

Não se esqueceu o Sr. Hildebrando de Góis das filas. Ainda agora está mobilizando os disponiveis da Prefeitura em veiculos de transporte, para acudir às bichas intermináveis da população suburbana, mais castigada, por menos servida de outros recursos de defesa. Estamos seguramente informados de que o prefeito, dando largas ao seu dinamismo, pretende influir junto ao presidente Eurico Dutra no sentido de estender as atribuições da Prefeitura para além do simples papel distributivo que exerce.

Porque a verdade é que, não havendo o que distribuir, pouco importa o aperfeiçoamento no modo de distribuir. As providências para ultimar as obras de Botafogo e do Tunel darão em breve outros resultados excelentes no desafogo do tráfego ...

Mantenha o Sr. Hildebrando essa sua enfibratura, que é a mesma que demonstrou ao enfrentar anteriores problemas afetos à sua competência.

Sr. Robert Taschereau, da Suprema Côrte do Canadá e designado pelo govêrno do seu país para presidir o sensacional inquérito sôbre a espionagem ora descoberta em Ottawa. (Foto A. P., por via aérea).

ROMANTISMO...

BENEDICTO MERGULHÃO

O govêrno não ficou indiferente ao clamor do povo escorchado. Já surgem providências drásticas contra os exploradores, cogitando-se, ainda, de um plano de ação, meticuloso e amplo, capaz de minorar os efeitos da vida pela hora da morte. E parece que a coisa vai. O Sr. Pereira Lira, recusando apoio ao bote dos figaros, fechou-lhes a carranca e fez uma frase que me provocou arrepios de entusiasmo: — Eu sou o advogado do povo! Logo depois começou, como ensaio, um ataque moderado à ladroagem mirim, isto é, aos fabricantes suburbanos do micro-pão e aos varejistas do Mercado Municipal. Mario Lucena rompeu em ofensiva, fazendo crer que a Delegacia de Economia Popular tomará o pião na unha, metendo na cadeia os celerados que enriquecem matando a população a fome. Evidentemente deverá ser sempre enérgica, em futuro próximo, a reação das autoridades. Fez-se, apenas, um treino, uma espécie de combate simulado, com a queima de cartuchos de festim. Simples manobra de inquietação. Esperamos, agora, a ofensiva total, que tome de assalto os bastiões da ganância apatacada.

O Sr. Pereira Lira, falando à imprensa, anunciou, para breve, a imposição de um novo tabelamento oficial. Preços máximos. Fixos. Que não permitam, por inalteráveis, a gangorra que os faz subir e descer ao sabor dos apetites de piratas empistolados e da repressão esporádica. Comunicou, ainda, o chefe de Policia que o povo poderia pedir a intervenção da autoridade sempre que se animasse a facilitar um flagrante. Com o otimismo à flor da pele, acredita o Sr. Pereira Lira que êsse plano produza efeitos maravilhosos. Discordo. Louvando-me na experiência que tanto me custou, sou capaz de apostar em como os resultados serão diametralmente opostos. Farei uma profecia: tão logo a tabela oficial de preços seja imposta, desaparecerão do mercado todos os gêneros e utilidades atingidos por ela. Sempre foi assim. Os poderosos açambarcadores da carne, do xarque, do leite, da banha, da manteiga, dos cereais, das verduras, frutas e hortaliças incontinenti ficarão nas encolhas, escondendo a mercadoria, preferindo deixá-la apodrecer a entregá-la ao consumo por preços razoáveis. E assim renascerá o "câmbio negro". Duvida o Sr. Pereira Lira? Pois esperemos. A ciência da vida é saber esperar...

Para maior tranquilidade dos exploradores, apressou-se o chefe de Policia a declarar que tudo será feito "sem violência". Considero infeliz o aviso. Porque a quadrilha que saqueia a cidade não merece consideração de qualquer espécie. Paliativos, água de flor, conselhos, fraseado bonito e medidas platônicas jamais terão fôrça para solucionar um problema de vida ou de morte, uma situação de calamidade social, que exige pulso de ferro, um pulso que aperte, que asfixie, que esmague, sem se deter em aforismos jurídicos ou em hesitações sentimentais. O govêrno francês, defrontando situação idêntica, não teve meias medidas: pena de morte! Fuzilamento ou guilhotina. Cá pelo Brasil, terra de incorrigiveis românticos, a primeira coisa que se faz é prevenir aos ladrões que não se assustem pois não serão molestados.

Creio que o Sr. Pereira Lira reconsiderará sua atitude. Brandura não adianta. Como também será inócuo um plano que envolva, apenas, os ladrões de terceiro "team", deixando à vontade o escréte, que manobra por detrás dos bastidores. É preciso prender a graudagem. Cortar o mal pela raiz. Doa a quem doer. Não ligando importância aos "cartuchos" politicos, que se intrometem para acuar as autoridades e obrigá-las ao relaxamento da repressão. Os atacadistas, os monopolizadores, os intermediários, enfim, a alta linhagem da exploração, também deverão se aperceber que o govêrno não distingue entre ladrões de tamancos e a estirpe atrevida dos piratas de pança estufada, brilhante nos dedos e insólitos charutos. Prendê-los, processá-los, confiscar-lhes os estoques, cassar-lhes as licenças, serão medidas que os casuistas e exegetas poderão condenar, pernósticos e escandalizados, mas que o povo bendirá como graça mandada pelo céu. O povo, em verdade, não quer saber de Códigos. Códigos não enchem barriga... e chega de romantismo.

Enérgica atitude do ministro João Neves

Nesse caso do embaixador Eduardo Aunós, que acaba de ter o seu epilogo, deve ser destacada a atitude enérgica do chanceler João Neves, ao repelir a presença daquele diplomata espanhol em nosso país. Depois de ter sido concedido o seu "agrement", a publicação do "Livro Azul" veio demonstrar que a sua atuação, em nosso país, seria prejudicial à causa continental, pois que o Sr. Aunós, não passava de um agente politico de Franco, interessado em implantar, na América do Sul, teorias de tendência fascista, contrárias ao espirito de solidariedade que une as Américas.

Por isso, imediatamente, o embaixador do Brasil na Espanha, Sr. Pimentel Brandão, notificou o governo de Franco de que o Brasil não desejava receber o Sr. Aunós, pedindo-lhe que retirasse a indicação do seu nome para a Embaixada no Rio de Janeiro. Não foi sua excelência atendido, pois o caudilho já havia determinado o embarque de Aunós que já se encontrava em viagem para esta capital. O chanceler João Neves voltou a notificar o govêrno de Franco que o Brasil não aceitaria aquele diplomata, pois que a sua presença constituia um perigo para a tranquilidade continental. Franco mostrava-se, porém, irredutivel, tendo sido, o chanceler brasileiro, obrigado a ameaçar retirar o "agrement" a Aunós, considerando-o "persona non grata", caso o ditador espanhol insistisse em suas disposições.

Foi, assim, graças à enérgica atitude do ministro João Neves, solucionado um "caso" que vinha preocupando bastante o continente e, sobretudo, o povo brasileiro, justamente impressionado com as acusações contidas, no "Livro Azul", contra o Sr. Eduardo Aunós.

Política e políticos

AGITAÇÃO

Assistimos ontem na Assembléia Nacional, a uma das sessões mais agitadas dessa casa legislativa.

Existem entre os atuais constituintes duas correntes de representantes das idéias extremistas: a do Partido Comunista, que tem como chefe o Sr. Luiz Carlos Prestes, e uma outra mais moderada, aparentemente, e que é composta de espiritos brilhantes, como o Sr. Café Filho, Hermes Lima e Domingos Velasco, conhecida por Esquerda Democrática. A Esquerda Democrática, que ensaia converter-se em partido, é ainda uma ala da U. D. N., da qual se afasta consideravelmente, a todo o instante, por suas atitudes e pensamentos.

Foi a Esquerda Democrática que promoveu a agitação de ontem, envolvendo nela elementos ponderados, essencialmente pacificos e até amantes dos principios conciliadores da Igreja, como o senador pelo Distrito, Sr. Hamilton Nogueira.

O Sr. Café Filho redigira um requerimento indagando do Poder Executivo as providências que tomara para apurar as acusações constantes do "Livro Azul", do State Department, dos Estados Unidos, e as atividades anti-americanas e anti-brasileiras, consequentemente, atribuidas a brasileiros na agenda ianque, tinham qualquer correlação com o afundamento de nosso cruzador "Bahia".

Habilmente, o deputado pelo Rio Grande do Norte, obteve do senador Nogueira a assinatura, em primeiro lugar, para essa proposição. Logo depois os mesmos parlamentares pediam urgência para a votação do pedido de informações.

Os lideres da maioria e da minoria entenderam que não era, nem politica nem regimentalmente, caso para a urgência.

Esse voto contrário poderia ter sido dado sem o uso da tribuna para qualquer explicação. Mas o Sr. Nereu Ramos, como um perfeito "gentleman", quis justificar, como uma homenagem aos seus colegas, o sentido de sua decisão.

Indo à tribuna, ocorreu-lhe, ainda, responder a acusações que o Sr. Domingos Velasco produzira, dias antes, ao embaixador de Portugal junto ao govêrno de nosso país.

O govêrno brasileiro tinha na melhor conta, e discordava dos conceitos emitidos pelo deputado goiano, sôbre o chefe da missão diplomática portuguesa no Rio de Janeiro, declarou, em suma, o senador catarinense

Pipocaram logo os apartes, o Sr. Velasco sustentando o que afirmara, o Sr. Hermes Lima acolitando-o, já agora ajudados por outros representantes, aos quais o fragor da discussão arrastava para a fogueira que se acendera. Fez-se também referência ao caso do novo embaixador da Espanha no Brasil, revelando-se que esse diplomata tivera participação, em tempos, em fatos que poderiam ter desencadeado uma guerra no nosso continente.

O lider Nereu Ramos foi incisivo e pronto, em um aparte, comunicando que o govêrno Brasileiro já retirara o "agrement" concedido ao citado embaixador da Espanha.

— Mas êle está em viagem para o Rio! gritou alguém.

— Que tem isso!? Prosseguirá a viagem!...

O Sr. Velasco responsabilizou o embaixador de Portugal pela morte de 5.000 exilados espanhóis sob o govêrno de Franco exilados politicos em Portugal e que teriam sido entregues, por intervenção do diplomata luso, a agentes de Franco.

— Foram mortos, trucidados em Badajoz! exclamava o deputado da Esquerda Democrática.

O professor Hermes Lima cooperou com o seu camarada de idéias, atribuindo aos diplomatas da Espanha e de Portugal, a que nos estamos referindo, outras práticas graves. Houve outros discursos: o do Sr. Ivo de Aquino magnifica revisão dos preceitos de hospitalidade e politica internacional, e o do Sr. Flores da Cunha.

O Sr. Flores da Cunha referindo-se às acusações do "Livro Azul" asseverou que o govêrno passado conhecia todas essas acusações e que o State Department não disse tudo quanto sabe.

Por fim, em uma tirada de grande efeito, o antigo parlamentar gaucho pediu para os que conspiraram contra a nação e as Américas as maldições do Brasil.

O leitor tem aí uma brevissima resenha do que foi aquela reunião.

ELE SABE ONDE ESTÁ O DINHEIRO!

O Sr. Epitacio Pessoa, quando presidente da República, exclamou certo dia, premido pelas reclamações da imprensa e do Parlamento, que lhe exigiam realizações acima dos recursos do erário público:

— Onde está o dinheiro?

Essa frase, que traduzia a aflição financeira do momento, ficou célebre e foi muito glosada naquela época.

Mais tarde, em 1937, o Sr. José Américo, que então disputava, como candidato oficial, a suprema magistratura da Nação, afirmou solenemente:

— Eu sei onde está o dinheiro!

Mas, se o sabia, não o disse nunca.

Agora, um deputado fluminense, o Sr. Carlos Pinto Filho, propõe-se revelar aquilo que constituiu uma incógnita para o Sr. Epitácio, e que o Sr. Américo guardou em sigilo.

— Vou dizer onde está o dinheiro!

O Sr. Pinto quer recursos para fundar um banco de crédito agricola e tem o seu plano. Este, segundo ele nos garantiu ontem, é simples, e se o general Dutra se dispuser a pôr a sua assinatura em um decreto, dinheiro não faltará!

Melhoram as coisas, portanto, embora ainda não tenha aparecido o homem que há de ir buscar esse dinheiro...

A COMISSÃO CONSTITUCIONAL

O "leader" da maioria reuniu, ontem, em seu gabinete do Palácio Tiradentes, os seus liderados, chefes de bancadas do P.S.D.

Pretendia pedir-lhes as indicações para a Comissão que deverá elaborar o projeto de Carta Magna, mas em meio da reunião foi chamada ao recinto, para conduzir os trabalhos em torno do requerimento sobre o "Livro Azul".

Somente amanhã essa reunião terá prosseguimento.

AS INDICAÇÕES

Estão na Ordem do dia, da Assembléia, para hoje, as duas famosas indicações: a da U.D.N., pedindo normas que orientem a vida administrativa e politica da Nação, até a promulgação da nova Constituição, e a dos Comunistas, revogando a Carta de 1937.

Podemos adiantar que essas proposições não terão o voto da maioria da Assembléia.

Os debates serão animados, talvez tumultuosos, e irão longe...

OS REGIMES E AS CRISES

As grandes figuras da Assembléia, da maioria e da minoria, aprestam-se para versar temas interessantes e oportunos.

O Sr. Horacio Lafer já ontem pronunciou um discurso sobre "Os municipios e as rendas na discriminação da Constituição da República" e teve os abraços e os aplausos dos maiores doutores no assunto, a começar pelo ex-ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa.

Esse discurso constituiu, sem exagero, um bom êxito, e justificou, por si só, a sessão de ontem, que teria sido de tumultos e agitação dispensaveis.

O Sr. Agamemnon Magalhães, várias vezes ministro de Estado, está cogitando de falar sobre — "Os regimes e as crises".

O Sr. Octavio Mangabeira também pronunciará duas ou três orações de sensação, sobre temas de politica interna e externa.

O Sr. Souza Costa reune elementos para proferir uma oração sobre economia e finanças.

O Sr. Paulo Nogueira Filho tem em mente uma declaração de principios, sobre o que pretende discorrer ante os seus pares.

Os Srs Mazagão e Plinio Barreto entrarão nos debates com contribuições sérias.

AS GALERIAS

A intervenção das galerias, na Constituinte, voltou a fazer-se sentir, ontem, com mais frequência.

O Regimento, o da nossa Assembléia e os de todos os Parlamentos, vedam essas manifestações, que é urgente reprimir, a menos que seja deliberado propósito transformar a Constituinte em uma casa de onde a ordem se ausentou.

O que se sabe, e é corrente, é que há uma organização encarregada de encher as galerias, diariamente, com gente instruida para aplaudir ou vaiar determinados representantes.

Os grupos que vão para o lugar reservado ao povo, naquela casa, são sempre comandados por figuras que já se tornaram conhecidas.

Quatro ou cinco elementos femininos, exaltados, incluem-se entre esses chefes.

Os representantes que congregam os aplausos também são sempre os mesmos...

O REGIMENTO

Esteve reunida hoje a Comissão do Regimento que deu parecer às emendas apresentadas em plenário.

Se esse parecer for publicado amanhã é possivel que a matéria entre logo na Ordem do Dia.

COMEÇOU ASSIM COM FLORIANO

O titulo deste tópico nem por sombra envolve intenção oculta, mas a verdade é que o dissidio entre Floriano e as Câmaras do seu tempo começou em torno da fixação do subsidio dos parlamentares.

Sempre se teve por bom e assente que os legisladores não devem votar os subsidios para a legislatura em que legislam.

Aprovam-nos e fixam-nos para as legislaturas seguintes.

No tempo de Floriano, as Câmaras entenderam que podiam fazê-lo para a legislatura que defluia, e enviaram a resolução a Floriano: os deputados venceriam cinquenta mil réis e os senadores setenta e cinco. O mil réis era a moeda da época.

Floriano aborreceu-se, mas mandou pagar os setenta mil réis a todos e mais tarde, em mensagem, justificando o rompimento com o Legislativo, mencionou o ocorrido, censurando os representantes da Nação...

Estes retorquiram que ele, Floriano, é que lhes majorara os proventos.

Quando se tratou, agora, isto é, há três ou quatro meses, da reabertura das Câmaras, o governo do Sr. Linhares também baixou um decreto fixando o subsidio: ajuda de custo três mil cruzeiros!

Convenhamos que é muitissimo pouco, assim como o subsidio propriamente dito — dez mil cruzeiros, se não houver faltas às sessões — mas por um periodo muito curto.

O Sr. Café Filho emendou o Regimento aumentando para doze mil cruzeiros esse subsidio.

E foi o que nos trouxe à mente, sem qualquer outra intenção, o episódio da época de Floriano...

Janela aberta

R. Magalhães Junior

MASCATES, ESPIÕES E EMBAIXADORES...

Há diplomatas e diplomatas. Podemos dividi-los em três categorias distintas. Os mascates, que só querem vender isto ou aquilo, que só cuidam de obter concessões, de fazer tratados que lhes permitam passar camelos pelo fundo das agulhas tarifárias. Há os espiões, cuja missão só consiste em mandar telegramas cifrados e longos relatórios secretos, em descobrir efetivos militares e pontos vulneráveis do sistema de defesa dos paises que visitam. E há, por fim, os verdadeiros diplomatas, capazes de brilhar não apenas socialmente, nas festas pomposas dos salões oficiais, mas também de ocupar uma tribuna de conferência sem que o auditório boceje, de falar num congresso internacional dizendo alguma coisa de útil e de prático, de auxiliar realmente o bom entendimento entre sua pátria e as demais nações.

Diplomatas do primeiro tipo têm nos visitado, algumas vêzes. Os embaixadores-mascates são homens que amam o silêncio, que agem na sombra, que não se preocupam em fazer cartaz e sim em fazer contas. Os da segunda categoria se distinguem pela intensa côrte que fazem a certos jornalistas e, especialmente, ao mundo oficial. Os da terceira categoria são homens francos, sinceros, que em geral fazem muitos amigos em todos os circulos decentes e por isso mesmo suscitam muitas invejas. Dêsse tipo era o grande Joaquim Nabuco, que foi, até hoje, o nosso melhor e mais ilustre diplomata. Dêsse tipo é o Sr. Adolf Berle Júnior. Dêsse tipo é o Sr. Jean Desy. Já ao segundo grupo, o dos amantes da criptografia, podemos incorporar, como simbolos perfeitos, o Sr. Kurt Pruffer, que representou Herr Hitler junto ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas, e o Sr. Ugo Sola, que representou o Signor Mussolini, na mesma época, em nossa capital. um terceiro personagem desta espécie poderia ser incorporado à lista — o Sr. Eduardo Aunós, que vinha aí, para representar o caudilho espanhol, generalíssimo Francisco Franco y Bahamonde, junto ao govêrno que se constituiu no Brasil por um impulso irresistível do sentimento democrático brasileiro.

Vinha, mas já não vem. Ontem, anunciou o Itamarati que lhe fôra cassado o beneplácito, anteriormente dado pelo nosso govêrno. Foi uma medida de prudência, tomada em face das revelações sensacionais do "Livro Azul" norte-americano, que é um libelo acusatório contra os que pretendem criar, no nosso continente, um ambiente propicio à sobrevivência do fascismo internacional. O Sr. Aunós é um homem ilustre e pode se orgulhar de uma grande folha de serviços. Mas êle é ilustre entre os fascistas mais ardorosos e tenazes e os seus serviços foram prestados à causa totalitária. E um dos homens que apunhalaram a democracia e ainda se esforçam para exterminá-la. Se não tivesse saido a denúncia do "Livro Azul", êle estaria aí, todo lampeiro, distribuindo condecorações do general Franco a brasileiros desavisados, que não se advertem de que usar um dos crachás espanhóis numa farda ou numa casaca é a mesma coisa que enlameá-las.

Esses embaixadores, do tipo dois, trazem em geral malas cheias de condecorações. Trazem cruzes, rosetas, insignias de toda a ordem, grandes faixas coloridas, que distribuem a torto e a direito, entre figurões que podem prestigiá-los. Quando alguém grita qualquer coisa contra êles, vão buscar amparo na gratidão dos condecorados. É um truque velho, mas que ainda pega, porque os brasileiros comuns vindos de longinquos Estados, onde tudo é dificil e escasso, têm a impressão de que se tornaram ilustres por terem uns tantos penduricalhos na gaveta, para se embonecarem nas ocasiões solenes.

Ainda há dias, vimos o novo embaixador da ditadura Salazar-Carmona, ou Carmona-Salazar, se preferem o carro adiante dos bois, êsse simpático e elegante Sr. Teotônio Pereira, numa cerimônia de distribuição de crachás, que trouxera de Lisboa numa valise de mão. O mais engraçado de tudo isso é que o Sr. Teotônio Pereira condecorou a FEB, simbolicamente, distribuindo alamares dourados a um oficial, um sargento e um soldado. Vi a cerimônia num jornal cinematográfico, pois não me abalaria a assisti-la pessoalmente. Por que a FEB foi condecorada? Pela parada que fêz em Lisboa? Deve ter sido, porque pelos nazistas e fascistas que abateu na Itália é que não foi. O govêrno português fêz de Lisboa o paraiso dos alemães. Vendeu volfrâmio "com exclusividade" à Alemanha. É irmão, na sua organização, dos regimes extintos no Reich e na Itália. E o próprio Sr. Teotônio, essa bela e elegante figura, é um amigo intimo do general Francisco Franco, a quem ajudou, quando o caudilho assassinou a República Espanhola, com a sua "Legião dos Viriatos".

Ontem, na Assembléia Constituinte, alguns deputados forneceram, da tribuna, preciosos elementos para a biografia dêsse diplomata português. Êle e o Sr. Aunós fariam uma formidável dupla. Não tem o Sr. Teotônio culpa alguma de estar aqui. A culpa temo-la nós mesmos, que o aceitamos, quando o Sr. Salazar lembrou o seu nome. O Itamarati deve ser mais vigilante. E os brasileiros, em geral, precisam tomar cuidado com êsses embaixadores que desembarcam aqui com uma maleta cheia de condecorações. Antes de aceitá-las, devem atentar no govêrno que as concede e no embaixador que as entrega. Essa história de chegar aqui com um baú cheio de bugigangas parece negócio de enganar indios... Dão-lhes umas missanças e tomam-lhes as roças...

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretário da Agricultura, o Sr. Renato Braga, diretor da Escola de Agronomia. Na Prefeitura continuará o Sr. Cesar Cals.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira congregará os críticos musicais de nossa imprensa, amanhã, 21, às 17,30 horas, na A. B. I., num cock-tail de confraternização em que serão expostos os planos para a temporada do corrente ano e do grande conjunto sinfônico nacional.

Regressou o prof. Moacyr Liserra

Acaba de regressar de uma "tournée" artística pelo sul do continente o prof. Moacyr Liserra, ilustre catedrático da Escola Nacional de Música e 1.º flauta da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Nessa excursão, em que o notável artista teve oportunidade de demonstrar as suas extraordinárias qualidades de virtuose, foram visitados vários Estados sulinos, Argentina e o Uruguai, onde a critica se mostrou sempre unânime sôbre o mérito do flautista, nas audições realizadas, que constituiram um triunfo do brilhante musicista patrício.

O chefe de Policia de São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O novo chefe de Policia, Joaquim Itapary, presentemente no Rio, regressará no dia 25, afim de assumir o cargo.

Anunciam uma "espantosa descoberta"

(Titulos principais na 1.ª pag.)

MOSCOU, 20 (A. P.) — S. I. Vavilov, presidente da Academia de Ciências, escrevendo no jornal "Komsomol Pravda", afirma que os jovens cientistas Konstantin Petrazhak e George Florov "descobriram o espantoso fato da desintegração dos átomos no "clearis do urânio". Acrescenta Vavilov que estes dois cientistas russos afirmam que "o futuro de nossa ciência pertence à geração moça".

Mundana

WALDEMAR BANDEIRA

A data que hoje transcorre assinala o aniversário natalício de Waldemar Bandeira, Jornalista culto, alto funcionário do Ministério do Trabalho, Waldemar Bandeira tem o privilégio de aliar a um espírito de escol a "finesse" cativante, que faz do seu convívio um constante prazer. Na redação de A NOITE, a que pertence há muitos anos, o aniversariante tem em cada companheiro um admirador dos seus predicados morais e espirituais.

ANIVERSARIOS

Sra. Wanda Gião Alvim — Transcorre hoje o natalício da Sra. Wanda Alvim, destacada auxiliar da redação de "Carioca". A residência do casal Alvaro Alvim regorgitará, por certo, de pessoas de suas relações que irão levar os seus cumprimentos à distinta aniversariante.

—— Faz anos hoje o Sr. Luiz de Jesus Pereira, filho do Sr. Manuel de Jesus Pereira e de D. Primitiva Pereira. Por êsse motivo o aniversariante está recebendo muitas e merecidas homenagens.

—— Transcorre hoje, a data natalícia do Sr. Arthur Pinto Motta, da Seção do Pessoal de A NOITE.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Esther Arruda Schaye, esposa do Sr. Hermann Schaye, diretor técnico da Casa da Borracha.

—— Faz anos hoje a menina Dulce, filha da senhora Almerinda da Silva, funcionária municipal. A aniversariante oferecerá uma recepção a suas amiguinhas.

—— Na data de hoje, passa o aniversário natalício da Sra. Eugenia Alves da Silva, funcionária das mais inteligentes e operosas do Ministério do Trabalho, que tem desempenhado com brilho várias comissões tanto no país como no estrangeiro.

Faz anos hoje o Sr. Claudio de Mendonça alto funcionário do Instituto Felix Pacheco.

—— Completa anos nesta data o Sr. Edgard Belo, advogado em nosso foro.

—— Passa hoje o aniversário natalício do jornalista Paulo Lisboa Barbosa.

NOIVADOS

Com a senhorita Creusa Torres Bittencourt, contratou casamento o Sr. Ulisses da Silva Pinto, funcionário do Ministério da Marinha, onde é muito estimado e conta numerosas relações de amizade.

CASAMENTOS

Terá lugar amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial da senhorita Emy Padilha da Cunha, filha do tenente Helychio Padilha da Cunha e Sra. Emiliana Pereira da Cunha, com o tenente Jaire Barbosa, filho do capitão José Pedro Barbosa e Sra. Maria de Lourdes Barbosa. No ato civil servirão de padrinhos da noiva, o Dr. Silvio Leite e senhora, e do noivo, o major Querubim Chagas e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, onde serão padrinhos da nova os sus pais e do noivo o coronel Holanda Cavalcante e senhora.

—— Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 18 horas, na Matriz do Divino Salvador, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Nogueira, filho do Sr. Domingos Nogueira e da Sra. Augusta Nogueira, com a senhorita Maria de Lourdes da Costa Lopes, filho do Sr. Sebastião Armstrong Lopes e da Sra. Dalila da Costa Lopes.

—— Realiza-se hoje, na matriz de São José, o enlace nupcial da senhorita Odete da Silva Almeida, filha do casal David-Francisca Almeida, da nossa sociedade, com o Sr. Luiz Gonçalves Corrêa. Paraninfarão a cerimônia religiosa o Sr. Rodrigues d'Almeida e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Alberto Vilela e senhora por parte do noivo.

O Sr. David de Almeida, antigo e conceituado comerciante nesta capital, oferecerá, em sua residência, à Rua do Senado, 157, intima recepção, às pessoas de suas relações e amizades.

FRANCISCO MANOEL

Promovida pelo Centro Carioca, pela Sociedade de Admiradores de Francisco Manoel e pela maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, realizar-se-á amanhã, data do nascimento de Francisco Manoel, autor do Hino Nacional, às 9 horas, uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério de Catumbi, onde serão depositadas flores, bem como nos de Leopoldo Miguez, Francisco Braga e Chiquinha Gonzaga.

VIAJANTES

Viajaram pela Aerovias Brasil, para Miami: Miko D. Freeman, Oskad Nowsmann, Paula Cordeiro, Warren Pierson, Eleonor Pierson, Waclaw Fundament, William Gray. Para Belem: Lucilia Freitas. Para Carolina: Hugo M. Oliveira. Para Goiânia: Dr. Taciano Mello, Maria Luiza Mello, Alberto Mello, Antônio José Mello, Taciano Mello Jr., Ambrosina Espirito Santo, Every Pedro Shimmith, Guilmar C. Schmith, Regina Schimith, Ernest Garson, Ilda Garson, Sales Coelho e padre Salvador Mascarenhas.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, à Avenida Sete de Setembro, 204, em Niterói, o Sr. Elysio de Araujo, antigo deputado e ex-chefe de Polícia do Estado do Rio. O ilustre extinto foi o organizador e diretor das Confederações dos Tiros de Guerra.

O seu enterramento efetuar-se-á, hoje, naquela capital, saindo o féretro de sua residência, às 16 horas.

Sr. Antônio Leite da Costa — Em consequência de um lamentável e doloroso desastre, faleceu ontem, o Sr. Antônio Leite da Costa, antigo comerciante, há algum tempo retirado da atividade.

O extinto era uma figura de particular relevo em nossos círculos de negócios, onde gozava de grande estima, dadas as suas qualidades de espírito, de caráter e de coração.

Fez parte durante 32 anos da Casa Guimarães Ltda.

Nascido em 1880, em Chaves, Distrito de Vila Real, Portugal, o Sr. Antônio Leite da Costa chegou ao Brasil em 1893, aí se radicando e constituindo família.

O extinto teve ação de grande eficiência na campanha pelo advento da República em Portugal, sendo um dos fundadores, no Rio de Janeiro, do Centro Republicano Português, do qual foi presidente. Foi também, diretor do Centro Paulo Barreto, e da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

O Sr. Antônio Leite da Costa deixa viuva, D. Maria Joana de Faria Costa e filhos, Sr. Fernando de Faria Costa e D. Marina Costa Rangel. Era sogro do Sr. Teodorico Rangel, gerente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O enterro é hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Marieta Malafaia — Foi celebrada, ontem, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, missa de 30º dia, em sufrágio da alma da Sra. Marieta Malafaia, saudosa irmã, do nosso prezado companheiro de redação Bento Malafaia. Compareceram à cerimônia figuras representativas da sociedade carioca e mais pessoas das relações da família enlutada.

Também na igreja de São Jorge foi rezada missa, mandada celebrar pelos colegas da pranteda extinta, da Central do Brasil.

—— Reza-se, amanhã, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, largo da Lapa, missa por alma do Sr. José Adriano Gonçalves, mandada celebrar por sua família.

A IMPORTÂNCIA DOS OLHOS NA SAUDE HUMANA E O USO DOS ÓCULOS

UMA PROVIDÊNCIA QUE REQUER URGÊNCIA DAS AUTORIDADES

Numa as esquinas — para que mencionar, si não desejamos prejudicar ninguém? — um ambulante oferecia gravatas, num carnaval de padrões berrantes.

Em outra, um deles mercava com pentes... que "duram anos", um século, provavelmente...

Vimos também, um vendedor tentar os traunseuntes com alguns córtes de fazenda, Inglesas, dizia êle...

Paravam duas, três pessoas. Intimamente, queríamos que os ambulantes fôssem felizes. Mas, com franqueza! diariamente os jornais publicam centenas de anúncios que pedem profissionais, empregados, auxiliares.

Por que não atendem os ambulantes a êsses anúncios?

Teriam numerario certo e garantido, não iriam contra a lei (como sempre vivem...) e não estariam fazendo concorrência a casas estabelecidas, que cumprem os seus deveres para com o fisco, são obrigadas a uma série de imensas despesas e possuem, de fato, mercadorias seladas e de absoluta confiança.

Iamos lembrando essas coisas depois que assistimos a algo mais grave, que não abona a nossa fama de cidade culta. Um rapaz — igualmente numa esquina perto da Avenida Rio Branco — apregoava óculos. Dois moços, vestidos com aprumo, dele se aproximaram. E, sem mais aquela, adquiriram lentes amarelas e lentes pretas. Acharam barato o par, a dez cruzeiros. Que inconsciência.

Pensamos, então, naquelas palavras que a revista "Seleções" estampou em outubro de 1945:

"...óculos... só deve usá-los quem realmente precisa deles, pois é muito facil a gente habituar-se, viciar-se mesmo."

Os médicos ianques atacam o seu uso, quando não é produto da necessária receita.

E não apenas a medicina americana ordena o emprêgo de óculos, si não é sob prescrição do clínico em casa especializada.

A do Brasil, como aliás a do mundo inteiro, chama a atenção para o perigo que representam os óculos adotados sem critério, no gôsto pessoal, ou por falsas imposições da moda, ou para "aproveitar" preços baixos.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária constantemente clama contra essa prática erradíssima, pois entre as suas consequências, imediatas ou remotas, figuram doenças graves e a própria cegueira.

E' para defender os olhos do povo que uma postura federal proibe, a casas que não sejam estritamente especializadas, o comércio de lentes. O decreto número 24.492, de 28 de junho de 1943, regulá a parte relativa à venda de óculos de grau. Não esqueçamos, ademais, o controle da Liga Nacional Contra a Cegueira.

O direito de transacionar com êles cabe exclusivamente a casas de ótica, porquanto elas conhecem os segredos da oftalmologia, a necessidade, ou não, de lentes, a côr adequada, o grau respectivo...

Porque, não nos cansamos de afirmar, em benefício da saude dos brasileiros: os óculos precisam, efetivamente, ser companheiros inseparáveis da pessoa que, examinada pelo oculista, ou na casa de ótica, recebe a palavra de ordem do cientista. Fóra daí, é cair nos abismos tremendos que são os males visuais, porque os olhos merecem o máximo cuidado. Submetê-los a caprichos de momento, a opiniões de leigos, a ingênuos vendedores-ambulantes, é encaminhar para a escuridão, tragicamente, um dos órgão mais preciosos, mais delicados e mais admiráveis da humanidade!

Já não falamos da irregularidade de permitirem, a individuos que não entendem coisa nenhuma de ótica, o comércio de oculos. Possuimos oculistas de ciência profunda e probidade acima de qualquer dúvida. Temos casas de ótica, as únicas autorizadas a vender lentes, perfeitamente aparelhadas para aviar as receitas dos respectivos médicos.

Por que, então, arriscar a saude visual, sabendo-se que ela atinge todo o organismo?

Quanto às vitaminas essenciais aos olhos, assim como os oculos impecavelmente adequados, só os especialistas podem orientar. Não é lógico?

Si é verdade que o Rio de Janeiro se orgulha de suas organizações de ótica. Não é justo deixar que o carioca seja levado, em sua boa-fé, e bondade inatas, pela babel de ambulantes.

Por isso mesmo, colaborando na obra de apontar o uso exato dos óculos, estaremos — profissionais e leigos — cooperando na campanha de defender o bem-estar do Brasil!

Vai a S. Paulo, hoje, o ministro da Educação e Saúde

O professor Souza Campos irá assistir à posse do interventor Macedo Soares

Deverá viajar hoje para S. Paulo pelo noturno paulista das 21 horas o Prof. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, o qual se fará acompanhar pelos Srs. João de Souza Campos e Olavo Siqueira Ferreira, respectivamente, secretário particular e assistente técnico de seu gabinete.

O titular da Pasta da Educação e Saúde irá à Paulicéa assistir à cerimônia de posse do embaixador José Carlos de Macedo Soares no cargo de interventor federal no Estado bandeirante, para o qual foi reconduzido por decisão do presidente da República.

O ministro Souza Campos deverá regressar a esta capital no fim da semana corrente, e em São Paulo será hóspede oficial do Estado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

REGRESSA Á FRANÇA O GENERAL D'ASTIER

Encerrada a missão diplomática do atual embaixador da França

A notícia de que o general d'Astier de la Vigerie, em sua audiência de ontem, com o presidente da República, informara o general Eurico Dutra acerca de seu próximo regresso para a França, levou-nos a abordar o embaixador da nação amiga à saída do Catete.

Respondendo à nossa pergunta sobre o término de sua estada entre nós, declarou o general d'Astier:

— "Parto, efetivamente. E ao dizê-lo ao amigo não o faço sem emoção motivada pelo muito de afeição que me liga ao Brasil e ao seu povo."

À indagação dos motivos de sua volta à França, sua excelência prosseguiu:

— A minha missão foi a de reencetar no plano cultural e econômico, as relações tradicionais entre a França e o Brasil, adormecidas durante quatro anos, nos quais a guerra dificultou o intercâmbio, conquanto se tenha sempre mantida a flama solidária entre ambos os países. Desde o fim do ano passado podia eu considerar essa missão virtualmente terminada, com o que assentira o govêrno do general de Gaulle, assim como o do presidente Gouin, que lhe sucedeu. E como já o fizera o anterior, pediu-me o atual govêrno que prolongasse minha estada no Brasil a fim de comparecer, na qualidade de chefe da Missão Especial, à posse do presidente eleito, general Eurico Dutra. Desempenhada essa honrosa incumbência — com grande prazer de minha parte — já agora posso atender às novas atividades que requerem minha presença na França.

— Poderia o embaixador indicar de que ordem seriam estas últimas?

— E' prematuro fazê-lo. Posso, contudo, dizer-lhe que elas se hão de exercer na esfera pública, a serviço da França."

MICRO PÃO OU... CHARUTO?

A NOITE tem tratado do micro-pão, nome por nós mesmo dado a uma mistura semelhante ao antigo pão de trigo de cem reis, que como se sabe passou depois a vinte centavos... É, o "micro-pão", um caso de polícia. Aliás o Sr. Mario Lucena, da Delegacia de Economia Popular, tem dado aos seus fabricantes a atenção que merecem, detendo-os e responsabilizando-os pelos seus crimes contra a economia do povo. Noticiamos já que em diligencias haviam sido presos vários donos de padarias por incidirem nêsse crime. Mas parece que a ação policial não os intimida. Assim é que tivemos a visita de um freguês—dono de um botequim, — das padarias Jockey Club, situada na rua Ana Nery, e Rio Branco, situada na rua Licinio Cardoso, que nos veio exibir dois "micro-pães" adquiridos nas citadas padarias. Numa delas, como o dono fosse advertido sôbre o tamanho mínimo do precioso alimento, respondeu: "Se quiser levar leva. Você não leva hoje mas virá buscá-los amanhã porque não tem outro..."

Os pães aludidos não pesam cada um 34 gramas, quando o peso legal é de 50 gramas, pela tabela oficial.

Na fotografia que publicamos acima não é fácil descobrir-se se trata de um charuto ou de um pão o que trás entre os dedos o inveterado fumante...

Plano de amparo ao homem dos campos do Estado do Rio

O Sr. Lucio Martins Meira, novo interventor federal no Estado do Rio, está particularmente interessado em dar novos destinos à produção agrícola fluminense. Como se sabe, a agricultura é uma das grandes tradições da velha e histórica Provincia do Rio de Janeiro.

Dos campos fluminenses, do massapé campista e das terras roxas de Itaperuna, saiu a grande massa de produção que alimentou o império dos dois Pedros. Acontecimentos surpreendentes, como, por exemplo, a abolição, vieram modificar completamente a paisagem rural fluminense. No govêrno do Sr. Amaral Peixoto várias providências foram tomadas no sentido de elevar as cifras correspondentes à produção de gêneros alimenticios do Estado do Rio. Agora, com muito senso de oportunidade, deseja o Sr. Lucio Martins Meira ajustar a agricultura estadual às necessidades fluminenses.

Estuda o govêrno, nesse sentido, um vasto plano de amparo ao homem fluminense dos campos. Crédito facil, assistência técnica eficiente e nenhum papelório, eis três "slogans" que serão postos em prática pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Nada de papelório, de informações inuteis, etc. O que o govêrno deseja é que o agricultor fluminense aumente a sua produção. O Estado do Rio, intensamente industrializado, não possui uma produção agricola à altura do seu enorme e poderoso parque industrial. É precisamente esse desequilíbrio que o govêrno atual deseja corrigir através de um programa de amparo ao trabalhador dos campos. A tentativa do Sr. Lucio Martins Meira é, como se vê, das mais oportunas. É um imperativo. Ainda mais oportuna quando se sabe que a produção nacional de gêneros de primeira necessidade pouco aumentou nos últimos dez anos. É alarmante, mas é a verdade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DEFENDE-SE A ESPANHA DAS ACUSAÇÕES DO LIVRO AZUL

Madrid desmente a existência de qualquer acôrdo entre a Alemanha, Argentina e Espanha

MADRID, 16 (Associated Press) — O Ministério do Exterior deu hoje à publicidade um comunicado oficial sôbre as acusações formuladas pelo "Livro Azul" norte-americano, desmentindo a existência de qualquer acôrdo tripartite entre a Alemanha, a Argentina e a Espanha. Esse comunicado — que foi publicado logo após a reunião do Gabinete, presidida pelo generalíssimo Franco — diz o seguinte:

"Nas recentes declarações feitas pelo Departamento de Estado, de Washington, sôbre a política externa da República Argentina, existem, embora feitas de incidentalmente e de forma bastante confusa, algumas alusões aos supostos contatos havidos entre a delegação comercial espanhola, enviada a Buenos Aires em 1942 e a representação diplomática alemã, naquela capital, então entregue à direção do encarregado de Negócios, Meynen.

Relativamente a essas alusões, o Ministério do Exterior está interessado em declarar o seguinte: a delegação comercial espanhola não entrou em contato de espécie alguma com a representação diplomática alemã em Buenos Aires, uma vez que nunca existiu sequer a intenção da redação de um acôrdo tri-partite entre a Espanha, a Argentina e a Alemanha; o govêrno espanhol, por sua vez, nunca enviou carregamentos de mercadorias para a Argentina ou para qualquer outro país que não fossem estritamente comerciais tendo os aliados pleno e inteiro conhecimento de todos os carregamentos de mercadorias espanholas enviados para o exterior durante o último conflito, uma vez que para todos êles, qualquer que fosse a sua natureza e o seu valor, foram sempre requeridos com todo rigor os necessários "navicerts" britânicos. Além dêsse "navicert", as unidades mercantes espanholas eram forçosamente submetidas à fiscalização dos controles de Gibraltar e da Trinidad, exercidos com tamanha severidade que abrangiam não somente as mercadorias como também as bagagens dos passageiros e, às vezes, os próprios passageiros.

Se por acaso existe a menor sombra de dúvida sôbre a correção absolutamente escrupulosa das nossas relações comerciais com a Argentina, o govêrno espanhol confia apenas numa prova irretutavel: o texto dos acôrdos assinados, a documentação trocada com a Argentina para a aplicação desses acôrdos, e a relação dos "navicerts" concedidos, o que permitia às autoridades aliadas a mais detalhada inspeção de todas as remessas de mercadorias enviadas dos portos espanhóis para a América do Sul.

No próprio texto das declarações do Departamento de Estado está indicado que essas declarações foram baseadas e tiveram a sua fonte nos relatórios enviados a Berlim pelo antigo encarregado de Negócios da Alemanha em Buenos Aires. E é obvio que tais documentos nada mais poderiam refletir senão os desejos pessoais dos respectivos signatários.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 17 do corrente).

Livros

"Documentos Holandeses" I — Vol.

O Serviço de Documentação do Ministério de Educação, de que é diretor o Sr. Antônio Simões dos Reis, vem se distinguindo pela série de publicações que tem editado. Até agora, porém, lançara trabalhos de interêsse atual, embora utilíssimos. É com grande satisfação que vemos aquele Serviço iniciar a publicação da coleção a que deu o nome de "Documentos Holandeses". O primeiro volume, que acaba de sair, traz um prefácio do Sr. Rodolpho Garcia, ex-diretor da Biblioteca Nacional e uma das nossas maiores autoridades em assuntos históricos. A brochura contém cêrca de trinta documentos pertencentes ao acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e foram traduzidos do francês pelo professor Abgar Renault. O Sr. Garcia ressalta no prefácio que "a maior parte dos documentos é absolutamente inédita e desconhecida dos historiadores: deve assim conter muitas e muitas novidades". Registando, de maneira sucinta, o aparecimento do volume formulamos votos para que sejam publicadas as restantes peças dos códices a que pertencem os que ora merecem as galas da publicação.

"Obras completas de Laurindo Rabelo"

Na coleção "Livros do Brasil" dirigida pelo Sr. Afrânio Peixoto, a Companhia Editora Nacional acaba de publicar um volume contendo as obras completas de Laurindo José da Silva Rabelo — o famoso "poeta lagartixa". O professor Oswaldo Melo Braga incumbiu-se da organização do trabalho e tomou a si a tarefa de escrever a introdução e as notas elucidativas do texto. E fez um trabalho digno da obra do poeta carioca. Poeta que foi, também, gramático de boa doutrina, como se pode verificar no belo volume que temos em mãos. Consciencioso e autorizado, o Sr. Melo Braga reuniu quanto de melhor se tem escrito sôbre Laurindo Rabelo, desde o notável trabalho de Melo Morais até os estudos não menos excelentes de Constâncio Alves. No que tange ao texto da obra propriamente dita, foi o seu organizador de um escrupulo a toda a prova, atendo-se rigorosamente às melhores edições da bagagem de Laurindo Rabelo. A "Gramática", que fecha o volume, vem revelar a muitos admiradores do poeta titulos ignorados do seu talento e da sua cultura. Frisa-se, por fim, a bibliografia e as fontes para estudo organizadas pelo Sr. Melo Braga, subsídios da maior valia acrescidos à edição que traz para a ordem do dia um nome digno da admiração de quantos prezam as belas letras brasileiras.

Cachorro Lulu n. 0

Gratifica-se bem a quem encontrar um cachorrinho Lulu, de cor preta, atende pelo nome de "Veludo". Pede-se a gentileza de telefonar para 48-0924. Perdeu-se nas imediações da rua Haddock Lobo, rua do Bispo.

Recolhimento de desvalidos de Petrópolis

Inaugura-se hoje, quarta-feira, às 14 horas, à Avenida 15 de Novembro n. 785, em Petrópolis, o bazar que todos os anos a Associação Protetora do Recolhimento de Desvalidos de Petrópolis promove, em benefício dos seus abrigados. Como nos anos anteriores, a iniciativa de fins tão louváveis, por certo, terá um grande êxito.

AERO CLUB DO BRASIL

Vai ser escolhida a sua diretoria

Tendo o presidente da República assinado decreto na pasta da Aeronáutica, dispondo que a direção do Aero Club do Brasil, fundado na redação de A NOITE, há mais de 30 anos, passa agora a ser exercida novamente nos termos dos seus antigos Estatutos, os associados já estão se organizando e trabalhando para disputar as eleições que por fôrça do citado decreto vão ser convocadas pelo atual presidente nomeado pelo governo federal, para constituição da futura diretoria que dirigirá e orientará o club em bases meramente desportivas.

Estão sendo lembrados e contam com grande simpatia e apoio, pela sua projeção social e justo prestígio, devido aos serviços relevantes já prestados ao Aero Club, os nomes que se seguem para os seguintes cargos:

Presidente: Aviador civil José Alves, industrial, antigo presidente e diretor do club, 1.º vice-presidente, Sr. A. Junqueira Aires, engenheiro e alto funcionário federal. Já foi várias vezes diretor do club 2.º vice-presidente, aviador militar brigadeiro Apel Neto, grande benemérito do club. 3.º aviador civil ministro Jorge Olyntho, diplomata. Já foi diretor do club. 1.º secretário, aviador civil Renato Pinheiro dos Santos, industrial. 2.º secretário, aviadora civil Edméa Dezzazone, funcionária do Banco do Brasil. 1.º tesoureiro, aviador civil Paulo Tavares, alto funcionário do Banco do Brasil. Já foi diretor do club 2.º tesoureiro, aviador civil Ubirajara R. Campos, alto funcionário da Sul-América. 1.º procurador, aviador civil Sr. Eudoro Lemos, engenheiro e industrial. Já foi diretor do club 2.º procurador, aviador civil Sr. Antonio Belisário Tavora, engenheiro e alto funcionário do Ministério da Viação. Bibliotecário, aviador civil Nobre de Almeida, diretor da Revista Aviação. Presidente da Comissão Técnica de Aeronáutica, capitão aviador Ademar Moreira Pinto. Vice-presidente da Comissão Técnica de Aeronáutica, aviadora civil Anesia Pinheiro Machado, instrutora de Linck Trainer do CPOR e Panair.

É interessante notar que entre os nomes indicados figura para ocupar pela primeira vez no Brasil, um cargo de direção técnica de aviação, uma representante do sexo feminino. Trata-se da senhora Pinheiro Machado, piloto civil e comercial e instrutora profissional de aviação, com cursos especializados obtidos nos Estados Unidos.

O PRECEITO DO DIA

AMIDALAS E SAÚDE

Existem, na garganta, uma de cada lado, duas formações especiais, chamadas "amidalas", onde se localizam, não raro, afecções várias, quase sempre de más consequências, porque provocam o aumento de volume dêsses órgãos e comprometem o organismo. O indivíduo torna-se mais predisposto às doenças, tem dor de garganta constante, sente dificuldade em engulir e respirar pelo nariz.

Quando sentir, na garganta, dor ou mal estar, procure um médico especialista e assim evitará consequências prejudiciais à saúde. — SNES.

Primeira homenagem da Constituinte a um homem de letras

As obras completas de Virgilio Varzea

Um dos últimos retratos de Virgilio Varzea, falecido em dezembro de 1941

A homenagem a Virgilio Varzea, na sessão de ontem da Assembléia Constituinte, focalizando o nome de um jornalista e escritor, constituiu simpática nota original no rol pragmático dos votos de pezar com espirito de classe, isto é, exclusivamente aprovados para politicos e congressistas.

Valeu mais a expressiva oração do Sr. Ivo d'Aquino, da representação de Santa Catarina, terra onde nasceu o autor dos "Mares e Campos", como exaltação de um lapidário de motivos populares, de vez que a obra do criador do gênero marinhista na literatura latino americana cinge-se, principalmente, à crônica viva dos trabalhadores do mar e das pequenas lavouras da faixa atlântica meridional, crônica rosada na forma encantadora de romances, novelas e contos.

Como o lider politico do deputado Ivo d'Aquino, também lider da maioria do parlamento e ex-chefe do executivo em Florianópolis, Sr. Nereu Ramos, representa tradicional familia catarinense, aqui lembramos a oportunidade cada vez imperiosa, do Estado mandar editar as obras completas do colorido e inesquecivel prosador, verdadeiro documentário da existência da população brasileira cheios de labor e serviços à vida marinheira e agricola do país.

Cinema

Valores brasileiros: Mary Gonçalves, eleita a melhor "estrela" de 1945

"Ora, direis, ouvir estrelas"... Porém, com uma circunstância favorável: "luminosidade" brasileira. O intuito não é de estímulo. Apenas justiça. Mary Gonçalves bem mereceu os 51 votos, outorgados pela "Associação Brasileira Críticos da Sétima Arte". A diferença para a segunda colocada foi cerca de vinte pontos. A esta brilhante vitória, seguiu-se outra: primeiro posto no plebiscito do "Club dos fans do País". Consequentemente, constitui matéria palpitante tornar os leitores conhecidos da atriz que tanto êxito obteve em "Vidas solidárias". Aliás, o marco inicial de novo ângulo desta secção: mais flama no cinema nacional! Na próxima semana, ouviremos Mario Brazini e Moacyr Fenelon, eleitos, respectivamente, o melhor "astro" e cineasta da temporada que passou.

No domingo último, em Copacabana, feliz acaso favoreceu o primeiro encontro com a radiosa personalidade da mais perfeita atriz do cinema pátrio no atual momento. Reconhecemos Mary, felicitando sua colega Cléa Marques pelo recentíssimo casamento. Aí está uma notícia inédita para os leitores: a destacada intérprete de "O goal da vitória" — terceira colocada no referido concurso da "A.B.C.S.A." — está em plena lua de mel. Três dias apenas!

As nossas perguntas, as respostas de Mary foram rápidas e precisas. Supera a impressão das imagens da tela, física e espiritualmente. Raciocínio e inteligência brilhantes. Sincera. Afável. Tornou a palestra um verdadeiro encantamento. Obtivemos dados interessantíssimos. Mary, espertinha como é, foi logo declarando a idade. Assim evitou a inevitável indiscrição...

— Nasci em Santos, no dia 25 de outubro de 1927. Meu nome verdadeiro é Nice Figueiredo Rocha. Desde menina senti verdadeira atração para a carreira artística. Aversão para os afazeres domésticos. Creia, não nasci para "dona de casa". Apesar dos empecilhos interpostos por meu pai, consegui, muito pequena ainda, matrícula no "ballet" do Teatro Municipal de São Paulo, então dirigido por Wastan Velichez. A deusa sorte sempre me acompanhou. Convidada para um pequeno papel no Rádio Teatro da Tupy paulista fui imediatamente contratada para o quadro fixo da mesma. Assim, durante dois anos dividi as atividades na capital bandeirante.

— Durante o período de permanência em São Paulo, qual o acontecimento artístico que guarda mais intensa reminiscência?

— A interpretação de Gabriela em "Os fidalgos da Casa Mourisca".

— Por que, afinal, veio fixar-se no Rio?

— O destino é caprichoso. Quando uma série de circunstâncias se reúne em torno de um fato, a decisão torna-se irresistível. O grande mestre que é Waslaw, já havia se transferido para o Rio, atuando como coreógrafo do Cassino Copacabana. Quando fui convidada para atuar nesta cidade, no "show" deste cassino, diversos outros motivos estavam ligados, inclusive o encanto deste precioso paraíso que é a cidade maravilhosa.

— Cremos que parece gostar de variar as emoções, pois não?

— Sim, aqui no Rio, acrescentei mais duas inovações. O cinema, onde estreei em "Não adianta chorar" e o contacto com os "foxes" dolentes da Terra de Tio Sam.

— Vamos satisfazer os "swing-fans" com os ritmos que mais a empolgaram nos últimos anos?

— "Till Te End Of Time", "Star Dust", "Laura", "How Blue The Night", alguns dos "hits" que se tornaram inesquecíveis.

— Agora, inquérito relâmpago sobre as preferências dos vários setores.

— "Estrelas — Simpatia — Greer Garson; Beleza — embora "tumular" — vamos tomar nota desta curiosa expressão?... — Eddy Lamarr; Arte — Bette Davis. "Astros" — Sob o ponto de vista másculo, Clark Gable; Fisicamente — Robert Taylor; Por valor, Spencer Tracy. Músico, Chopin; Literatura brasileira, Machado de Assis. Estrangeira, a moderna escola realista "yankee", Steinbeck, Ernest Hemingway.

— A maior aspiração?

— Conhecer os Estados Unidos.

Aí a conversa se desviou para um sentido filosófico. Talvez os sonhos de conhecer novos ambientes, tumultos estranhos. Vejamos em síntese os anseios tão sugestivos de Mary: Considera-se a criatura mais feliz do mundo. Ainda não passou por desgosto intenso, nem mesmo amoroso... Coloca a carreira artística acima de qualquer sentimento afetivo. As flechas de Cupido jamais a afastariam dos palcos. O que mais a aborrece são os adversários do cinema nacional. A única preocupação, o pavor da morte! "A vida é tão boa. Deixar este mundo maravilhoso..." Mary é muito talentosa. União feliz da beleza com o espírito. Despedimo-nos impregnados de otimismo. O primeiro conhecimento com a "estrela" vitoriosa, fez bem ao sub-consciente. Afinal, quem sabe se a vida não é mesmo um pouquinho melhor do que se supõe?... Pouco depois, a volta à realidade. Regresso à cidade; fila para o "taxi-lotação". Lugarzinho triste essas filas... Não sabemos porque, mas provoca recordações de fatos amargos. Nem assim foi ofuscado o prazer da palestra com Mary.

JONALD.

A vencedora de todos os concursos promovidos no Brasil para escolha da melhor "estrela" do ano — Mary Gonçalves.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

PALACIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida" com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vazio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contato com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.º ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Heather Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Dedos diabólicos", "Pau Americana" e "Marcha da vida".

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Warner Baxter. A partir das 15,30 horas.

GARANTINDO A FARTURA DA MESA DO POBRE

A utilidade pública dos caminhões de venda de frutas e legumes — Disparidade de preços — A Economia Política e a sua influência no pacato comércio de venda de frutas e legumes — Os proprietários de caminhões também brigam e o povo é que lucra

Raramente a imprensa registra, com tão largos encômios, uma providência governamental como a que criou, há tempos, os caminhões de frutas e legumes para venda ambulante. Esta providência, de tão profunda repercussão na economia doméstica, criou facilidades para a aquisição de frutas e legumes por parte do povo, e levou até os longínquos campos de plantação, uma mensagem de incentivo ao agricultor.

Não se pode negar o valor desse comércio, introduzido na cidade maravilhosa. Dia a dia aumenta o número dos que procuram ali se abastecer e pode-se dizer mesmo que os caminhões dão à nossa cidade um colorido de fartura, de abastança... Pena é que se não veja aumentado o número de caminhões.

Corremos, numa dessas manhãs de sol inclemente, diversos pontos de estacionamento dos caminhões. Como de hábito, todos estavam cercados de grande freguesia. As frutas, particularmente as uvas, tinham notavel preferência, seguidas pelos figos paulistas, tão deliciosos, tão açucarados.

Um popular, cujo traje denunciava sua modesta condição social, trazendo nas roupas os vestígios da luta árdua de todo o dia, comenta:

— "Os caminhões permitiram maior fartura à minha mesa. Graças a eles os meus filhos comem cenoura e, de vez em quando, um cachinho de uva. Antigamente, certos comerciantes pareciam ditar o menú lá de casa. Era sempre a mesma coisa; feijão com um pedacinho de carne boiando, um pouco de farinha e arroz... Nem é bom falar. A coisa era dura, muito dura.

GUERRA DE PREÇOS, O POVO É QUE LUCRA

Quem se der ao trabalho de percorrer os vários pontos de estacionamento de caminhões, verificará a disparidade dos preços vigentes neles. Procuramos investigar as razões e apuramos o seguinte:

Até mesmo o pacato comércio de caminhões ambulantes curva-se ante a vetusta e inflexivel lei da oferta e da procura, que é um dos estandartes maiores da Economia Política. O preço varia de acôrdo com o volume da mercadoria recebido dos centros produtores e a fiscalização do Ministério da Agricultura, sempre feita criteriosamente, é que estipula os prêços tetos. Mas acontece que os proprietários de caminhões, cidadãos absorvidos pelos seus negócios, sempre satisfeitos com o movimento de procura que aumenta diariamente, fazem também a sua guerrazinha. Uma guerrazinha assim entre comerciantes de cenouras, uvas e figos, cada um querendo vender por preço mais baixo do que o outro, nunca acaba mal. Pelo contrário, acaba até muito bem: os preços caem e o povo, essa imensa massa humana que se debate no silêncio dos seus lares, com as impertinentes cifras da receita e da despesa, nessa dolorosa contabilidade que enbranquece os cabelos do homem pobre, sim, o povo é que lucra.

Enquanto ouviamos a explicação acima, dada com certa reserva, por um empregado de um dos caminhões, desviamos a nossa atenção para um comentário de uma senhora, já cinquentona, trazendo em uma das mãos uma bolsa carregada de gilós, quiabos, cenouras, etc., mais ou menos assim:

— "Ótimo. Vamos rezar para que os donos dos caminhões continuem a brigar. Briga assim, feita em surdina, e que não é para valer, é que interessa."

A uva nacional, que o pobre já pode apreciar

Distribuição gratuita de sementes para os lavradores

O interêsse do novo chefe do govêrno do Estado do Rio pelos problemas ligados à agricultura estadual — Recebido pelo interventor Lucio Meira o prefeito de Angra dos Reis

Em companhia do ex-prefeito Moacir de Paula Lobo e tenente Acrisio de Oliveira, esteve ontem no Palácio do Ingá o Sr. Francisco Pereira Rocha, recentemente nomeado prefeito de Angra dos Reis. O novo chefe do executivo municipal daquele importante município fluminense manteve demorada palestra com o interventor Lucio Meira, abordando vários assuntos relativos às necessidades mais urgentes do município. O Sr. Pereira Rocha prometeu continuar o programa de realizações que vinha sendo praticado pelo Sr. Paula Lobo quando na gestão dos negócios do município, relativos ao incremento da produção agrícola, construção de rodovias, saúde pública, etc. Interessou-se o interventor Lucio Meira particularmente pela questão agricola do município. Teve então o novo prefeito oportunidade de informar que estava pleiteando da Secretaria da Agricultura grande quantidade de sementes que será distribuida gratuitamente aos lavradores angrenses.

Na mais extrema penúria

QUER UM AUXILIO

Francisco Carlos de Oliveira, operário da firma Soares de Matos & Cia. Ltda., estabelecida com escritório de construções localizada à rua Visconde de Inhaúma n. 39, 6º andar, procurou a A NOITE para narrar o seguinte:

— A 15 de maio do ano passado, ingressou na companhia, como trabalhador braçal. Em junho, uma barreira despencou sobre ele, ficando bastante machucado, sendo recolhido ao Hospital Evangélico, por conta da Companhia de Seguros Minas Brasil.

De acordo com as leis trabalhista, Francisco Carlos de Oliveira, pleiteia junto à Justiça do Trabalho e Juizo de Acidentes no Trabalho, a indenização a que se julga com direito pelo acidente sofrido durante o tempo em que esteve sem trabalho. Quer obter dos leitores de A NOITE um auxilio pecuniário, até que seja resolvido o seu caso.

Pai de cinco filhos, na mais extrema pobreza, qualquer auxilio minorará por certo os seus sofrimentos.

Reside ele à estrada do Camboatá n. 990, em Costa Barros, Linha Auxiliar.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — FRANCISCO ALVES (Apres. seus sucessos para o Carnaval).
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO, COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JOIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Mauro Péres.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
21,30 — Novela — O cego da Fonte.
22,00 — RADIO-JORNAL —
22,15 — CASSINO GUANABARA (com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO

OS DESAPARECIDOS

Manoel Ribeiro Leite e o menor Jonas Cabral

Pessoas da família de Manoel Ribeiro Leite, por nosso intermédio, apelam para o "carioca-reporter", a fim de descobrir o seu paradeiro. Manoel Ribeiro Leite desaparecera há algum tempo de sua residência, à rua Madre Deus, 13, dizendo ir para a cidade do Recife, pelo navio "Itaitinga". Isso em 22 de setembro de 1944. Como nunca mais desse notícias do seu paradeiro, sua irmã, Rosilda Leite, moradora na Praça Santainha, 15, em São Luiz do Maranhão, pede-nos por intermédio de sua amiga Amelia Nunes Ferreira, residente nesta capital à rua Nazaré, 7, em Deodoro, que descubra seu paradeiro e informe para os endereços acima.

—— Esteve, em nossa redação a mãe do menor Jonas Cabral, residente à rua Viveiros de Castro n. 62, Copacabana, fone 27-5998.

A pobre senhora veio apelar para os bons ofícios do "carioca-reporter" no sentido de descobrir paradeiro do seu filho, desaparecido da sua residência, na manhã de hoje.

—— Alda dos Santos, residente à rua Benedito Hipódito, 8, sobrado, esteve na redação de A NOITE, a fim de apelar para o seu filho, Henrique Fernandes Lírio, para que volte para casa, de onde saiu no sábado, sem qualquer motivo, não mais voltando.

Deixou a direção da L. A. B. o brigadeiro Lisias Rodrigues

Deixou a direção técnica da Companhia Linhas Aéreas Brasileiras o brigadeiro do Ar Lisias Rodrigues.

A reforma do Sistema Tributário fluminense

Interessado o interventor Lucio Meira em dotar o Estado do Rio de um código tributário dos mais práticos

Ventila-se no momento a reforma do Código Tributário do Estado do Rio, tendendo para pequenas modificações no sentido de majorações mais adequadas no sistema de arrecadações. O assunto foi mesmo proposto pelo Congresso das Associações Comerciais e está merecendo o melhor interesse do chefe do Executivo fluminense. Propuseram aquelas entidades de classe pequenas modificações nos impostos, de molde a que não fosse excessivo o peso de suas obrigações. O interventor Lucio Meira pensa em elaborar um Código Tributário no qual sejam evitados, tanto quanto possível, os processos burocráticos da arrecadação. O chefe do govêrno estadual deseja dotar o Estado do Rio de um Código Tributário dos mais práticos, que se ajuste perfeitamente às necessidades da vida comercial fluminense desta hora, sem empecilhos burocráticos desnecessários.

Mais restaurantes populares

Serão construidos pela Prefeitura e administrados pelo SAPS

Cuidando da alimentação das classes trabalhistas, a Prefeitura vai construir numerosos restaurantes populares nos subúrbios e um no centro da cidade. Esses restaurantes, depois de prontos, serão entregues ao SAPS, que se encarregará de sua administração.

Teatro

TENTAR NÃO CUSTA

Ontem almoçamos ao lado de Saint-Clair Lopes, em um dos restaurantes da cidade. De costume branco, displicente, "un peu rangé" de soi même", mastigamos, se não nos enganamos, um "filet" com batatas fritas. Enquanto o "Tio Ferreira", de "Ana Maria", deglutia o almoço, olhavamos para ele, e pensávamos: — será que está ali um ator na acepção da palavra?

O radiator é um pouco diferente do ator. Este, enfrenta o público e tem que pensar na "maquillage", na indumentária, nas atitudes, etc., ao passo que o outro basta ter boa dicção, articular bem, e acabou-se.

Saint-Clair Lopes, pela variedade e riqueza de inflexões, que vem apresentando em novelas e peças de teatro, parece-nos fadado a ser um vencedor no palco. Ou não? Pela minúcia com que compõe os personagens "etéreos", é de supor que no palco seja um artista. Inteligência não lhe falta. Intuição muito menos. Por que Saint-Clair Lopes não faz uma tentativa?... Pela composição dos tipos nas obras radiofônicas, sente-se que o intérprete apreende com facilidade os mínimos detalhes, procurando com o som de sua voz completar o que faltaria, caso o personagem fosse visto.

Estamos quase que certos que Saint-Clair Lopes sairia vitorioso da empreitada. Ele tem grande facilidade em modificar o timbre de voz, o que representa grande qualidade. No palco, compondo tipos, deveria ser convincente. Sente-se que, se o radiator quisesse ser apenas ator, não teria grandes dificuldades a vencer, dado a sua esclarecida inteligência e apreensão do modo de sentir dos autores, ao criarem os seus personagens. Por brincadeira, ao menos, Saint-Clair Lopes deveria ingressar em um elenco de comédia e procurar fazer um papel de composição. Nada de "galãzinhos" ou tiranos. Por exemplo, um papel no molde do "Tio Ferreira", de "Ana Maria", ou então um personagem nos moldes de um professor, que admitido em um colégio, acabava apaixonado pela esposa do diretor do educandário. O teatro está cada vez mais pobre de valores. O rádio tem feito nele uma devastação. Seria justo, ao menos por experiência, que um radiator fizesse uma tentativa, sem compromissos, para beneficiar o teatro. E, se Saint-Clair Lopes desse no "couro", como estamos certos, e, não quisesse seguir a carreira, preferindo o rádio, seria mais um a acrescentar no rosário dos egressos do teatro. — L. R.

Alfinetadas políticas em "Fogo no pandeiro"

Em "Fogo no pandeiro", não faltarão as oportunas críticas políticas tão do gosto do público. Diversos quadros de "charge" à Constituinte e aos vultos do momento foram escritos. A "verve" do carioca, o espírito irresistível das ruas, todas as sátiras com que as multidões se deleitam foram gravadas em dois atos escritos com humorismo por Cardoso de Menezes e J. Maia. "Fogo no pandeiro", revista de costumes e de crítica, não poderia prescindir das alfinetadas políticas. No dia 15, inaugurando a temporada Dercy Gonçalves no João Caetano, "Fogo no pandeiro" estará no popular teatro com um grande elenco em que avultam, por ordem alfabetica, Atila Iorio, Armando Nascimento, Catalano, Celeste Aida, Colé Santana, Durvalina Duarte, João Cabral, Lily Norman, Luane França, Marchelli, Noemia Soares e Tomanini. Consta que o artista de rádio Silvino Neto e a cantora portuguesa Linita estão em "demarches" para aderirem ao teatro, estreando em "Fogo no pandeiro".

Durvalina Duarte, elemento destacado da companhia de revistas do João Caetano

"Cândida", no Serrador

Eva apresentar-se-á ao seu numeroso público no dia 8 de março entrante, no Serrador, desempenhando a protagonista de "Candida", comédia de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia. O personagem que Eva desempenhará é completamente diverso dos outros que a temos visto desempenhar. Não é uma garota estroina e, sim, uma senhora inglesa, casada com "Mister Morell", clerigo, e conta 33 anos de idade. E' linda, ponderada e fascinadora pela sua beleza, distinção e bondade.

O galã da temporada Jayme Costa

Uma das notas simpaticas e ao mesmo tempo proveitosas para o numeroso público da próxima temporada de Jayme Costa é a que se vem divulgando: o grande comediante vai lançar o seu irmão Arlindo Costa como galã da sua temporada a inaugurar-se, em 29 de março de 1946.

A confirmar-se o "disse-me-disse", não há dúvida que se trata do preenchimento de um claro que vem sendo constante nas temporadas do popular artista. Jayme Costa precisa de um galã à altura do seu repertório e se ele acha que seu mano é a figura indicada para tal lugar, só devemos olhar com toda a simpatia sua resolução e aguardar a estréia do galã que faltava na Cinelândia.

Déa Cazarré no Rival com "Chica Boa"

Uma comédia engraçadíssima, numa interpretação feliz, num teatro aprazivel, eis o cartaz recomendavel de Déa-Cazarré no Rival. "Chica boa", de Paulo Magalhães e o "cast" onde alem de Déa-Cazarré figuram Itala, Ferreira Leite, Pepa Ruiz, Ruy Vianna, Vicente Gil e Suely Rios. Preços comuns, e nos intervalos a linda voz de Pedro Celestino, em variadas canções brasileiras.

Traduções teatrais

Em uma reunião, ontem, presentes mais de vinte autores teatrais, o Sr. Aarão Reis, a propósito de uma tradução de Molière pelo Sr. Armando Gonzaga, teve mais uma oportunidade de combater, como o faz há 30 anos, os autores teatrais tradutores. Assim, entre outras considerações, disse o Sr. Aarão Reis: "o tempo que o Sr. Arm. Gonzaga gastou nessa tradução, tanto maior tempo quanto mais aprimorada a tradução, foi tempo positivamente roubado à criação de um original. Repito, não sou eu quem o profliga — é o patrimônio artístico do Brasil quem veda o direito de traduzir os valores positivos do nosso teatro, no qual se destaca sem favor ou lisonja a personalidade do Sr. Arm. Gonzaga. S. S. até, com essa tradução quebrou a praxe anual de dar, pelo menos, um original às letras teatrais do país. Se não me falha a memória S. S. em 1945, não apresentou trabalho algum original. E não apresentou por que? Porque estava, em vez de ganhando tempo c/ se original, estava perdendo-o naquela tradução.

Compreende-se um Porto Carrero traduzindo primorosamente o "Cirano", de Rostand. Porto Carrero era apenas um literato. Arm. Gonzaga, no entanto, é um valor dos mais positivos nas letras teatrais do Brasil. E, quanto mais primorosa a tradução ainda maior o crime de lesa-teatro. Autor-tradutor é invasão de seara alheia — a dos tradutores". E, após outras considerações terminou — "no teatro francês Molière tem o seu lugar de inconteste e de merecido destaque — Armando Gonzaga não tem o direito de fazer oscilar o pedestal já pronto, para receber o Molière brasileiro". Cumpre assinalar, acrescentou o Sr. Aarão Reis que "nunca fui, não sou, contra os tradutores; sempre o digo: querem traduzir traduzam à vontade, à bessa, mas nêgo esse direito aos autores teatrais. Ninguem tem o direito de desfalcar o patrimônio artístico do seu país com papel carbono de traduções. Quem tem poder de criação não se faz copista".

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin". — Chang, ilusionismo e magia. Às 20,45 horas.

Ao grande cardiologista Dr. Divo Orcioli

Sr. Bianor de Castro

O abaixo assinado, tendo sido vitima de insidiosa moléstia cardiaca, recorreu aos cuidados do conhecido cardiologista brasileiro, Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Buenos Aires, 250 - 1.º. Achando-se agora completamente restabelecido, vem por meio deste externar a sua gratidão a esse facultativo, recomendando-o a todos aqueles que padecem do mesmo mal.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1946.

a) Bianor de Castro.
Rua Nabuco de Freitas, 104.

Elogiado pelo diretor da Central do Brasil, o Sr. Astolfo Serra

Referindo-se, em termos os mais elogiosos ao Sr. Astolfo Serra, que vem de deixar as funções de diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil por haver sido nomeado pelo presidente da República para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o engenheiro Renato Feio, diretor daquela ferrovia fez publicar no boletim interno da mesma a seguinte portaria:

"E' com praser que esta Diretoria vê premiando o esfôrço de um dos servidores da Central do Brasil que acaba de ser escolhido pelo Exmo. Sr. presidente da República para exercer o alto cargo de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Ao se ausentar desta Estrada o Sr. Astolfo Serra para o exercicio de tão honrosa investidura, quero deixar consignados os agradecimentos a que faz jús a seu trabalho na direção do Serviço de Subsistência Reembolsavel e Turismo e Publicidade, onde imprimiu uma orientação segura e eficiente na execução de seus misteres".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Fúnebres

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Abilio Herdy Alves, sua esposa Adelaide Pimenta Alves e filhos; Major Alberto Herdy Alves, sua esposa Olga Magalhães Machado Alves e filhos; Desembargador Leopoldo Cezar Duque Estrada e sua esposa Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada; Ana Candida Herdy Alves Gonçalves e família e demais parentes, agradecem sensibilizados as homenagens prestadas à sua inesquecivel irmã, tia, cunhada e parenta,

OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO

e convidam para assistirem à missa de 7.º dia por sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Rio Hotel, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de sua saudosa proprietária, D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO, compartilhando o imenso pesar da família enlutada, farão celebrar missa em súplica para o eterno repouso de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 21, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Hotel Avenida agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel proprietária D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar, dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Hotel Vera Cruz convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de sua sempre lembrada D. OLIVIA HERDY ALVES CABRAL PEIXOTO, no dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA JOSE' DE JESUS CARDOSO

(30.º DIA)

Antonio de Almeida Cardoso (da Casa Cardoso de Louças), senhora e filhos, têm o pesar de comunicar o falecimento de sua presada mãe, sogra e avó MARIA JOSÉ DE JESUS CARDOSO, em Viseu - Portugal, no dia 23 do mês de janeiro e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu descanso eterno, no dia 22 de fevereiro, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

CONSTANÇA PENICHE LOMBA

(FALECIDA EM PARAIBA DO SUL — 30.º DIA)

Geremario Lomba e senhora; viuva Jordelina Lomba Lopes e filhos; Ary Lomba, senhora e filhos; Antonio Sposito, senhora e filhos; viuva Joubert Lomba e filho; Mario Lomba e senhora; Erico de Oliveira, senhora e filhos; João Baptista da Rosa, senhora e filha; Valentim Lomba Filho, senhora e filhos; João Baptista Braga, senhora e filhos; Ernani Lomba, senhora e filhos; e José Lomba e senhora, renovam seus agradecimentos a todos que os confortaram com manifestação de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, CONSTANÇA PENICHE LOMBA, e participam que será rezada missa de trigésimo dia, em sufrágio de sua alma, no dia 21 do corrente mês, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato religioso, antecipam agradecimentos.

FLAVIO POMPEU DE SOUSA BRASIL

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, às 10 horas e 30 minutos do dia 21 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José.

Laura Fialho de Gusmão Lobo

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Magarinos de Souza Leão e senhora, Arnaldo Luiz Carvalho de Morais Bastos, senhora e filhos, Fernando de Gusmão Lobo, senhora e filhos, Sylvio Pinto Lopes, senhora e filho, Véra Fialho de Gusmão Lobo e Milton do Amaral Guimarães e senhora, filhos, genros, nora e netos da bonissima LAURA, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que, por sua intenção, mandarão celebrar, amanhã, 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

ANTONIETA CAMARA DE MEIRA

(YAYÁ) — (MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Meira e familia agradece a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida YAYÁ e convidam para assistirem à missa que em sua intenção mandam celebrar, às 10,30 horas do dia 21 do corrente, quinta-feira, no altar-mor da igreja do Carmo.

OLAVIO SOARES DO AMARAL

(TOMBADO EM MONTE CASTELLO EM 21 DE FEVEREIRO)
(MISSA DE ANIVERSARIO)

Fernando do Amaral e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu filho OLAVIO SOARES DO AMARAL, amanhã, às 7 horas, na Igreja de Santana e, desde já, agradecem a quem comparecer a este ato de fé cristã.

Aramyntha Campean Capistrano

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme Martins Capistrano e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada pelo repouso eterno de sua pranteada esposa e mãe, ARAMYNTHA CAMPEAN CAPISTRANO, no dia 21 (quinta-feira), às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São José. Por esse ato de caridade agradecem.

MARIA RUBINA LIMA

(FALECIDA NA BAHIA)
(30.º DIA)

Durval C. Lima, esposa e filhos; Aloisio C. Lima, esposa e filhos; Nelson, Antonio e José Lima, esposas e filhos (ausentes), e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, RUBINA, será rezada, quinta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, e pelo que se confessam gratos.

Marcelina Fernandes Silveira da Cunha

CELLINA
7.º DIA

Manoel Fernandes, Albertina Fernandes, esposo, cunhado, irmãos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram enviando flores e que compareceram ao sepultamento de sua idolatrada e inesquecivel filha, esposa, irmã, cunhada, sobrinha e neta — MARCELINA, por meio desta testemunham a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento e convidam para assistir à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na igreja de São Crispim e São Crispiniano à rua Carlos de Sampaio n. 11, na sexta-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Nenhum prejuizo para o comércio

Uma expressiva vitória do Ministério do Trabalho — Satisfeitas as partes em litígio — Declarações feitas a A NOITE pelos senhores Alvim Schunurncipleng e Eloy Monteiro Dias

Tivemos oportunidade de noticiar, em primeira mão, que os trabalhadores da Resistência do Porto desta capital, pertencentes ao Sindicato dos Empregados do Comércio Armazenador, encaminharam aos titulares das pastas do Trabalho e Viação uma lista de reivindicações.

O ministro Negrão de Lima, tomando conhecimento do assunto resolveu designar uma Comissão, com a colaboração do Ministério da Viação e representantes da Administração do Porto e dos Sindicatos dos Empregadores, além de solucioná-lo, uma vez que se ia agravando a situação, de maneira assustadora.

Depois de cinco dias de trabalho, a Comissão apresentou as suas conclusões, que foram aprovadas e postas em prática pelos ministros Negrão de Lima e Maciel Soares.

Foi mais uma greve resolvida habilmente pelo atual titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

Ontem, A NOITE ouviu a palavra das partes interessadas, representadas pelo superintendente do Porto e o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

O Sr. Alvim Shimmelpfeng, que, no momento, exerce as funções de superintendente do Porto desta capital, em substituição ao Sr. Francisco Benjamin Gallotti, declarou-nos:

— Fiquei muito satisfeito com a solução a que chegamos, dentro do equilíbrio e da disciplina, sem prejuizos das partes. O aumento concedido não traz nenhum inconveniente para o comércio nem para a Administração do Porto e foi ajustado dentro das próprias tarifas.

A comissão teve em vista atender às condições do trabalho e de higiene, a fim de evitar acidentes, desentendimentos e morosidade do serviço.

Representou a Administração o funcionário Amaro Zuquim, que expressou o pensamento da Superintendência, tendo colaborado eficientemente nos trabalhos o Sr. Bento de Almeida, oficial de gabinete do ministro da Viação, a quem se deve em grande parte a solução do caso. Tratou a convenção da limitação do peso, aumento nas horas extraordinárias, no trabalho noturno e várias outras medidas, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa.

O ministro do Trabalho está cogitando de instalar restaurantes do tipo do "Saps" no interior do cais, ou de fornecer em veículos uma alimentação sadia nos pontos de trabalho."

Fala o representante do Sindicato

O Sr. Eloy Antero Dias, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Armazenador, fez a A NOITE as seguintes declarações:

— "Estou vivamente satisfeito porque os meus companheiros, seguindo os meus conselhos e a orientação do Sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Transportes, do qual somos filiados, voltaram ao trabalho, abandonaram a greve e mantiveram-se calmos, disciplinados e ordeiros, respeitando as autoridades, confiando no governo do general Gaspar Dutra e nos seus dignos ministros do Trabalho e Viação e Obras Públicas. Quero reafirmar que os operários da Resistência tiveram o aumento de 50, 60 e 70 por cento nos seus vencimentos, conforme as cargas e alturas a empilhar, e natureza de funções dentro das tarifas, sem nenhum prejuizo para o comércio ou para o governo.

Como velho operário, amadurecido no árduo trabalho de carga e descarga, propugnei por melhores condições de higiene e conforto, de forma a tornar mais raros os acidentes de trabalho, evitando, assim, a invalidez prematura.

Na América do Norte um trabalhador é um fator de progresso, é uma riqueza do Estado, e, estando eu dirigindo uma sociedade de classe tenho a obrigação de zelar pela vida, pelo conforto e pela boa saúde dos meus companheiros e suas famílias.

Encontrei no ministro Negrão de Lima um legítimo técnico em matéria de trabalho, um homem simples e um perfeito conhecedor das necessidades dos proletários.

Tenho a dizer ainda que o general Dutra, permitindo a assinatura da convenção que limita em 60 quilos o peso a ser carregado por um homem, e que só permite a empilhação até a altura de dois metros, e outras vantagens, mereceu aplausos unânimes de toda a classe a que pertenço e tenho a honra de ser presidente."

Para o despacho, na pasta da Guerra, com o presidente da República

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, hoje cedo, compareceu ao seu gabinete de trabalho a fim de coordenar com os seus auxiliares de gabinete os papéis e decretos que deverão ser apresentados à consideração e assinatura do Presidente da República, no despacho e conferência de hoje à tarde, no palácio do Catete. Entre os assuntos de importância, deverão ser tratados o da escolha e nomeação do novo comandante da 1.ª Região Militar, em substituição ao general César Obino, que foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército e o de classificação de vários oficiais superiores.

Além de outros oficiais que estiveram em conferência com o ministro, despachou com S. Ex.ª o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, seu secretário particular.

Condecorado pelo Panamá o ministro Paulo Hasslocher

PANAMÁ, 20 (A. P.) — Em cerimônia realizada na chancelaria, foram agraciados com a Ordem de Vasco Nunez Balbôa, no grau de Grã Oficial, o Ministro do Brasil Paulo Germano Hasslocher, o ministro da China Tu Yuen Tan e o Encarregado de Negócios da República Dominicana Enrique Hernandez.

Melhorou o estado do cardeal Carmelo

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — Melhorou o estado de saude do Cardial Carlos Carmelo, Arcebispo de S. Paulo.

A espionagem no Canadá

Será publicado amanhã o relatório oficial

OTTAWA, 20 (A. P.) — uma fonte ligada ao governo do Canadá revelou que a missão estrangeira a que se referiu Mackenzie King sexta-feira última provavelmente não será oficialmente identificada até que a Comissão Real complete suas investigações, o que se registrará possivelmente dentro de uma ou duas semanas.

OTTAWA, 20 (A. P.) — Presume-se que o embaixador dos Estados Unidos, aqui, Ray Atherton, que regressou a Washington, informará ao presidente Truman o andamento das investigações sobre a rede de espiões descoberta no Canadá.

OTTAWA, 20 (A. P.) — Os canadenses estão aguardando, ansiosamente, as novas revelações referentes à rede de espiões descoberta no Canadá e na qual, segundo se revela, estão envolvidos diversos funcionários do governo, que trabalhavam em posições estratégicas.

OTTAWA, 20 (A. P.) — O governo deverá tornar público amanhã o primeiro relatório oficial sobre a rede de espionagem que, no dizer do "premier" Mackenzie King, resultou na revelação de informações altamente secretas a uma missão estrangeira nessa capital e que foi identificada autorizadamente como sendo a Embaixada da União Soviética.

OTTAWA, 20 (A. P.) — A Embaixada da União Soviética nesta capital cancelou seus planos para uma recepção diplomática que seria dada no próximo sábado, aniversário da fundação do Exército Vermelho.

Nota-se por outro lado intenso mal estar entre os membros diplomáticos aqui, enquanto a Comissão Real prossegue com suas investigações sobre o envio de informações altamente secretas a agentes de uma potência estrangeira.

Por 99 votos

A vitória do Sr. Villas-Boas no caso senatorial de Mato Grosso — A decisão de hoje do Superior Tribunal

Na reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, foi julgado o recurso 55, de Mato Gorosso, em a .U D. N. recorria de uma decisão do Tribunal Regional, mandando apurar a sessão única de Gustavo Dutra. O voto do relator, contrário à U. D. N., conhecido na sessão anterior, foi vencido pelo do desembargador Antônio Nogueira, acompanhado pelo desembargador Oliveira Sobrinho.

Anulada a sessão, segundo apuramos com o senador Vila Boas, o número de votos que o colocam acima do senhor Felinto Muller que era de cinco, passou a 99. Com esse resultado ficam decididas as eleições senatoriais de Mato Grosso com a vitória dos dois candidatos da União Democrática Nacional.

O café brasileiro provocou a queda de um ministro turco

ANGORA, 20 (A. F. P.) — O café brasileiro provocou a demissão do ministro dos Monopólios da Turquia Sr. Suat Urguplu.

O caso é que duas firmas brasileiras disputavam a concorrencia para fornecer mil toneladas de café à Turquia. Uma delas propôs fornecer o café a 350 dólares a tonelada, para entrega imediata. A outra ofereceu por menor preço pedindo porém um praso mais longo para a entrega.

O ministro dos Manopólios, Suat Urguplu, deu preferencia à firma que faria a entrega imediata, embora ainda existam estoques que permitem esperar certo tempo. O que poderia ser aproveitado para compar ao melhor preço oferecido pela segunda firma. A imprensa desfechou por essa razão fortíssima campanha contra o ministro, que teve de solicitar demissão, para facilitar o inquérito aberto a respeito.

Estados Unidos e América Latina

NEMO CANABARRO

Desde o aparecimento das notícias iniciais a respeito do "Livro Azul", a opinião brasileira entrou a mobilizar-se. Dum modo geral, as correntes democráticas logo se inclinaram contra o regime fascista oriundo da Argentina. Os casos da nação platina e da Espanha franquista surgiram mais uma vez ligados, tal qual estiveram durante a guerra e em qualquer fase da vigência de um e outro dos regimes, cujo parentesco sempre foi reconhecido nas cogitações políticas do homem médio. A circunstância de se acumpliciarem diretamente numa trama específica o embaixador espanhol Aunós, o embaixador alemão Otto Meyer e altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores e do governo de Buenos Aires, acendeu na retina de nosso público a fraternidade fascista que tem havido entre os últimos grandes focos de fascismo, remanescentes da conflagração que se rematou quanto à sua primeira parte, a Espanha e a Argentina. O "Livro Azul" reafirma através de vários fatos descobertos e esmiuçados em detalhes, a identidade e inseparabilidade das questões relativas a um e outro destes Estados totalitários. A opinião pública, sequiosa de vê-los tratados na devida forma, assim como se requer na efetivação da próxima segunda etapa da última guerra, encorajou-se com a esperança de ver os governos das grandes potências afinal chegarem a um denominador comum na delicada matéria. Para investir contra um dos citados focos da política desmontada no Eixo totalitário, cumpriria não esquecer o seu parente imediato. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha resistiam às solicitações francesas para romper com o general Franco. Interesses domésticos de cada um dos governos das nações anglo-saxônicas desviavam-nas de conduzir-se à luz clarividente dos princípios democráticos. A sua diplomacia, os seus enviados às conferências internacionais, à O. N. U. especialmente, fugiam à solidarização com os delegados franceses, soviéticos e de mais alguns Estados europeus e americanos, a fim de que se encarasse de frente as remanescências daquilo que se desmantelou em Berlim, Roma e Tóquio. Com uma estranha obstinação, a mais desacreditante e desilusória em face da opinião mundial, Londres e Washington recusavam-se a intervir nas demarches, quando a sua intervenção poria um têrmo às dissenções entre membros das Nações Unidas e estas se capacitariam para atuar produtivamente na paz deste post-guerra.

Colocadas diante desta inexplicavel controvérsia entre Estados responsaveis, que se proclamam empenhados na desfascização do mundo e no restabelecimento da democracia, as massas populares sentiram esperanças de que afinal se unificariam interesses domésticos e maneiras domésticas de apreciar as grandes questões de interesse de todos, uma vez que a documentação catalogada no libelo norte-americano demonstra a inseparabilidade da Espanha e da Argentina, como problemas pendentes de solução da mesma natureza.

Os franceses se encontram diretamente interessados em aliviar-se da ameaça de punhalada pelas costas, desde o lado meridional da fronteira pirenaica. Os norte-americanos e com êles nós da América Latina, temos idênticos motivos para nos livrarmos da outra ameaça direta que vem do Prata. Muito bem, pois chegamos a um entendimento de inspiração democrático, leal e sincera, pondo em sintonia aqueles interesses domésticos, e cada qual toma a responsabilidade duma tarefa. Ingleses e franceses, procedendo sob estímulos producentes, duma sã política de insofismavel redemocratização européia e não duma política malsã e contraproducente de intuitos comerciais, encarreguem-se da questão que lhes toca de perto, a da Espanha. Os norte-americanos e latino-americanos, solidarizando-se como leais e sinceros aliados, com a atitude anglo-francesa, e recebendo da Inglaterra e França a aprovação que convem para solucionar-se nossa controvérsia de redemocratização e afetiva pacificação americana, cuidemos, por nosso turno, de liquidar com o fascismo-peronista, nos moldes duma contribuição para as massas populares argentinas. Não resta outra conduta mais capaz de resultados positivos. Ninguem se iluda, por outro lado, com arremedos da velha e falida política anterior a 1939. Ela desacredita os governantes daquele infausto periodo. Porque ela se ha de repetir, com descrédito dos governantes desta ocasião, si eles tem adiante dos olhos os ensinamentos daquilo que não se devia ter feito em 1939 e que, com mais justificavel razão, não se deve repetir a esta altura, quando as coisas estão muitíssimo mais esclarecidas.

Os delegados britânicos inclinaram-se na Assembléia da O.N.U. a harmonizar-se com seus colegas da França, a respeito da Espanha franquista. Entretanto, os dos Estados Unidos que precisavam dar uma demonstração de coerência para os povos latino-americanos, ao abrirem o incidente com a Argentina de Peron, afastaram-se da atitude britânica e a O.N.U. deixou de considerar com firmeza de convicção democrática o grave problema da Espanha. Se isto não tivesse acontecido e a política norte-americana para com o general Franco e sua subditadura fosse uniforme com esta que se quer pôr em voga contra a subditadura do coronel Peron, o conceito de Washington, a opinião que se forma na América Latina quanto a orientação do govêrno dos Estados Unidos, repeliriam com êxito e sem hesitações certos ataques da ordem desses que enxergam no Livro Azul uma pura manobra imperialista.

A vocação que denunciam os políticos das democracias ainda não renovados, pelos manejos incolores daquela intriga internacional que nos levou às guerras mundiais de 14 e 39, entorpecem de tal forma a visão com que êles apreendem a situação dos nossos dias, a ponto de consentirem na entrega passiva de terreno dificilmente reconquistavel, para adversários sem a sua experiência nem a sua potencialidade. Por ai entra-se no caminho mais curto para uma futura derrota final. O Democracia se perdeu, quasi, na luta contra o fascismo, por estar em más mãos. Esse não se incorreu em risco análogo e, desta vez fatal, numa outra discussão de destinos do mundo. As questões da Espanha e da Argentina estão pondo a prova a consistência da Democracia, e a unidade americana.

Sem uma, aliás, não subsistirá a outra. Os povos de América Latina e o povo dos Estados Unidos precisam e devem solidarisar-se. Mas, este belo objetivo não se conquistará sem clareza e coerência de procedimentos internacionais, nem jamais fora dos quadros duma democracia de govêrnos e tambem de povos ou melhor, — e sobretudo dos povos.

Srs. passageiros da Leopoldina — MÁQUINA FOTOGRÁFICA PERDIDA

Pede-se encarecidamente ao passageiro que levou, por descuido, u'a máquina fotográfica "Voigtlander", 6x9, o obséquio de entregar na portaria de A NOITE (3.º andar). Trata-se de um objeto de estimação. Gratifica-se bem.

O DISSIDIO COLETIVO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Transferido para o dia 22, às 10 horas, o julgamento

Corriam rumores na manhã de hoje de que o tráfego da Leopoldina Railway paralisaria à tarde porque grande parte dos seus funcionários, em número superior a 14.000, pretendia transportar-se para a Esplanada do Castelo a fim de assistir aos debates que se feririam na Justiça do Trabalho em torno do dissidio coletivo em que são interessados.

Procurando informações a respeito, falamos ao Sr. Alcides Lins, diretor da estrada, que nos declarou não ser verdadeira a noticia, ainda mais quando o prejulgamento da questão havia sido adiado.

Tambem no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, falamos ao respectivo presidente, Sr. Muniz Motta Filho, que nos declarou já haver recebido comunicação de que a justiça trabalhista ia estudar a questão em reunião que se realizará no dia 22 às 10 horas da manhã. Um apelo tinha sido encaminhado à administração da estrada no sentido de que alguns funcionários pudessem presenciar os debates, não se prejudicando, todavia, o público. A administração ficara de combinar medidas com as autoridades policiais, dando uma resposta hoje, pela manhã. Como o julgamento fôra adiado, porém, só amanhã se trataria disso.

O adiamento havia sido solicitado pela emprêsa, acrescentou, cujos dois advogados que deverão funcionar não poderiam comparecer hoje.

Girafas, hipopótamos e rinocerontes para o "Zoo"

A próxima visita do prefeito e a volta a Vila Isabel

A referência do prefeito Dr. Hildebrando de Góis, na sua entrevista coletiva à imprensa, ao "Zoo" que, segundo anunciou, voltará para o local em que outrora funcionou, em Vila Izabel, levou-nos a ouvir, hoje, o Dr. David Xavie rAzambuja, diretor do parque.

— Nada sei a respeito — disse-nos — a não ser a que os jornais noticiaram. O Dr. Hildebrando Góis deve vir aqui, por estes dias. Só depois de sua visita é que posso dize ralguma coisa.

— E como passam os animais e aves com o tremendo calor que tem feito?

— Otimamente. Há muita sombra de árvore a protegê-los dos rigores do sol. Felizmente, nenhuma lamentavel ocorrência há a registar em consequência da canicula.

Os animais, mesmo os acostumados em climas frios, como as alpacas, vicuñas e guacos dos Andes estão se dando muito bem aqui.

Sobre a vinda de novos hóspedes para o "zoo", informou-nos o Dr. Azambuja que, no momento, estão cogitando apenas da indagação de preços de animais africanos: girafas, rinocerantes, hipopótamos, zebras, etc. para futuras aquisições. O parque entretanto, continua com os mesmos especimens do ano passado. Informa, ainda, o diretor do parque zoológico da Quinta da Boa Vista que, apesar do calor a afluência de visitantes é enorme, sendo que de vários paises da Europa tem recebido pedido de animais do Brasil para o enriquecimento das suas coleções goológicas.

A música brasileira está vencendo nos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

editores, a Associated Music Publishers Ins., de Nova York. Ainda êste ano, essa mesma empresa editará o "Padre Nosso", de Burle Marx, que já foi executado no Carnegie Hall, pela Orquestra Filarmônica e a Schola Cantorum de Nova York.

— Vim ao Brasil sem outros planos de trabalho, que não sejam os de iniciar, aqui, uma nova sinfonia, que retrate o ambiente brasileiro e que, por isso mesmo, não poderia ser composta à distância. Quero aproveitar, especialmente, os nossos ritmos, que são tão ricos e tão variados. Em cada parte, procurarei dar interpretação musical a uma lenda brasileira.

— A música brasileira está encontrando ambiente favoravel nos Estados Unidos?

— Está, embora sua expansão tenha, naturalmente, de ser lenta e difícil, porque para lá aflui tudo o que há de bom no mundo. As nossas poucas vitórias devem ser estimuladas, na verdade, como triunfos extraordinários, porque a concorrência é intensa e tenaz... Agora mesmo, por exemplo, acabamos de ter um triunfo expressivo: foi atribuido o prêmio do mês ao disco "Baquianas brasileiras n. 5", de Villa-Lobos, gravado com orquestra, sob sua direção, e tendo Bidú Sayão como solista. A primeira edição, de dez mil discos, esgotou-se em meia dúzia de dias. Uma segunda edição foi tirada e esgotou-se, também. Quando deixei Nova York, estava sendo esgotada a terceira edição. Bidú Sayão, cujo prestígio, como intérprete de ópera e como concertista, é cada vez maior, tem sido obrigada a alterar os programas dos concertos que está dando, em várias cidades, porque no fim o público sempre exige Villa-Lobos. Os discos do album "Serestas", de Villa-Lobos, gravados com a grande cantora Jennie Tourel, também estão sendo muito vendidos.

Os nossos compositores devem ser gratos a essa admiravel concertista, que se entusiasmou com a nossa música e muito tem procurado fazer por ela. Em todos os seus concertos, inclusive no que deu no mês passado, cantou músicas de autores nossos, como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone e outros. Por falar nisso, — Jennie Tourel está este ano com cinquenta concertos programados pela Metropolitan Opera House, em Nova York e outras cidades que serão visitadas pelo seu elenco. Vários compositores brasileiros estão sendo editados em Nova York. Um deles é Villa-Lobos. Outro é Camargo Guarnieri que teria tido mais obras publicadas, se as tivesse enviado ao seu editor Agora, que os gravadores de músicas, que haviam sido mobilizados, estão sendo dispensados do Exército e da Marinha, vai haver maiores facilidades para se editar músicas. A escassez desses profissionais impôs às editoras uma política muito severa e uma redução drástica dos seus programas. Em todo caso, sempre encontramos algum lugar...

— Quanto tempo demorará no Brasil?

— Não sei no certo. Mas acho que demorarei alguns meses, para só regressar aos Estados Unidos quando a vida ali esteja mais normalizada. Estes anos de guerra, cheios de restrições, impuseram a todos, mesmo aos civis, grandes sacrifícios, que, entretanto, foram enfrentados com coragem e valor..

— É verdade que foi mobilizado?

— Sim, cheguei a receber ordem para me apresentar num campo de treinamento, a fim de me converter em soldado do Exército norte-americano, pois que ali são mobilizados todos os que vivem no país e se aproveitam das oportunidades que a todos são oferecidas. Entretanto, na véspera do dia em que eu devia vestir a farda, o presidente Roosevelt baixou uma ordem executiva, excluindo do recrutamento todos os homens com mais de trinta e oito anos. Foi, assim, automaticamente cancelada a minha chamada às armas.

Burle Marx conversa ainda algum tempo conosco. Diz que, por estar preparando sua viagem, não pôde assistir ao concêrto da soprano brasileira Alice Ribeiro, que há pouco se apresentou em Nova York, no Town Hall, mas leu as críticas — e estas eram elogiosas, do que concluiu que a jovem artista agradou.

Burle Marx, continuando interessado pelo desenvolvimento da música sinfônica — é preciso que não nos esqueçamos dos seus concertos e das primeiras audições que nos deu da "Nona Sinfonia", de Beethoven, e do "Bolero" e do "Concêrto", de Ravel — pergunta-nos qual é o movimento atual e as condições das nossas orquestras. Perguntamos se êle se apresentaria em concêrtos, com uma das nossas orquestras, ao que êle responde que, se houver oportunidade, não a desprezará. E conclui:

— Tudo o que o atual govêrno fizer pelas nossas orquestras será pouco... Precisamos desenvolver a nossa cultura musical e não o faremos sem possuirmos boas orquestras...

O Brasil nas experiências com a bomba atômica

WASHINGTON, 20 (AFP) — O secretário de Estado Byrnes, na sua entrevista habitual à imprensa, declarou que só os membros da comissão Atômica da ONU serão admitidos às experiências com a bomba atômica sôbre navios de guerra. Esses membros são: Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a URSS, a França, a China, o Canadá, a Austrália, a Polônia, o Egito, o Brasil e o México.

Monte Castelo, a maior vitória aliada na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bat team" brasileiro-americano que foi quase totalmente dizimado. Depois, foram os brasileiros que o atacaram duas vezes seguidas, para só na terceira o subjugarem. Mesmo assim, os nazistas resistiram com o fanatismo de todo totalitário. A queda de Monte Castelo, foi o término de uma epopéia que custou o peso do sangue e da vida de muitos brasileiros e aliados.

Depois de renhidos combates travados entre brasileiros e alemães, foram a 29 de novembro de 1944 lançados à frente de Monte Castelo, os primeiros elementos do Regimento Sampaio. Coube a missão ao I batalhão, sob o comando do major Olivio Gondin de Uzêda, recem-chegado da última área de treinamento que, ao lado do III batalhão do 11.º R. I. (Regimento Tiradentes), teve seu batismo de fogo nesse ataque. De todos os brasileiros é bom conhecida a galhardia de que deram provas os bravos desses dois tradicionais regimentos. Enfrentaram pela primeira vez, um inimigo astuto, e experimentado na guerra em ambiente diferente do nosso. Durante toda madrugada que precedeu o ataque, os nossos soldados foram batidos por terrivel barragem de artilharia e morteiro. Ainda assim, avançaram desassombradamente, só voltando à base de partida depois de ter o batalhão Uzêda perdido quase um terço de seu efetivo de primeira linha de combate.

Jamais serão apagados de nossa lembrança os repetidos rasgos de beleza e desprendimento dos nossos oficiais e soldados. Nesse setor de operação, o capitão Salvador Mandin, o tenente José Alipio de Carvalho e o soldado Francisco de Paula Pinto e tantos outros pagaram com seu sangue o preço de sua bravura e com o heroismo de sua conduta ornaram aquela odisséia gloriosa para o Sampaio.

Doze dias depois, a 12 de dezembro daquele ano, voltava a nossa tropa a atacar Monte Castelo sob chuva e a lama escorregadia.

Ao Regimento Sampaio, excetuando o primeiro Batalhão e, coube o escalão inicial n ataque. Ainda desta feita, todo o conjunto da mortifera batalha, estava sob o comando do bravo general Zenobio da Costa, comandante supremo da Infantaria da F. E. B., e autor de tantos louros conquistados para o Exército do Brasil.

Só voltaram seis

O inimigo prematuramente só desperto, com seus fogos de metralhadoras e de barragens de morteiros, procurava impedir nossa progressão desde o início. Nada, porém, conseguiu deter nosso impeto inicial. Os soldados brasileiros avançaram através do espoucar das granadas e o rasgar sinistro das "lourdinhas". O segundo batalhão investe contra C. Vitelline e consegue lançar dois pelotões além daquela formidavel organização, enquanto o terceiro batalhão, num arranco indomavel, avança pela esquerda e quase chegam os lances de heroismo e a prova gá à crista do morro. Sucedem-se de sacrificio dos nossos homens pelo amor à Pátria. O pelotão comandado pelo tenente Aguilles Antonio Gallotti numa progressão gigantesca, tenta subir de encosta acima, para ser metralhado de flanco e de revez, pelos tiros inimigos partidos das posições alemãs localisadas em Abetaia. Outro pelotão comandado pelo tenente Apolo abriu caminho em outra direção e flechou contra Fornello, para mais tarde voltar reduzido apenas a seis homens: seu comandante e mais cinco homens.

O bravo tenente Galloti e o sargento "Mata-Mata"

O tenente Gallotti que executou magnífica progressão, ficara atirado ao solo com o corpo traspassado pelas balas alemães, gritando para que seus homens prosseguissem na luta sob o comando do sargento Herminio Aurelio Sampaio, que também atende pela alcunha de "mata-mata". O capitão Argens, sub-comandante do seguando batalhão, sentindo vibrar sua alma de infante, num exemplo de chefe decidido procura estimular seus camaradas. É ferido e recusa deixar-se transportar antes o tenham sido seus companheiros gravemente feridos. A sétima e nona companhia comandadas respectivamente pelos capitães Arnizout e Farah, avançaram batidos de frente e de flanco, ameaçando as linhas inimigas. Nossos homens, cansados, estrupiados e batidos pelo adversário tiveram que regressar à base de partida, sem terem conseguido chegar à crita do morro.

Abnegação e camaradagem

Durante o retraimento acima descrito, belas páginas de abnegação e camaradagem foram renovadas pelos bravos da tropa carioca, que se aferravam a cada dobra do terreno procurando trazer para as nossas linhas os companheiros mortos ou feridos. Por longas horas noite a dentro, continuou essa piedosa tarefa e ainda no dia seguinte, as patrulhas do capitão Lydio Mazza e do tenente Glauco, foram buscar oito feridos na "terra de ninguém". Refeito, mas não esquecido de suas perdas, dez dias depois, voltava o Regimento Sampaio à frente de Moste Castelo, ai permanecendo cinquenta e três dias de um duro inverno em que seus homens tiveram de enfrentar o inimigo, sob condições de clima e de terreno até então desconhecido para todos nós. Todos aqueles que estiveram naquela frente, não se esquecerão daquelas longas noites de espectativa, em que tudo parecia morrer congelado.

E as patrulhas na neve?

Como era duro empunhar o fuzil com as mãos congeladas.

E o inimigo dia e noite dentro de suas casamatas podendo ver nossos menores movimentos e atirar onde melhor lhe aprouvesse.

"Tomar Monte Castelo, custe o que custar!"

A silhueta de Monte Castelo dominavas o cenário do primeiro inverno brasileiro na guerra, e de tanto olhar para o cobiçado monte os soldados sentiam cada vez mais, aumentar o desejo de conquistá-lo.

Saiu o Sampaio de linha para receber a grande missão, para a qual fôra especialmente escolhido. Durante dez dias todos puzeram o melhor dos seus cuidados no preparo da operação que poucos sabiam qual era mas todos previam qual deveria ser.

No dia vinte de fevereiro, voltava o Regimento Sampaio ao ataque com todo seu efetivo de guerra. Levara a palavra de ordem — "Tomar Castelo custe o que custar"...

Tudo pronto para o assalto

O pôsto de comando do coronel Aguinaldo Caiado de Castro apresentava aspecto diferente. Oficiais de ligação do Grupamento de Artilharia de Apolo, oficiais de engenharia, oficiais de ligação da 10.ª Divisão de Infantaria de Montanha — U. S. Army, representantes do Estado Maior da 1.ª D. I. E., confabulavam e consultavam cartas, chegavam e saiam apressados como quem aguardasse dentro de poucas horas um grande acontecimento. Telefones, estações de rádio, tudo pronto para dar o máximo no momento preciso. Nesse dia, das nossas posições de combate, os brasileiros assistiram o maravilhoso esептáculo da 10.ª Divisão de Motanha chocar-se de encontro às cristas de Belvedere e Gargolesco. Ao cair da tarde, o pessoal do Regimento Sampaio fremia de impaciência em face do objetivo.

A marcha para um inferno

Nas últimas horas do dia, o I batalhão sob o comando do major Gondin de Uzêda, sincronizou seu movimento com a 10.ª Divisão de Montanha e por sua vez, chegou à base de partida.

Ao cair da noite, o III batalhão, comandado pelo valente tenente-coronel Franklin Rodrigues de Morais, começou a subir com a sétima e oitava companhias, comandadas pelos capitães Arnizout e Lydio Mazza. Progredindo cautelosamente, percorrendo as mesmas trilhas que tinham decorado com tanto sacrifício durante todo o inverno, os comandados do tenente-coronel Franklin e major Uzêda foram-se infiltrando morro acima até atingirem além da linha de partida que lhes tinham sido determinadas e eram balizadas pelos pontos 774 — 779 e 709: Mazancana, Capela, Ronchidos, enquanto que o batalhão Syzeno, em reserva, aguardava os acontecimentos, pronto para intervir na batalha.

A marcha para a glória

Eram precisamente cinco horas e vinte minutos da manhã de vinte e um de fevereiro de 1945 quando o grosso do Regimento Sampaio, iniciou seu ataque de encontro ao famoso Monte Castelo. Graças à eficiência dos tiros bem ajustados da nossa Artilharia Divisionária, das Cias. de Obuzes do próprio Regimento e do 11.º R. I., todos os batalhões arrancaram rumo aos objetivos. O III batalhão investiu de frente sob terrivel barragem do fogo de morteiros e das metralhadoras inimigas, enquanto o I batalhão procurava envolvê-lo pela esquerda num amplo e fatigante deslocamento, todo êle executado com magnífica precisão. A Artilharia brasileira não parou de bombardear as posições inimigas e mercê dêsses bombardeios o Terceiro batalhão conseguiu mover seus elementos. Enquanto isso, o Primeiro batalhão apesar de ter encontrado mais forte resistência do que esperava, avançou de tal forma que o coronel Caiado de Castro, foi obrigado a reforçar aquela progressão com auxilio da 5.ª Cia. do batalhão Syzeno (companhia Waldir), de reserva, em forma de esteira para acentuar o êxito que se prenunciava. O tenente-coronel Franklin manobra rápidamente sua tropa e pela direita emprega a 9.ª companhia comandada pelo capitão Paulo de Carvalho, afinal detida.

Para forçar a sorte

As horas correm e o combate não é decidido. Torna-se mais imprecisa a situação no flanco esquerdo e no centro. O coronel Caiado de Castro do seu posto de comando a menos de um quilômetro do inimigo, resolve empregar parte da reserva existente no Regimento para forçar a sorte da batalha. Dá ordens ao segundo batalhão sob o comando do bravo major Syzeno Sarmento para ultrapassar a direita do terceiro batalhão fechando o inimigo num abraço mortal.

A Artilharia Divisionária provou, mais uma vez, a eficiência dos seus tiros bem ajustados cobrindo com técnica e segurança, a progressão do segundo batalhão que aproveita e arranca morro acima.

Vitória!

O inimigo atacado de frente pelo terceiro batalhão, reforçado por uma companhia do segundo e ainda de flanco e pela retaguarda pelo primeiro batalhão começa a dar provas de fraqueza, vai cedendo terreno e retira, aos poucos o grosso da sua guarnição de Castelo, aproveitando a configuração do terreno. Por volta das dezoito horas chegaram as primeiras notícias de que o batalhão Uzêda havia chegado à crista do morro. Momentos depois, era essa notícia confirmada, oficialmente, com a chegada àquele local das avançadas do batalhão do tenente-coronel Franklin.

"Caira Monte Castelo"! Eram essas as repetidas exclamações.

A maior vitória na Itália

Minutos depois, por intermédio dos famosos correspondentes de guerra e estações de rádio, a noticia era enviada a todo o mundo: "O Brasil, representado pelo seu Exército, conseguiu a maior vitória aliada no "front" italiano".

Oitenta e quatro dias depois do primeiro ataque, o Regimento Sampaio a 21 de fevereiro tinha atingido o objetivo longamente cobiçado. Nossos mortos não estavam abandonados, voltamos para os recolher piedosamente e enterrá-los entre seus irmãos que jazem em terras da Itália.

Abetaia era a cidade onde os nazistas haviam estabelecido suas mais terriveis fortificações. Dessa posição os fogos inimigos partiam tão bem ajustados que aterrorisava qualquer elemento que tentasse progredir em sua direção.

Nessa cidade foi escrita a mais bela página de heroismo dos brasileiros e aí também, foi onde o Brasil pôde ter a confirmação de quanto vale a bravura dos seus filhos pelo se usanto amor Era impossivel transpor-se o terreno que circundava essa pequenina cidade plantada nas fraldas de Monte Castelo Um belo dia, no dia 12 de dezembro, a primeira companhia do 11.º R. I., sob o comando invicto do hoje major João Tarcisio Bueno, recebeu a missão de atacá-la cobrindo o flanco direito do ataque geral. A ordem foi cumprida e o valente capitão Bueno foi com sua companhia é envolvido de surpresa pela armadilha inimiga A luta tomara aspecto dantesco e do engajamento passou ao tétrico corpo a corpo. O então capitão Bueno, considerado um dos maiores heróis brasileiros, do "front" italiano, foi o único militar atingido por bala dum-dum, recebendo em consequência rotura de um pulmão, fratura de cinco costelas e outros ferimentos Durante vinte e poucas horas ficou abandonada na "terra de ninguém", até ser encontrado pelo seu ordenança, o bravo soldado Sergio Pereira.

Paz e glória sôbre Pistóia

Quando o Regimento Sampaio, na sua marcha vertiginosa para a vitória, transpôs a cidade de Abetaia, aí encontrou insepulto inúmeros soldados do capitão Bueno, os quais, pelas mãos piedosas do reverendo Sorea foram dados à sepultura no semitério brasileiro de Pistoia

A vitória do Regimento Sampaio sôbre Monte Castelo custounos mais de quatrocentas baixas e constitui um padrão de glória para essa tropa de elite carioca e particularmente para a FEB.

O nome de Monte Castelo é hoje conhecido em todo o mundo e a êle está indissoluvelmente ligado o do Regimento Sampaio — o heróico primeiro Regimento de Infantaria do Brasil!

Monte Castelo, hoje ligado à história militar do Brasil, significa, sacrifício, dor, lágrima, sangue e vidas, porém, reafirmou para a posteridade "num elo comum sempre unido" ao passado glorioso de Tuiuti, as formosas tradições guerreiras do brioso Regimento Sampaio!

Vinte minutos após a conquista do famoso Monte Castelo, o coronel Caiado de Castro recebeu do general Grittenberg, comandante do IV Corpo de Exércitos dos Estados Unidos, por intermédio do tenente-coronel Mathews, do Exército canadense, uma mensagem telefônica na qual dizia que "dava os parabens ao comandante do Regimento Sampaio, cujo feito na tomada de Castelo passará para a História do Brasil".

Visitará a usina hidro-elétrica de Macabú o presidente Dutra

Passados em revista pelo chefe do govêrno e pelo interventor Lucio Meira os principais problemas da vida econômica e administrativa do Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Dutra conferenciou longamente com o interventor Lucio Meira nesta cidade. Vários e importantes assuntos ligados à vida econômica e administrativa do Estado do Rio foram abordados nessa ocasião. O presidente da República mostrou-se vivamente interessado pelas obras federais e estaduais que estão sendo executadas no território fluminense. Aproveitando a oportunidade, o Sr. Lucio Martins Meira fez entrega ao chefe do govêrno de um movimentado album sôbre a usina hidro-elétrica de Macabú, considerada como uma das mais importantes obras da moderna engenharia nacional. O presidente Dutra pôde ver, através de um farto material fotográfico, o andamento da grande obra, desde a barragem ao gigantesco tunel, aberto na rocha viva, numa extensão de 6 quilômetros. O general Eurico Gaspar Dutra prometeu visitar oportunamente a usina hidro-elétrica de Macabú, além de outras realizações do povo fluminense.

Comunicados Fúnebres

General Adolpho de Araujo Familiar

(FALECIMENTO)

Dr. Dacio Guimarães, senhora e filho, João Castelo Branco de Almeida e senhora, genros, filhas e neto cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido, ontem, em Correia, às 20 horas.

Leonan Teixeira Espindola

Sua viuva e filha, sua mãe e irmãos, profundamente pesarosos, comunicam a seus parentes e amigos seu falecimento, ontem, às 10 horas dan oite, convidando para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 4 hs. da tarde, saindo o féretro da rua Joaquim Tavora n.º 65, apart. 101, para o cemitério de Inhaúma.

ANTONIO LEITE DA COSTA

(FALECIMENTO)

Maria Joana de Faria Costa, Fernando de Faria Costa, Théo Rangel, senhora e filhos, e Ricardina da Costa Marques e filhos comunicam, amargurados, o falecimento, vítima de acidente, de seu estimado esposo, pai, irmão, sôgro e avô, ANTONIO LEITE DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 16.30 horas, da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

Atenção nadadores : -

A largada da "Prova de Natação A NOITE" será dada impreterivelmente às oito horas e trinta minutos. A concentração dos nadadores inscritos está marcada para as 8 horas, na Fortaleza de São João, quando será procedida a chamada. A direção da prova pede a observância rigorosa dos concorrentes para o horário acima.

Inscreveu-se a Fortaleza de São João na prova de natação A NOITE

Com uma representação de doze nadadores o Departamento de Educação Física da Fortaleza de São João disputará com o Forte da Lage o prêmio destinado à melhor equipe militar

NÃO SE REPETIRIA O MILAGRE DE SÃO JANUÁRIO

A construção do estádio do Flamengo resolveria o problema da "Copa do Mundo"

CINCO PRAÇAS DE SPORTS PARA O GRANDE CERTAME

Como A NOITE teve oportunidade de antecipar com abundantes detalhes, o Flamengo está em demarches com o Jockey Club Brasileiro para conseguir a troca de seu estádio, na Gávea, pelos terrenos do antigo Derby Club, na avenida Maracanã.

Os planos das duas entidades desportivas, foram também divulgados pela A NOITE: o Jockey Club Brasileiro ampliará o seu hipódromo, demolindo o estádio incompleto do rubro-negro. E o Flamengo poderá, em seguida, construir sua nova praça de desportos na avenida Maracanã, próximo à cidade, com todos os recursos. De acôrdo com os primeiros entendimentos, o Jockey Club concordaria em manter na Gávea, o departamento de remo do rubro-negro, dispendendo nessa obra mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Segundo a opinião dos que acompanham de perto os interesses das duas associações desportivas, ambos farão excelente negócio.

A cidade precisa de outro estádio

O atual presidente do Flamengo é um desportista ativo e empreendedor. Conseguiu há pouco tempo para o rubro-negro, trabalhando junto ao general Eurico Gaspar Dutra, então ministro da Guerra, a doação ao clube dos terrenos, bem como encaminhou o financiamento do grande edifício para a nova séde na avenida Rui Barbosa. Foi ainda devido à ação dinâmica desse rubro-negro, que jamais quis cargos, que a Prefeitura aprovou o projeto estabelecendo o parque desportivo no cais do morro da Viuva.

Os planos do presidente do Flamengo são grandiosos. Com os terrenos do Derby Club o grande clube do Brasil poderá, finalmente, contar com um estádio confortável e que poderá ser a praça de desportos da cidade.

Como se sabe, o Ministério da Educação pretendia construir o estádio nacional nos terrenos do Derby Club. Essa obra foi transferida à Prefeitura, que não conseguiu até o momento nem lançar a pedra fundamental.

Como não ficaram concluidas as negociações do Jockey com o govêrno, tudo indica que será muito difícil a construção do estádio pela Prefeitura ou govêrno federal.

Cinco estádios para a "Copa do Mundo"

O plano de Hilton Santos é grandioso, como dissemos e muito mais amplo. O dirigente do Flamengo pretende sugerir ao govêrno federal o plano para a construção de cinco estádios no Brasil: um no Rio, outro em Pôrto Alegre, outro na Bahia, um em Belo Horizonte e outro em Recife. Êsses estádios seriam utilizados para os jogos da Copa do Mundo, a ser realizada no Brasil. O Campeonato Mundial de Football, em 1947 ou 1948, realmente, solicita das nossas autoridades governamentais e desportivas, providências urgentes e práticas.

A "Copa do Mundo", realmente, não poderá ser disputada apenas nos estádios do Pacaembú e do Vasco cuja capacidade tornar-se-ia pequena mesmo para as preliminares.

Com as construções dos cinco estádios do plano Hilton Santos, todos os clubes poderão iniciar uma série de temporadas de football que cobrirão imediatamente tôdas as despezas. Haverá rendas de 100 e 200 mil cruzeiros, em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Bahia e Pernambuco.

O estádio do Flamengo seria utilizado para competições nacionais e internacionais

O Flamengo para construir seu estádio nos terrenos do Derby Clube, que serão de sua propriedade, solicitará o auxilio especial do govêrno federal. A praça de desportos será utilizada para as competições nacionais e internacionais, bem como para os festejos e reuniões cívicas.

Terá êle movimento permanente, com os sócios do clube e não ficará tão burocratizado como o Pacaembú, que passa semanas e semanas vazio, às ordens de funcionários.

O Tietê em São Paulo, aos domingos, por exemplo, reune uma média de 5 mil sócios e visitantes. O Pacaembú não tem vida social. O estádio nacional ou da Prefeitura terá êsse inconveniente, frisa o Sr. Hilton Santos no seu plano.

O Fluminense teve o auxilio do govêrno — E na Argentina multiplicam-se os estádios com o apôio oficial

Está quase concluido o plano de Hilton Santos a ser submetido ao govêrno. Nesse programa o presidente do Flamengo salienta que o rubro-negro um dos clubes mais populares da América do Sul, merece perfeitamente o auxilio do govêrno. Na Argentina multiplicam-se os estádios e o desporto progride, mas o govêrno auxilia financeiramente a construção das praças de desportos. O Fluminense construiu o estádio da rua Alvaro Chaves com o auxilio do govêrno federal, quando foi realizado o sul-americano de 1919.

O milagre de São Januário não se repetiria...

O Vasco da Gama construiu um dos maiores estádios da América do Sul sem nenhum auxilio do govêrno. Essa obra monumental foi o esfôrço de sócios dedicados e da contribuição particular de industriais, comerciantes, dirigentes e torcedores, que terão seus nomes para sempre inscritos como grandes benemeritos do clube e do esporte brasileiro. Mas no momento atual, o "milagre de São Januário", não se repetiria. Um estádio custará uma fortuna e não surgiria da iniciativa particular. Por isso é que mais do que nunca o plano Hilton Santos deve merecer o estudo e a aprovação do govêrno e das autoridades desportivas.

O arquiteto Rafael Galvão mostra à reportagem de A NOITE o projeto do estádio que o Flamengo completaria nos terrenos da Gávea. Entretanto com a troca de local o grêmio rubro-negro construirá nos antigos terrenos do Derby Club um estádio colossal no qual serão realizados em 1949 os principais jogos do campeonato do mundo. O presidente Hilton Santos espera e conta com o apoio entusiastico e integral do govêrno para concretizar o maior empreendimento esportivo da América do Sul

BATIDOS TODOS OS RECORDS!

Nas inscrições para a VIII Prova Popular de Natação A NOITE, ontem encerradas — Colimado o principal objetivo

Como a sua própria denominação traduz, o principal objetivo da Prova Popular de Natação "A NOITE" é o de incentivar entre o nosso povo, o gosto pela natação. Ela representa portanto, para o homem que se exercita nas praias, que por essa ou aquela razão não tem ao seu dispôr as piscinas e os técnicos dos nossos clubs, uma oportunidade para competir.

Crescendo sempre

Acompanhamos, por isso, entusiasmados, o numero sempre crescente de inscrições dos concorrentes avulsos. E, é com jubilo que registramos êste ano, a quebra de todos os records, pois uma centena de avulsos efetivou seus registos para a competição de domingo.

Também as equipes

No cômputo total, todos os números registados nos anos passados foram superados. As equipes dos clubs e militares são maiores e mais poderosas e, isso constitui para nós o melhor prêmio às atribulações e dispendios que uma competição de tal vulto acarreta.

A partida

Como vimos anunciando, a partida para a Prova "A NOITE" será dada às 8 e 30 horas, na praia do Forte de São João. E, às 8 horas, será procedida a chamada dos concorrentes.

CAMPEÕES DE 45: Ai estão nessa expressiva gravura duas figuras de remarcada projeção no cenário aquático do Brasil. E' a "estrela" de todos os tempos Piedade Coutinho recebendo cumprimentos do "astro" que surgiu em 45, Julio Arthur, do Guanabara. Foram eles os vencedores da Prova de Natação A NOITE de 45 estabelecendo novos records para a distância e cumprindo destacadas performances

COLABORAÇÃO INESTIMAVEL

A que o Serviço de Salvamento da Prefeitura prestará à Prova de Natação A NOITE

Temos ressaltado sempre que um dos fatores do êxito cada vez maior, verificado na "Prova Popular de Natação A NOITE", se deve à colaboração preciosa do Serviço de Salvamento da Prefeitura. Todos os anos, as embarcações e o pessoal daquele util, eficiente e humanitário Serviço, cercam as centenas de concorrentes de toda a segurança, estimulando os nadadores mais bisonhos e, tranquilizando os mais capazes que dão tudo certos de que num caso de acidente serão prontamente socorridos.

E êste ano, graças à partida do Sr. Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência, essa cooperação não faltará, pois, declarou S. S. que todas as embarcações estarão a postos para comboiar os nadadores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Será decidida hoje

A reforma dos sistemas de campeonatos da F. M. B.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball realizará hoje à tarde, uma importante reunião. Nela será decidida ou não, a modificação completa dos sistemas dos campeonatos metropolitanos de basketball.

TURF

Bolson, Diagonal, Tocandira, Malo e Metódico no melhor handicap — Várias notícias

Constituidos por quatorze páreos um tanto fracos, mas que nesse periodo de calor intenso não podem, mesmo, ser muito melhores, os programas para as próximas reuniões tiveram boa aceitação nos setores carreiristas.

Mais atraente, sem dúvida, o de domingo, tem como páreo mais interessante o 8.º, que é um "handicap", em 1.500 metros, no qual o recordista Bolson vai reaparecer, competindo com Diagonal, Tocandira, Malo e Metódico.

Aquele pensionista de Feijó continua em estado excelente e promete dar muito o que fazer aos adversários, que terão de marcar tempo muito bom para batê-lo.

Diagonal não correu o que era esperado, há dias, porém, desta feita deve produzir muito mais, já que se acha melhor preparada, tendo o seu exercicio na distância agradado bastante.

Tocandira atuou admirávelmente na temporada última e teve merecido descanso, começando a ser movida há pouco. Está bonita e não foi mau o galope que fez segunda-feira. Tem qualidades para seguir o "train" violento e arrematador vitoriosamente.

Malo esteve parado e vem sendo preparado às escondidas, para um reaparecimento à altura e isso esperam os seus responsáveis. Vai um tanto pesado, mas, convenhamos, atuava em turmas superiores.

Metódico lucrou um pouco com o pequeno descanso e trabalhou a contento.

Arenático consumado e com pêso camarada, não será surpresa o seu triunfo.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos cinco concorrentes se vão:

Bolson — J. Araujo — 52 ks.
Diagonal — A. Rosa, 49 ks.
Tocandira — S. Camara — 50.
Malo — P. Simões — 53 ks.
Metódico — J. Mesquita — 48.

Faleceu o tratador Francisco Tourinho

Havendo adoecido na semana passada, veio a falecer ontem, à tarde, o tratador Francisco Tourinho, que há vários anos era o preparador dos animais dos Srs. Adhemar Faria, Arthur Pires, Euvaldo Lodi e outros.

Competente e honesto, Tourinho chegou, viu e venceu, tendo obtido numerosos triunfos com os seus pensionistas.

O entêrro será realizado hoje, esta tarde, saindo o féretro da Rua Jardim Botânico para o Cemitério de S. João Batista.

J. Lourenço Filho vai ser operado

Vai ser hospitalizado amanhã, o tratador José Lourenço Filho, atual dono do "Balalaika", que está, diga-se, muito melhorado.

O Zezéco vai submeter-se a uma operação de apendicite e breve tornará aos postos de tratador e "barman".

Negramina e Tarobá no bridão

Negramina e Tarobá, que têm dado o que falar, serão guiados nos próximos compromissos de domingo a bridão.

A égua será guiada por Domingos Ferreira e o cavalo, provavelmente, por J. Mesquita.

Vejamos se regula.

O lote que vai para São Paulo

Rumo a S. Paulo, serão, hoje, embarcados os animais Gitana, Graziela, Genipapo e Cumelén, além de outros.

Acompanhando o "crack" do Sr. De Gregorio, irá o habil tratador Osvaldo Feijó. Cumelén vai ser preparado e aclimatado para as grandes provas que terá de intervir em breve, em Cidade Jardim.

Foram enviados para a fazenda

Desengano, Ciria e Gogol foram enviados ontem para S. Paulo, de onde rumarão para as fazendas do seu criador, sendo o último para descanso e os outros para a reprodução.

Todos três pertencem ao Stud Paula Machado, havendo a égua tido regular campanha nas pistas.

Gitana foi vendida e não correrá

Não será apresentada para disputar o páreo no qual está inscrita, a égua Gitana, cuja corrida última foi ótima.

A filha de Quati foi adquirida por um turfman de S. Paulo, para onde será embarcada hoje. Gitana vai abrilhantar os programas de Cidade Jardim.

São esperados hoje

São esperados hoje de S. Paulo, os animais Rain Livre e Lysandro, ambos alistados para a corrida de domingo próximo.

Ambos serão entregues ao tratador Alvaro Rosa, que já está com os "boxes" preparados.

Três pelejas na Bahia

O Flamengo iniciará o treinamento depois do Carnaval — Ligeira excursão ao Norte, antes da temporada no Perú

Os cracks do Flamengo estão em férias até alguns dias depois do Carnaval. É interessante salientar que numerosos jogadores do tricampeão da cidade participaram dos jogos em Montevidéu e Buenos Aires, entre os quais Borracha, Nilton, Norival, Jaime e Zizinho.

Logo depois do Carnaval Flávio Costa iniciará o treinamento dos players rubro-negros para a temporada de 1946.

A atual diretoria do Flamengo quer entretanto preparar o quadro de profissionais em alguns amistosos e com a temporada em Lima, capital do Perú.

No Perú o Flamengo deverá ganhar mais de 200 mil cruzeiros com a realização de três ou quatro jogos.

O Flamengo fará uma temporada na Bahia

Antes da excursão ao Perú, a equipe de profissionais do Flamengo fará uma ligeira temporada na Bahia. Na capital da "boa terra" o rubro-negro realizará três pelejas mediante apreciável quantia fixa.

O auxílio dos sócios do Vasco para a reforma do contrato de Ademir

UMA NOTA OFICIAL EXTEMPORANEA

O Vasco da Gama divulgou ontem uma nota oficial firmada pelo seu presidente através da qual esclarece que a diretoria dispensa qualquer auxílio e colaboração dos associados de São Januário no sentido de prender às fileiras do grande club o jogador Ademir ou outro qualquer cujo contrato está terminado ou prestes a terminar. Quem conhece o Vasco da Gama e os fatores reais do seu engrandecimento e progresso estranhou os termos da referida nota oficial. Desde os seus primeiros anos de existência o Vasco sempre contou com a solidariedade e o apoio integral dos seus sócios e aficionados. As suas iniciativas, empreendimentos e vitórias têm sido uma consequência dessa cooperação valiosa e indiscutivel. Ai está êsse colosso que é São Januário, fruto do sacrificio dos vascainos. E para não ir muito longe podemos apontar o campeonato de 45 feito que o Vasco tanto ansiava e que se concretizou por fôrça do estimulo e da contribuição da torcida vascaina. O "Expresso da Vitória", uma iniciativa coroada de pleno êxito que nasceu dos vascainos para premiar os campeões da cidade.

E para arrematar, vários dos jogadores profissionais do Vasco da Gama foram contratados com o auxilio de sócios dentre êles o centro médio Eli, que teve uma parte da importância despendida na compra do seu passe paga por um grupo de associados.

Assim sendo não seria estranho que a permanência de um jogador do quilate de Ademir nas fileiras de São Januário fôsse resolvida através de um movimento de associados. Os torcedores do Vasco. Aliás, êsse movimento existe e o próprio presidente Jaime Guedes esclareceu ao jogador, no recente encontro que teve com o mesmo. Portanto, os termos da "nota oficial" valendo como um desmentido às informações fornecidas pela imprensa esportiva causaram profunda decepção. De nossa parte confirmamos o nosso amplo noticiário divulgado na edição final de ontem sôbre o "caso" Ademir. E adiantamos ainda aos dirigentes do Vasco que a informação de A NOITE de que havia uma lista para completar o valor das luvas de Ademir nos foi dada por um dos chefes do "Expresso da Vitória".

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Será realizado em dezembro — O calendário da C. B. B.

A Confederação Brasileira de Basketball vem de publicar o seu calendário oficial, para o corrente ano. Por êle, o XVIII Campeonato Brasileiro de Basketball Masculino e o II Campeonato Brasileiro Feminino serão efetuados na segunda quinzena de dezembro, sendo que o certame masculino servirá de base para o XIV Campeonato Sul-Americano a realizar-se em maio de 1947, nesta capital. Para abril está fixada a preparação e embarque da seleção feminina, já inscrita no Sul-Americano do Chile. Na 1.ª quinzena de julho será efetuado o 1º Campeonato Brasileiro de Juvenis e em 12 de outubro, o IV Torneio Brasileiro de Lance Livre, por correspondência. Como se vê, é um amplo programa

O calendário da C. B. B. para 1946

A Confederação Brasileira de Basketball organizou o seguinte calendário para o corrente ano:

Abril — 1.º Campeonato Sul-Americano de Basketball Feminino em Santiago do Chile.

1.ª quinzena de julho — 1.º Campeonato Brasileiro de Juvenis.

Outubro 12 — IV Torneio Brasileiro de Lance Livre, por correspondência.

2.ª quinzena de dezembro—XVII Campeonato Brasileiro Masculino de Basketball.

III Campeonato Brasileiro Feminino de Basketball.

V Campeonato de Lance Livre Masculino.

III Campeonato de Lance Livre Feminino.

Nota — Os campeonatos nacionais servirão de base para o XIX Campeonato Sul-Americano de Basketball a realizar-se em abril ou maio de 1947, nesta cidade.

Vai passear

O presidente da Confederação Sul-Americana de Football

SANTIAGO, 20 (AFP) — Hoje se dirigirá para Costa Rica, por via aérea, o presidente da Confederação Sul-Americana de Football, Sr. Luis Valenzuela, que vai participar do Congresso Panamericano que será realizado com o propósito de estudar o próximo certame, a realizar-se em Santiago, em começos de 1947. O Sr. Valenzuela foi designado presidente da Confederação Sul-Americana de Football no Congresso recentemente realizado em Buenos Aires.

Racing x Equitativa

Realizou-se no gramado do Maracanã, um encontro entre as equipes do Racing e Equitativa, saindo vencedor o primeiro, pelo score de 5x2.

Foram autores dos tentos: Bertulino 2, Niterói, Helio e Cezar, fizeram os tentos da turma vitoriosa que atuou assim constituida: Olimpio; Olivio e Wilson; Santos, Novinha e Orlando; Cezar, Madureira, Bertulino, Niterói, Helio (Melinho).

O Brasil precisa do braço trabalhador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A falta de braços trabalhadores tem sido, reconhecidamente, um dos maiores obstáculos no progresso do Brasil. É opinião aceita pelos técnicos, que essa deficiência se deve às cotas de fixação de imigrantes, que, com todo o seu espírito de burocracia, sempre contribuíram para dificultar ou afastar a entrada de trabalhadores no Brasil, resultando disso o completo despovoamento do interior, porque a tendência atual do trabalhador brasileiro é procurar o litoral, onde pela natureza do trabalho, encontra melhor paga.

"Foi o imigrante italiano que salvou a lavoura cafeeira"

A NOITE ouviu, a propósito de tão palpitante assunto, o Sr. João Daudt de Oliveira, Líder das classes produtoras do país sua palavra, por isso mesmo, reveste-se de capital importância, de vez que as classes produtoras, em geral, sentem de mais perto essa carência do braço trabalhador e êsses entraves oriundos da limitação de imigrantes que para aqui queiram vir trabalhar a terra.

A nossa primeira pergunta, acêrca da política imigratória do Brasil, responde o presidente da Confederação Nacional do Comércio:

— Não se pode afirmar, mesmo com boa vontade, que temos uma política imigratória bem orientada. O nosso país sempre se ressentiu da ausência de braços. É sendo uma nação de portas e janelas abertas para o mundo — fraternidade esta que sempre constituiu o fundamento de nossas relações internacionais — vivemos sem receber o influxo benéfico de uma razoável onda imigratória. Temos falta de braços, não há a menor dúvida nêsse sentido. As nossas indústrias e de modo bem particular os nossos campos esperam que mãos mais hábeis e experientes trabalhem as terras e as máquinas.

O homem sempre foi e será a base da civilização. Poderíamos citar alguns exemplos. Basta lembrar, porém, os Estados Unidos da América do Norte para verificarmos como a imigração ali constituiu um dos pontos básicos para o progresso da grande nação amiga do Brasil. Façamos uma comparação de números — que é a linguagem mais eloquente — e poderemos constatar a disparidade chocante.

Temos um exemplo histórico bem ilustrativo: quando se registrou a abolição da escravatura foi o imigrante italiano que salvou a lavoura cafeeira. E os períodos de maior intensidade imigratória no Brasil se encontram entre 1888 a 1897. Os técnicos nessa matéria opinam que precisamos de 100 a 150 mil imigrantes anualmente. Mas verificamos que não atingimos a 50% dessa média indispensável em virtude das restrições feitas. O resultado é que Estados brasileiros como Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, etc., que foram mais beneficiados com o braço estrangeiro, que lhe dispensaram facilidades e apoio, se encontram hoje em situação muito melhor do que os demais Estados que se fecharam aos imigrantes.

Onde estaria a solução para a crise da produção

E o Sr. Daudt de Oliveira prossegue:

— É hábito lembrar que as nossas possibilidades climáticas, etc., não são as mesmas de outros países, como Estados Unidos, Austrália, Argentina, etc. Mas não se pode negar, por exemplo, que hoje podemos oferecer, como bem salienta o Sr. Artur Neiva, pelo menos as mesmas possibilidades econômicas que os Estados Unidos ofereciam em 1870. E se lá foi possível realizar uma política imigratória inteligente e produtiva, por que não fazemos o mesmo? A falta de mão de obra no Brasil é uma consequência lógica da nossa exígua densidade demográfica e da nossa ridícula média de imigrantes recebida anualmente.

Deve-se atentar mais ainda para êsse outro aspecto econômico do problema: com uma migração intensiva, com uma distribuição equitativa dêsses imigrantes poderíamos oferecer uma solução razoável para a crise de produção existente. Já na Carta Econômica de Teresópolis, no capítulo do "Povoamento", parágrafo 5, pleiteamos o seguinte: "Sendo a economia brasileira baseada simultaneamente na agricultura e na indústria, não deve haver distinção nem preferência quanto à entrada de imigrantes destinados a esses dois grupos de atividade econômica. Para atender, pois, à carência evidente de mão de obra, tanto para fins agrícolas, como para a realização do programa industrial brasileiro, recomendam a adoção de um sistema que venha facilitar a entrada de trabalhadores qualificados de qualquer natureza, e assegure a vinda, em número conveniente, de técnicos, especialistas, cientistas e professores. A todos será permitido o exercício das suas respectivas atividades no país, sem prejuízo dos profissionais brasileiros.

O brasileiro possui o menor grau de produtividade do mundo

A seguir o Sr. Daudt de Oliveira chama a atenção do reporter, dizendo que não pretende ser pessimista, nem pintar os quadros com tintas negras; a própria situação é que é pessimista, o próprio quadro é que é negro, explica. E continua:

— Não devemos obscurecer — e essa será a atitude mais humana — que o povo brasileiro está diminuindo a sua produtividade. As condições higiênicas piores possíveis, falta de educação absoluta, particularmente nas áreas rurais, regime reconhecido de sub-alimentação — tudo transforma o povo brasileiro num dos homens de menor grau de produtividade do mundo. A tuberculose assentou aqui o seu domínio, uma vítima por hora, afirmam as estatísticas, é o seu coeficiente de letalidade em algumas cidades brasileiras. A mortalidade infantil é alarmante. As cifras do coeficiente de mortalidade infantil giram em tôrno de 300 por mil em algumas regiões do país. Em outras regiões até 800 por mil crianças morrem dentro do primeiro ano de vida. Nos Estados Unidos êsse índice anda em tôrno de 60 por mil. Cifras iguais às nossas somente na Índia. É que o grave problema da alimentação popular que está na base desse quadro sombrio, dando-lhe os tons mais dramáticos, ainda está longe de ser resolvido entre nós. É a "sub-alimentação histórica", a que se referiu um reputado especialista, a causa dessa baixa média de produtividade do brasileiro. Por isto mesmo na Carta Econômica de Teresópolis recomendávamos "o emprêgo intensivo de todos os meios para melhorar as condições de saúde infantil. Amparar cientificamente êsse povo e estimulá-lo, amparando também, as novas ondas imigratórias, é a tarefa a ser concretizada urgentemente. Devemos lembrar que os Estados Unidos tinham em 1790, 4 milhões de habitantes, em 1890, 62 milhões e em 1930, 126 milhões. Nos 40 anos 1890-1930 os EE. UU. receberam cêrca de 23 milhões de imigrantes, ou seja, cinco vezes mais que o Brasil em 4 séculos e meio.

— Não resta a menor dúvida de que necessitamos de um programa prático para facilitar a entrada de estrangeiros no Brasil. Estranho inicialmente que ainda não tenha sido aprovado o Estatuto da Nacionalidade, em virtude das várias e profundas afinidades existentes entre Portugal e Brasil. É de interêsse fundamental para o nosso país que seja recebido aqui o maior número possível de imigrantes e que aqui chegando se fixem em seu território, fazendo parte da família brasileira, nela integrados e participando do nosso progresso. Não poderá deixar de fazer parte de um programa prático nesse sentido a conveniência de uma justa distribuição pelo território nacional dessa nova onda de imigrantes, sujeita essa distribuição a um planejamento científico, levando-se em consideração os aspectos econômico, político, cultural, profissional e social. Facilitando-se por tôdas as maneiras a integral assimilação e aculturação do alienígena ao nosso meio, como recomenda a Carta Econômica de Teresópolis, empregando-se para sua nacionalização processo rápido, simples e prático, teremos assim um grande aglomerado humano radicado em nosso país. Nesse caso seria da maior importância a redução para cinco anos do prazo mínimo de permanência ora exigido para a naturalização. O financiamento do transporte marítimo, a organização ampla dos serviços de hospedagem, assistência técnica, escolar, sanitária e financeira ao imigrante, se possível através de um sistema cooperativo, redução de formalidades excessivas, e aperfeiçoamento dos nossos meios de transporte para que se estabeleça um mais íntimo sistema de intercomunicação — são os pontos básicos a serem estudados para qualquer programa de imigração.

Finalizando suas oportunas palavras a A NOITE, o Sr. João Daudt de Oliveira diz:

— Realizando assim uma política inteligente e moderna de povoamento, aproveitando o ensinamento de outras nações, como os Estados Unidos, Austrália, Argentina, etc. poderemos dentro de pouco tempo verificar os benefícios que o nosso país registraria. Não é possível mais mantermos o sistema que aí se encontra, retrógrado e com um ranço acentuado de xenofobismo, e que somente cria dificuldades para que o Brasil receba uma boa quantidade de mão de obra útil, produtiva.

Não é da iniciativa do Sindicato dos Lojistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da, com a medida humana e salutar da "Semana Inglesa", estão processando um movimento subterrâneo para por abaixo o decreto que a instituiu. Entretanto, este órgão, que sempre se colocou na vanguarda da defesa dos interesses e direitos de seus representados, já se preparou para, na ocasião oportuna, tomar as providências necessárias afim de evitar o esboço desse movimento tão antipático, quanto agressivo aos soberanos direitos de uma classe reconhecidamente ordeira e disciplinada. Outrossim, aproveita esta oportunidade para convidar os comerciários que, ainda, não pertença ao seu quadro social, a se inscreverem no mesmo, para fortalecê-lo cada vez mais, lembrando que "a união faz a fôrça". — Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1946. José de Almeida Valadares, vice-presidente, no exercício da presidência."

A propósito procuramos saber o que havia a respeito no Sindicato dos Lojistas, a agremiação patronal dos comerciantes.

Não tendo sido possível falar ao presidente, abordamos o Sr. Antonio de Souza Carvalho, secretário, que nos declarou não ser da iniciativa do Sindicato a mencionada campanha. Isso, todavia, esclareceu, não excluir a possibilidade de comerciantes, agindo particular e pessoalmente, estarem agindo nesse sentido. Essa hipótese, porem, era remota, uma vez que nenhum chegara até o Sindicato dos Lojistas.

— Quando, há tempos, se instituiu a semana inglesa — acrescentou o Sr. Souza Carvalho — uma agremiação de negociantes nos subúrbios lembrou a adoção, para a zona dos arrabaldes, da "semana brasileira", isto é, que, ali, ao invés de cerrarem suas portas no sábado, às 12 horas, os estabelecimentos se mantivessem abertos naquele dia, reabrindo na segunda-feira à mesma hora. Talvez, concluiu, o secretário do Sindicato dos Lojistas, se trate do mesmo movimento que não teve êxito anteriormente. Daqui, pose garantir, não se aventou nenhuma idéia nesse sentido.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA DE NITERÓI A VITÓRIA

A sua importância para o programa agrícola do govêrno Lucio Meira — Ponte de cêrca de 120 metros sôbre o rio Itabapoana — Beneficiará grandemente uma das mais férteis regiões brasileiras: o sul do Espírito Santo e o norte fluminense

(Cliché na 1ª página)

O novo govêrno fluminense, como se sabe, deseja desenvolver por todos os modos, a produção agrícola estadual, afim de ajustá-la às necessidades crescentes do parque industrial do Estado do Rio. O povo fluminense possue um dos parques industriais mais variados do país, produzindo desde o finíssimo fio ao cimento das grandes construções. Há, entretanto, um grande desequilíbrio entre a produção industrial e a agrícola. Prepara-se, portanto, a nova administração pública para corrigir êsse desequilíbrio dentro das dificuldades atuais. O sistema rodoviário fluminense, por isso mesmo, está merecendo as melhores atenções do interventor Lucio Meira. Ainda agora, tivemos notícia de que a ligação Niterói-Vitória será realizada dentro de poucos meses. Como se sabe, a capital fluminense está ligada a Campos por uma rodovia de primeira classe — "Rodovia Ernani do Amaral Peixoto". Cuida-se agora da ligação entre Campos e Rio Itabapoana, estrada essa que será também de primeira classe, destina-se a comunicar a cidade de Vitória com a de Campos. O govêrno do Estado do Espírito Santo encarregar-se-á da parte capixaba. A ligação Campos-Rio Itabapoana foi começada depois de entendimentos com a administração espiritossantense. Desenvolve-se o seu traçado para o norte, passando por Conselheiro Josino e Morro do Côco, com um comprimento total de 70 km. A única obra de arte digna de nota é a ponte sôbre o Rio Itabapoana, já projetada, com cêrca de 120 metros de vão, e que deverá ser construída pelos Estados interessados na base de cinquenta por cento para cada um. Inegavelmente, a ligação rodoviária entre Niterói e Vitória é de importância econômica indiscutível. Uma vez concluída, desafogará toda uma vasta e fértil região brasileira: o sul espiritossantense e o norte fluminense. Essa rodovia ajudará enormemente o interventor Lucio Meira na sua tentativa de dar novas possibilidades à agricultura fluminense.

O leopardo de ouro e as três estrelas de sangue

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em virtude da resolução do ministro da Guerra, em comemoração da tomada de Monte Castelo, foi autorizado o uso, pelos oficiais e praças do Regimento Sampaio, do leopardo de ouro carregado de três estrelas de sangue, representando a bravura do general Sampaio, e os três ferimentos recebidos em Tuiuti, no dia da memorável batalha de 24 de maio de 1866, dia, por sinal, do seu glorioso nascimento.

Este, pois, o símbolo que perpetuará na história as virtudes cívicas e militares do glorioso patrono e encherá de orgulho patriótico todos os oficiais e praças do 1.º Regimento de Infantaria pelo privilégio da sua ostentação em seus uniformes.

Recreação, elemento de cultura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cendo todas as dificuldades decorrentes dos meios de transporte, se encontrava a postos, quando, no decorrer do Festival organizado no palco do Teatro Fenix, onde a Secretaria Geral de Educação e Cultura, através do seu bem organizado Serviço de Recreação e Cultura Popular levava a efeito mais um espetáculo da série que está realizando, no intuito de despertar o bom gosto do público, para a verdadeira música. E qual não foi a nossa surprêsa quando, entre centenas de pessoas, fomos descobrir o professor Fioravanti di Piero, secretário geral de Educação e Cultura, que ali se achava como que a prestigiar com a sua presença uma das iniciativas dos poderes municipais.

Procuramos então ouvir o professor Fioravanti di Piero, a fim de conhecer sua opinião sobre o Serviço de Recreação e Cultura Popular. E, na qualidade de homem de imprensa, que vive a par das necessidades públicas, prontamente nos atendeu, dizendo:

— O problema da recreação popular merecerá de minha parte tôda a atenção. Tive oportunidade de pronunciar uma palestra sôbre tão interessante assunto no decorrer do ano de 1943. Nessa ocasião, afirmei que o trabalho e a recreação são dois anelos que devem viver irmanados no espírito do homem, pois é sabido que o trabalho, sem os intervalos imprescindíveis de um apropriado descanso, [illegible]

— Quer dizer que pretende ampliar as finalidades do Serviço?

— Desejo pôr em execução tudo quanto vier beneficiar êsse órgão, levando a efeito palestras culturais, exposições de pintura, sessões de cinema para o público, para a classe infantil, utilizando as praças públicas, os jardins e até mesmo os cinemas. [illegible] iniciativas do Serviço de Recreação e Cultura, que já em curto espaço de tempo de atividade tem levado a efeito realizações dignas de menção, a ponto do Ministério do Trabalho instalar o seu Serviço de Recreação Operária com a colaboração de técnicos da Prefeitura do Distrito Federal. Toda essa atividade se estende a todas as classes, mas principalmente com a infância, com a meninice, [illegible]

— Acha que os benefícios da recreação são compensadores?

— O benefício da boa recreação é geral e atinge todos os círculos da vida, segundo observações profundas feitas por Cooley, um dos maiores autoridades. Cooley estabeleceu, no estudo da influência dos grupos formados no meio social, a divisão de grupos primários, intermediários e secundários, [illegible]

— O beneficiado não é, apenas, um indivíduo. A família, [illegible]

— Selecionando artistas de mérito comprovado, aliados a musicistas de valor, o Serviço de Recreação e Cultura Popular continuará [illegible] tudo no superior intuito de fazer desse serviço uma verdadeira universidade popular.

NUREMBERG, 20 (AFP) — O procurador soviético, general Smirnov, exibiu ontem, perante o Tribunal Internacional, documentos comprovando que o Instituto Anatômico Municipal de Dantzig, sob ocupação alemã, havia descoberto uma "receita" para fabricação de sabão, utilizando-se de matérias gordurosas humanas. A receita compreendia 10 quilos de graxa de cadáveres, 10 litros de água, um quilo de soda cáustica, e um punhado de sal. Esses ingredientes ferviam por duas ou três horas, até [illegible] de sabão começarem a boiar. Obtendo-se consistência satisfatória, restava apenas empregar processos químicos para desembaraçar o sabão do mau cheiro, cortando-o em barras. A graxa dos cadáveres era de assassinados nos campos de concentração pelos nazistas.

Um comício no Largo da Carioca

Haverá amanhã, à tarde, no largo da Carioca um comício de regozijo pela não vinda do embaixador Aunos, da Espanha, pelo salvamento dos republicanos espanhóis condenados à morte e bem assim para reafirmar a condenação à política totalitária de Franco.

Autorizada a desapropriação

O decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a desapropriar os bens pertencentes [illegible] Firma A. Thun & Cia. Ltda., que são declarados de utilidade pública, tendo em vista o interesse da execução do plano siderúrgico nacional. Entre esses bens, situados na sua maioria no Estado de Minas Gerais, figura o oitavo andar do edifício Santa Isabel, à Avenida Almirante Barroso, n.º 97, nesta capital.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Aprovando majoração nos orçamentos, do trecho de ligação ferroviário Joaquim Murtinho-Monte Alegre na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, abrindo no Ministério da Educação crédito especial de 58.990.000 cruzeiros para pagamento de obras efetuadas no Aprendizado Agrícola Nilo Peçanha. Autorizando o Ginásio Batista Alagoano com sede em Maceió e um Ginásio Bitencourt com sede em Campos, a funcionarem como colégio.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Numerosos inscritos para os retiros espirituais do Carnaval

Grande número de congregados e muitas pessoas já se inscreveram para os retiros espirituais, reclusos, durante os três dias de Carnaval. A Casa de Retiros Padre Anchieta, na Gávea, está com a lotação completa, [illegible] Federação das Congregações Marianas, [illegible] edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118. Relativamente às outras casas, o Colégio S. José (internato), o Colégio Silvio Leite e a Casa Mauá, os retirantes deverão inscrever-se nas sédes das Congregações Marianas, nas paróquias, ou, em caso de impedimento eventual, apresentar-se ao padre José Coelho de Souza, S. J., diretor da Federação.

Calendário litúrgico — 20 de fevereiro — Santo Euquério, bispo. Missa votiva ou de *Requiem*. Padroeiros: Silvano, Nilo, Zenóbio, Querubim, Severino e Eleutério.

O nariz foi parar no ventre!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

josamente não recuou. "Vingança" ergue, então, o braço e desfere-lhe violenta navalhada, produzindo-lhe extenso ferimento no torax. Lourival, embora ferido, agarra-se ao ladrão, para evitar-lo em socorro do mecânico ferido. "Vingança" golpeia-o de novo. Atinge-o agora, no rosto, decepando-lhe integralmente o nariz.

O criminoso, é preso, em seguida por outros populares. Tentam linchá-lo. Soldados do Exército, que acodem ao local, impedem que seja o ladrão justiçado ali. Enquanto isso, são requisitados socorros médicos para o ferido. Não tarda ser o mecânico recolhido por uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, e removido para aquele posto. Antes, porem, de embarcar, Lourival se detem. Procura alguma coisa no local da refrega — o seu nariz. Não o encontra. Depois de medicado no Posto do Meyer, Lourival é internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acharam o nariz!

Horas depois de encontrar-se o ferido internado no Hospital de Pronto Socorro, amigos da vítima telefonaram para o hospital da praça da República, avisando de que o nariz havia sido encontrado, todo empoeirado, nas proximidades do ponto em que se desenrolou a tremenda luta. O médico especialisado em cirurgia plástica, Dr. Paulo Marques, ao ter conhecimento do encontro do apendice nasal do mecânico mandou imediatamele uma ambulância ao local, afim de transportá-lo para o Hospital de Pronto Socorro.

Plantado o nariz no ventre do mecânico, do lado esquerdo

O médico tentou levar a efeito dificílima intervenção. Depois de submeter o nariz do mecânico à rigorosa acepcia e de deixá-lo por algum tempo mergulhado em sôro fisiológico, enxertou-o no ventre do paciente, no lado esquerdo, a fim de tentar conservar com vida aquele órgão. Caso se faça normalmente a circulação do sangue no nariz, será ele daqui mais alguns dias, transplantado para o respectivo lugar. Todavia, se se verificar necrose, malogrará a dificílima operação plástica, tentada pelo esforçado cirurgião. A fim de evitar infecções, foram aplicadas no paciente fortes doses de penicilina.

Durante quatro ou cinco dias Lourival José Santana, terá que ficar com o nariz pregado no ventre, tempo em que provavelmente voltará o apendice nasal, à vida.

A reportagem de A NOITE conseguiu entrevistar-se na manhã de hoje, com o cirurgião Paulo Marques de Souza. E' muito moço ainda, especialista, como dissemos, em cirurgia plástica, e, há poucos meses, chegou dos Estados Unidos, onde esteve em estudos de aperfeiçoamento de sua especialidade.

Sorridente e amavel, o Dr. Paulo Marques disse-nos alguma coisa mais sobre a intervenção descrita linhas acima, inédita ao que parece, em nosso mundo cirúrgico.

— Não sei se poderei, afinal, colocar o nariz desse pobre homem no lugar a que deve voltar. E' uma tentativa. Por espírito de humanidade, assim procedi, e, por que, enfim, era esse o meu dever de cirurgião: não só salvar-lhe a vida, mas o nariz também...

— E o estado geral do operado?

— E' bom. Se não surgir qualquer imprevisto, nada há a temer quanto a sua vida.

— Quanto tempo será preciso esperar para que se confirme ou não a possibilidade da volta do nariz ao seu lugar?

— Não se pode precisar. A intervenção, o seu êxito, dependem de condições personalíssimas do operado e de muita paciência. Terei que fazer novo enxerto. Se o nariz recuperar a vida, digamos dessa maneira, passá-lo-ei depois, para um dos braços do enfermo. O braço, então, será, com o seu apêndice, encostado à ferida, ao rosto do operado, de forma a que a raiz do nariz encoste no ponto a que precisa voltar, definitivamente.

— Um enxerto humano, é como se faz com as plantas...

— Exatamente. E como se vê, levará tempo e necessitará de muita paciência do médico e do doente. Se tudo correr como espero, todavia, conseguirei consertar a horrível mutilação sofrida pelo doente. O nariz foi totalmente decepado.

O Dr. Paulo Marques de Souza sabia que o entrevistávamos para, depois, tudo informar aos leitores de A NOITE. Conversou com o reporter por isso, sem empregar termos cientificos, procurando fazer compreender pelos leigos, o seu pensamento.

E eis aqui, em rápidas linhas, o que nos disse. Por tudo, far-se-á uma idéia de quanto custa colocar um nariz decepado no seu próprio lugar.

Antecedentes de emoção — Assaltada pelo "ladrão mascarado" uma filha do mecânico

O caso impressionante do mecânico Lourival José de Santana, relatado linhas acima, tem antecedentes emocionantes. Não faz muito tempo, tambem uma sua filha, a senhorita Ivanilda Edméia de Santana foi assaltada por um ladrão em plena rua. O malfeitor atacou-a arrebatando-lhe a bolsa que levava com algum dinheiro, algumas jóias tudo estimado em cerca de 2.000 cruzeiros.

O assaltante fora esse temivel ladrão que tão atrevidas façanhas levou a efeito em Del Castilho de que A NOITE se ocupou largamente, e que agia usando máscara e luvas.

Lourival José de Santana, falando, com dificuldade, à reportagem, disse que, ao atirar-se ao ladrão que o feriu, e com o qual travou luta renhida, julgou tratar-se do "ladrão mascarado". Daí não recuar, nem quando ele sacou a navalha de que estava armado. O seu desejo era prendê-lo, por qualquer preço, com qualquer sacrifício.

Na casa de Lourival Santana e o que diz o assaltante — Queria degolar o mecânico, e não decepar-lhe o nariz!

A reportagem de A NOITE esteve, mais tarde na residência do mecânico Lourival José Santana, em Del Castilho. Foi depois à delegacia do 19º distrito policial, onde ouviu o ladrão navalhista, Bento da Costa.

O mecânico é casado com Ilda Santana e o casal conta dois filhos, um deles a jovem Ivanilda, que tem 20 anos e o outro um menino de 12. Ivanilda foi uma das primeiras vítimas do "ladrão mascarado". Agrediu-a o malfeitor, alem de roubar-lhe a bolsa, como dissemos. A NOITE tratou, então, do caso, com detalhes. Ivanilda ficou acamada vários dias.

— Nem quero mais lembrar-me de tudo isso, comentou a jovem. Ainda tenho nas retinas a figura do assaltante, de máscara e de luvas.

Quando estivemos na delegacia do 19º distrito, defrontamo-nos com o ladrão navalhista. E' um tipo que fala pouco, uma figura antipatica. Não se mostra arrependido do que fez. Diz que procurou defender-se, porque o mecânico fazia questão capital de prendê-lo. Mas, com incrivel frieza, confessou, por fim:

— Eu não queria decepar-lhe o nariz. Atirei o golpe para o pescoço. Queria era degolá-lo. Ele afastou rapidamente a cabeça, e eu errei o golpe.

Adiantou o ladrão que ainda viu o nariz cair ao chão. Mas, não tinha certeza se era, mesmo, o nariz ou outra parte do rosto.

— Só assim, porem, me vi livre do homem. Mas, para que? comentou Bento Costa. Fui preso logo em seguida.

O crime de Bento Costa é de ferimentos graves, com deformação. Esta sendo devidamente processado. Autuaram-no, como já dissemos, em flagrante.

Momo I e Único chegará sexta-feira

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Dentro de algumas horas estará novamente em franca atividade, nesses dias que antecedem o Carnaval, o Rei Momo I e Único. A NOITE restabelecerá este ano o reinado do monarca da Folia.

Momo I e Único chegará no Rio sexta-feira, depois de amanhã, à tarde. Depois de seu desembarque iniciará o programa de visitas a todos os clubs e festas carnavalescas.

Logo após seu desembarque Momo I e Único visitará o prefeito Hildebrando de Góis no palácio da Prefeitura, na Praça Floriano, às dezesseis horas. Momo I e Único receberá das mãos do governador da cidade, as chaves simbólicas do Rio, para então tomar conta do Carnaval da Vitória.

O Tempo

Máxima: 33.5 — Mínima: 23.9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel de dia e em ligeiro declinio, à noite.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

QUANDO O CALOR ESTÁ MATANDO

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O calor continua inclemente, não vêm as chuvas e o termômetro sobe mais, cada dia que passa. Com o calor, repetem-se os casos de insolação, alguns dos quais têm sido mortais. Não só vem sendo socorridos pela Assistência, porém, os que se expoem aos golpes de sol. Ainda de ontem para hoje verificaram-se dois casos fatais, um ocorrido em plena madrugada, em Vila Izabel, na rua Zuimira, e outro no Asilo São Francisco de Assis, à sombra.

Não é bem isso insolação. Mais apropriadamente, chamam-lhe os médicos — intermação, ou subida térmica do sangue. A reportagem de A NOITE, para que se pudesse bem distinguir insolação de intermação, ouviu, a propósito, o Dr. Evaldo Ramos, antigo clínico da Assistência e do Pronto Socorro. E' claro que o insolado, golpeado pelo sol, sofre também intermação. Mas, há os casos típicos de intermação, sem que a pessoa se encontre exposta ao sol, como esse ocorrido pela madrugada de hoje, em Vila Izabel.

O Dr. Evaldo Ramos define os casos. A intermação é causada pelo ambiente. O agente é o calor. A insolação é produzida pelos raios solares. Ambos os casos podem ser graves, diz o médico, e fatais.

Não é necessário para os casos de intermação o sol, portanto. São maiores vítimas da intermação, mesmo sem verão rigiroso, os foguistas, forneiros, homens que trabalham em ambiente grandemente aquecido. Influem, é claro, nessa hipótese, condições personalíssima de defesa orgânica. Logares mal ventilados, em que a temperatura do ambiente se eleva pelo calor, exageradamente, aglomerações, em recintos fechados ou não, principalmente, sem dúvida, nesta época de muito calor, podem determinar casos de intermação.

E eis a diferença de intermação e insolação.

Não faz muito tempo a Saude Pública espalhou conselhos salutares para o verão. Evitar fadigas, vestir roupas leves, tecidos brancos ou claros principalmente. Alimentar-se de poucas gorduras, as chamadas comidas pesadas, que aumentam as calorias do organismo.

Evitar excessos de qualquer natureza alimentação exagerada, o alcool, principalmente.

O Dr. Abelardo Marinho também teve a gentileza de falar à NOITE sobre o assunto:

— A insolação e a intermação são produzidas pelos raios calóricos, isto é, os que no espectro solar situam-se entre o vermelho e o infra-vermelho. Ambas são acidentes graves. Para que se verifiquem não é indispensavel a ação direta da fonte produtora de calor. Quando se verificam, sempre o organismo absorveu calor em quantidade maior de que a que eliminou. Contribuintes para que isso aconteça temperatura ambiente muito alta com ou sem sol, estado higrométrico elevado, fadiga física, roupas mal adaptadas ou muito pouco porosas ou permeáveis e, ainda, alimentação excessiva, principalmente a ingestão de bebidas alcoólicas. A intermação pode ser causada ainda por uma fonte de calor artificial, como caldeira, fornalhas, etc. A distinção entre um estado e outro só pode ser feita pelo médico.

CHUVAS EM PERSPECTIVA!

Segundo informações que obtivemos no Serviço de Previsão do Tempo, com o Sr. Pires Ferrão, diretor interino, a temperatura amenizou um pouco, de ontem para hoje, descendo o termômetro para, 33,1 máxima e 21,8, mínima, no Pão de Açucar.

Acrescentou-nos o diretor da Previsão do Tempo que há perspectivas de chuvas de hoje para amanhã, não havendo, entretanto, grande quéda de temperatura.

Fatos diversos

O negociante Bernardino Pinto da Fonseca, morador na rua Barão de Itapagipe, 483, queixou-se ao comissário Luiz Alves, do 15º distrito, que os ladrões assaltaram a sua casa, entrando a noite passada por uma janela que ficou aberta. Os gatunos carregaram, um relógio de ouro, e uma carteira contendo a quantia de dois mil cruzeiros em dinheiro, e documentos.

A policia registrou.

O soldado 101 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante na rua do Senado esquina da avenida Gomes Freire, Idalina Maria da Costa, de 29 anos, moradora na rua Galileu, 182, no bairro Maria da Graça, por haver essa mulher após uma discussão, ferido com seis golpes de navalha, Dora de Souza, de 21 anos, solteira, moradora na rua da Constituição, 12, quarto 17.

A vitima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos nos seios, nas costas e na face. Idalina foi autuada pelo comissário Silvio Martins, no 6º distrito.

Fez-se ao mar o encouraçado "Richelieu"

TOULON, 20 (AFP) — O encouraçado "Richelieu" deixou esta base com destino a Oran. Em seguida se dirigirá a Dakar onde desembarcará mil fuzileiros senegaleses repatriados. A bordo do "Richelieu" se encontram igualmente funcionários coloniais que irão retomar seus postos, bem como noventa e nove oficiais do Exército e da Marinha.

TRUMAN SERÁ CANDIDATO À REELEIÇÃO

NOVA YORK, 20 (R.) — "O presidente Truman apresentar-se-á candidato às eleições de 1948" — anunciou o secretário de Comércio e ex-vice-presidente da República Henry Wallace, em entrevista coletiva à imprensa em Cleveland (Ohio).

A declaração de Wallace despertou grande curiosidade e está sendo comentadíssima.

Pague-se

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor ordenou fosse pago, imediatamente, a todo o funcionalismo, os vencimentos atrazados, entre os quais o professorado, a directoria de Saude, aposentados, das estradas de rodagem etc.

Faleceu o general Adolfo de Araujo Familiar

Faleceu ontem, em Correia, onde se encontrava há algum tempo, o general reformado Adolfo de Araujo Familiar. O extinto era uma figura de projeção do nosso Exército, tendo servido em unidades de vários Estados. Participou do movimento revolucionário de 1922 e 1924, tendo tido papel saliente nessa fase renovadora do Brasil.

O general Familiar era tio do contador Marcinio Matos, que serviu durante muitos anos na Emprêsa A NOITE.

O novo consultor geral da República

Nomeado o desembargador Miguel Seabra Fagundes

Por decreto assinado na pasta da Justiça, foi nomeado consultor geral da República o desembargador Miguel Seabra Fagundes, do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Norte. O novo consultor geral foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral e exerceu a Interventoria naquele Estado, quando do govêrno Linhares.

Vai desaparecer o "Café da Ordem"

Vai desaparecer o "Café da Ordem". A notícia foi-nos transmitida por um carioca-reporter. Fomos verificar. O Sr. Manoel José Coelho, chefe da firma proprietária, no-la confirmou. O "Café da Ordem", instalado no largo da Carioca, é um estabelecimento tradicional, e que ali funciona há longos anos. Em seu lugar surgirá uma casa especializada no comércio de sedas.

FARRELL EMPENHA SUA HONRA DE MILITAR

(Títulos principais na 1.ª pag.)

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Anunciou-se que o Presidente general Farrell falará à Nação no próximo sábado, reiterando as garantias eleitorais e declarando que "compromete nisso sua honra de militar".

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Os Srs. Tamborini e Mosca, candidato da União Democrática às próximas eleições presidenciais, salvaram-se de forma providencial dos atentados cometidos contra os democratas por ocasião de seu desembarque nesta capital, de regresso da excursão eleitoral que fizeram pelas principais províncias do país.

O trem que os conduzia entrou na estação em marcha muito lenta e apitando permanentemente, para evitar fôsse colhida qualquer pessoa da multidão de milhares de entusiastas que encia a estação e dava vivas e aclamava os dois candidatos. Grandes cartazes com os retratos dos dois candidatos e contendo palavras de ordem eleitorais a União Democrática eram agitados.

A custo Tamborini e Mosca conseguiram deixar o trem e tomar rápidamente um automóvel, que os transportou para suas residências, enquanto continuavam as manifestações. Minutos depois começavam as desordens. Numeroso grupo de homens penetrou na multidão como um aríete e começou a quebrar os cartazes de propaganda da União Democrática. Imediatamente gerou-se o conflito. Generalizaram-se as cenas de pugilato mas logo em seguida um homem caiu ferido por violenta pedrada. Seguiu-se um tiro e a polícia, lançando-se ao solo, para proteger-se iniciou um tiroteio com os agressores, que sacaram de armas e protegidos pela própria estação abriram de seu lado fogo cerrado contra o povo que procurava evacuar o local, obrigando-o a recuar em cenas de pânico e em tremenda confusão.

Enquanto se produziam êsses fatos, um grupo de oficiais do Exército que tinham ido receber o general Calderon, que viajava no mesmo trem, entrincheiro-se atrás de um caminhão, concentrando-se então o tiroteio nessa direção. Foram feitos mais de cem disparos de armas de fogo, vendo-se cair mortas duas pessoas, uma das quais foi identificada no local como sendo Juan Estrada, de 29 anos, professor primário e estudante de bioquímica. Junto ao mesmo caíram feridas dez outras pessoas, algumas das quais foram hospitalizadas, enquanto outras recolheram-se a seus domicílios.

Poucos minutos depois chegavam reforços policiais, tomando imediatamente medidas de prevenção, para que não se reiniciassem os incidentes e formando verdadeiro cordão de vigilância pelos arredores.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O Sr. Cooke, ministro do Exterior, confirmou que o governo argentino enviará a todos os países americanos, com exceção dos Estados Unidos, uma resposta às acusações contidas no "Livro Azul" norte-americano, tão cedo tenha terminado o estudo do documento, que recebeu ontem e que está sendo traduzido.

Até o presente o governo argentino discutiu apenas as páginas do texto publicadas pela imprensa, pois o "Livro Azul" havia sido enviado a todas as chancelarias americanas pelo Departamento, salvo à Argentina.

O chanceler Cooke lamentou a declaração feita pelo embaixador do Exterior da Venezuela antes de haver tomado conhecimento da resposta argentina.

E' SECRETÁRIO DE PERON

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O correspondente do "New York Times" em Buenos Aires, senhor Frank Kluckhohn, informa que Rudolf Freude, filho de Ludwig Freude, considerado em geral como o nazista número um da Argentina, é secretário particular de Perón. Sua informação diz: "Este correspondente viu o jovem Freude em constante e direto contacto com Peron. E' significativo, em vista do desmentido oficial do chanceler Cooke, de que tenha sido por ordem de Peron que o governo argentino ainda não entregou Ludwig Freude aos aliados".

Segundo o despacho em questão, o jovem Freude tinha a seu cargo os fundos da campanha de Peron e acompanha a este último em todas as suas viagens.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A Chancelaria deu publicidade a uma nota a respeito da situação do Sr. Ludwig Freud, mencionado no "Livro Azul" norte-americano.

Diz a nota que as afirmações feitas por Freud "são absolutamente errôneas". E acrescenta que a 11 de setembro de 1945 foi decretada a expulsão do referido depoente, mas que o decreto fôra, mais tarde, suspenso por terem surgido dúvidas sôbre sua nacionalidade, comprovando-se, então, que era cidadão argentino desde 1935 e, assim, ter-se-ia, primeiramente, que cassar sua carta de cidadania, para se poder aceder ao pedido de extradição apresentado pela Grã-Bretanha. A 13 deste mês, o Procurador Fiscal Federal iniciara a ação para o cancelamento da cidadania de Ludwig Freud e investigação de seus bens ante a possibilidade de que foram declarados bens inimigos.

A REPERCUSSÃO DO PLEITO NAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Todo o interesse dos círculos latino-americanos está concentrado agora na Argentina, pois estão convencidos de que o resultado do pleito eleitoral que terá lugar em 24 do corrente influirá mais do que qualquer outra circunstância no futuro das relações inter-americanas.

Pessoas experimentadas em tais assuntos acreditam que nunca se deu um caso em que as eleições em um país possam ter, como no presente caso, repercussões tão importantes na esfera inter-americana e ao mesmo tempo não se deu frequentemente o caso de que haja tão poucos motivos ou fundamentos para se assentar uma previsão do que possa suceder em tais eleições.

Assinalam aqueles círculos que os jornalistas e correspondentes em Buenos Aires mostram-se precavidos em expressar uma opinião ou vaticínio com respeito ao resultado, o que contrasta com o registrado nas eleições recentemente verificadas no Brasil.

O governo argentino, oficialmente, anunciou que serão cumpridos todos os requisitos da Lei Saenz Peña.

«Livro Azul» sôbre a Espanha!

LETRAS E ARTES

RUI CAMPELO E SUA ARTE

Deve ter causado surpresa à modéstia e ao recolhimento em que vive Rui Campelo a consagração, tão espontânea e geral, de seu nome, pelos participantes da mesa redonda, promovida por nosso ilustre confrade, Sr. Frederico Barata, afim de opinar sobre o Salão de Belas Artes e o julgamento oficial dos prêmios. A mesa redonda reuniu elementos que se têm mostrado progressistas, fugindo às normas rotineiras do academismo. Inquiridos por aquele confrade sobre se dariam o prêmio de viagem ao artista escolhido pelo júri oficial, responderam, sem discrepância:

— Não!

— E a quem o dariam?

— A Rui Campelo.

— Sobram argumentos em favor dessa preferência. "Sua pintura, sem pretensões revolucionárias, foge aos preconceitos estreitos do academismo". "É um pintor que não estaciona, progredindo sempre". "Dia a dia se revela mais seguro de sua técnica". "O prêmio de viagem deve ser concedido aos que são capazes de aproveitá-lo".

Embora o julgamento desse grupo não correspondesse, de fato, uma viagem à Europa, Rui Campelo recebeu uma das maiores distinções que se podem conferir a um artista.

Encontrei-o há dias, e ele, que é sempre reservado, sentia-se feliz com o ocorrido.

— Você me conhece há muitos anos e sabe — disse-me Campelo — que, em pintura, eu procuro ser sincero e alcançar a melhor técnica possível. Devo-lhe grande parte do que tenho conseguido.

— A mim? — perguntei surpreso, diante da gentileza despropositada.

— Sim, a você. Lembra-se daquela esplêndida coleção de albuns de artistas modernos, que compramos juntos? Foi neles que conquistei os meus mais acentuados progressos em técnica. Sem me deixar influenciar por nenhum, recolhi em cada qual o que me parecia mais sólido e mais se ajustava ao meu temperamento. Neles e na observação direta da natureza aprendi tudo que sei.

Realmente, Campelo é, sobretudo, um artista sincero. Nunca transplantaria para seus quadros qualquer tendência, ou maneira, que não combinasse com sua sensibilidade. Também nunca se resignaria a repetir uma meia dúzia de regras e alguns processos, aprendidos na Escola. É um trabalhador honesto, levantando, sem alarde, nem afobações, a sua obra, que, hoje, já é das mais sólidas, sérias e interessantes no nosso acervo pictórico.

Algum dia, que seja próximo, os votos líricos da meso-redonda se hão de transformar em realidade e Rui Campelo gozará os proveitos inegáveis de uma estadia na Europa.

CELSO KELLY.

SOBREVIVENTE DE DUAS GUERRAS — O navio brasileiro "Poconé", sendo reparado no estaleiro de Kearney (New Jersey, Estados Unidos). O "Poconé" incendiou-se no porto de Nova York, indo ao fundo, em dezembro de 1941. Foi salvo e voltou à atividade. Trata-se de uma embarcação que o Brasil tomou à Alemanha durante a primeira guerra mundial, no porto do Rio de Janeiro. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

Byrnes declara que os EE. UU. e a Inglaterra estão estudando toneladas de documentos apreendidos na Alemanha, que provam a colaboração espanhola com o Eixo

WASHINGTON, 20 (INS) — James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, declarou que os Estados Unidos têm em seu poder documentos retirados ao Eixo, que provam que a Espanha colaborou com os inimigos das Nações Unidas.

Acrescentou que toneladas de provas, procedentes dos arquivos alemães, se encontram agora em poder dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, e que alguns desses documentos têm relação com o papel da Espanha como neutra aparente durante a guerra.

TONELADAS DE DOCUMENTOS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O secretário de Estado, Byrnes, declarou hoje que o pessoal aliado está examinando várias toneladas de documentos nazistas capturados pelos aliados, acrescentando que a próxima nota dos Estados Unidos a respeito das revelações desses documentos se relacionará não somente com a Espanha como também com outros assuntos.

Byrnes declarou ainda que esperava apressar agora o estudo desses documentos, uma vez que fôra solucionado o problema das acomodações para o pessoal aliado que os está examinando. Os Estados Unidos estão cooperando com a Grã-Bretanha no exame de tais papéis, uma vez que se trata de um projeto comum dos dois países.

O secretário de Estado revelou ainda que uma parte de tais documentos foi descoberta pelos americanos e outra pelos ingleses.

SERÃO PUBLICADOS

WASHINGTON, 20 (R.) — Uma revelação interessante foi feita pelo Sr. James Byrnes, segundo a qual os Estados Unidos tencionam publicar os documentos alemães referentes à Espanha, quando esteja completa a tarefa de organização da grande massa de documentos nas zonas de ocupação britânica e americana da Alemanha.

INCIDENTES NA GALICIA E NA CATALUNHA

MADRID, 20 (INS) — Estão-se registrando diversos incidentes de importância regular na Galicia e na Catalunha.

Em Barcelona parece iminente uma greve, como resultado das várias greves "de braços cruzados", já em curso em diversas fábricas.

Por outro lado, os estudantes da Universidade de Madrid declararam-se em greve, pedindo a suspensão de cinco professores, que, segundo parece, assinaram um documento de simpatia e adesão ao pretendente Don Juan, atualmente em Lisboa.

Diante da atitude dos universitários, o Ministério da Educação aconselhou que os professores acusados se retirassem temporariamente de suas catedras, afim de evitar maiores desordens na Universidade.

A AGRESSÃO A DOIS NORTE-AMERICANOS

MADRID, 20 (INS) — Revela-se em circulos autorizados que o governo de Franco está preparando uma "desculpa oficial" aos Estados Unidos por motivo do incidente ocorrido numa das principais ruas desta capital, quando um grupo de manifestantes pró-Franco agrediu dois norte-americanos, um deles jornalista.

A Embaixada dos Estados Unidos anunciou que protestará junto ao Ministério do Exterior da Espanha.

Quando os bombeiros extinguiam o fogo

Fogo no último andar

Mas os Bombeiros impediram que as chamas tomassem maiores proporções

Verificou-se na manhã de hoje, na rua Uruguaiana n. 20 e 22, edifício de cinco andares, um princípio de incêndio. O fogo teve origem no último andar, junto da casa das máquinas do elevador, destruindo toda a sua cobertura, que era de madeira e telhas.

Os bombeiros, sob o comando dos tenentes Fernando e [illegible], extinguiram as chamas, imediatamente. Houve, no entanto, falta dágua, tendo que valer-se [illegible] que fôra colocado na praça Mauá.

O fogo e a fumaça [illegible] no começo em densos rolos, despertaram curiosidade popular na rua Uruguaiana, por instante, cheia de povo. No local esteve [illegible] polícia Espírito Santo.

Os prejuízos são avaliados em 10 mil cruzeiros. Os moradores do 4.º e 5.º andares tiveram também prejuízos de certa monta, causados pela água.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Queda extraordinária na bolsa de Nova York

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A Bolsa desta cidade registou ontem a maior queda que registrara desde 21 de maio de 1940, quando o presidente Roosevelt proclamou [illegible] Nacional. Os preços baixaram de 2 a mais de 8 pontos, sendo as ações mais afetadas aquelas de maior valor.

O volume das operações sofreu um aumento moderado.

Os motivos do excesso de vendas foram o acúmulo do que Wall Street qualificou de más notícias. A principal dessas notícias foi a nova política de salários e preços, que, segundo os círculos financeiros, reduz os lucros das empresas industriais ao ponto de que muitas acusarão fortes prejuízos e outras ver-se-ão obrigadas a reduzir os dividendos ou suprimi-los.

Colhida e morta por um auto

Ao transpor a rua Barão de Itapagipe, foi colhida pelo auto-transporte n. 6-15-59, sofrendo em consequência fratura das pernas, e do crânio, a viúva Maria Ferreira, de nacionalidade portuguesa, com 67 anos de idade, residente na rua Professor Gabizo, n. 1. A infeliz senhora, ao dar entrada na Assistência, não resistiu à gravidade das lesões, vindo a falecer.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

P. E. N. Club — O escritor Léo Poldès que durante a guerra esteve refugiado em Montevidéu, onde manteve as irradiações La Voix de Paris, a favor da resistência francesa, regressou à capital da França, onde acaba de reabrir o Club du Faubourg, de que é fundador e presidente. Nomeado consul do Uruguai em Paris, acaba de estabelecer um centro de letras sul-americanas, e de acôrdo com o P. E. N. Club do Brasil, vai ocupar-se da propaganda de obras brasileiras, que serão apresentadas e discutidas na tribuna do Club du Faubourg. Léo Poldès prepara também com o concurso da Federation de la Presse Française, uma exposição da imprensa francesa na América do Sul.

Conferências — "A natureza da energia emitida pelo sol e estrelas", pelo Dr. Hervásio de Carvalho, na Associação Química do Brasil, hoje, às 18 horas.

Exposições — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes. Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22. Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 15 horas, sala n. 1.013. Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo. Escola N. de Belas Artes — Acha-se aberta uma exposição de trabalhos dos alunos da E. N. B. A.

Não mata somente o golpe de sól

Duas vitimas de intermação — Morreram na Assistência

O calor não mata apenas pela insolação, golpe de sol. Mata também por efeitos de internação, elevação termica do sangue, que se manifesta, mesmo à sombra, no verão rigoroso, devido a condições personalissimas da vitima, ou, mesmo, em lugares mal ventilados e grandemente aquecidos, por fogões, fornos ou fornalhas.

Embora não sendo muito comum os casos de internação, temos a registrar, hoje, um deles, dentre os já ocorridos durante o verão presente, absolutamente típico, e um outro semelhante, ambos, porém, fatais. O primeiro ocorreu no Asilo S. Francisco de Assis e o segundo na rua D. Zulmira, em Vila Isabel. Daquele, foi vitima um pobre homem, internado há 5 anos no recolhimento, velhinho de 74 anos de idade, de nome Joaquim Bataglia. Acometido do mal, subitamente, faleceu instantes depois no posto da Assistência, quando era socorrido. Do segundo caso foi vitima, pela madrugada de ontem para hoje, em sua própria residência, o comerciário Carlos Navarro, de 61 anos, viuvo, residente na rua D. Zulmira, 53.

Os cadavêres de Joaquim e Carlos estão recolhidos ao necrotério.

MAIS VITIMAS DO CALOR

Acometidos de insolação, foram medicados, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, Manoel Martins Ortigas, com 60 anos de idade, casado, funcionário público, residente na rua Jorge Rudge, 24, c. 23 e Arthur da Cunha Menezes, com 29 anos de idade, casado, funcionário da Light, morador na rua Peçanha Povoa número 27, c. 2.

As vitimas, depois de medicadas, retiraram-se.

ENGENHEIROS MILITARES DO BRASIL EM VISITA AOS ESTADOS UNIDOS — O general Francisco Borges Fortes de Oliveira, do Exército Brasileiro, ao chegar a São Francisco, é saudado pelo general Merrill, dos Estados Unidos. O general Borges Fortes, acompanhado de outros engenheiros militares brasileiros, está fazendo uma excursão por aquela República, com o fim de observar os progressos da engenharia militar norte-americana. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Guerra interplanetária...

WASHINGTON, 20 (INS) — O major Alexander de Seversky prevê duas guerras inter-globais e possivelmente uma terceira, em que "a Lua ou Marte serão atacados".

Afirmou ainda de Seversky que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos está "atrasada em uma guerra".

De Seversky, que é considerado em todo o mundo como uma autoridade em matéria de aviação, sustenta que o único papel que uma marinha será chamada a desempenhar será o transporte de tropas de ocupação, logo que tenha terminado o conflito.

SERÃO SUPRIMIDAS AS MARINHAS

WASHINGTON, 20 (INS) — Falando a diversos jornalistas, o major Alexander de Seversky afirmou que serão suprimidas, dentro de cinco a dez anos, as marinhas de guerra e que, "na próxima guerra, duas nações se aliarão contra outro país".

Afirma ainda que "essas duas nações aliadas, depois de vencer a terceira, farão uma guerra entre si".

Yun Gee, pintor e professor de filosofia sino-americano, imaginou um plano para o "Expresso Lunar", que custaria ao governo dos Estados Unidos somente mais dez dólares do que a Guerra Mundial n. 2. O percurso do Expresso seria de 355 mil quilômetros. O Expresso consistiria num tubo de alumínio, lona e bambú, que iria da superfície da Terra até a Lua. Mas as passagens para essa viagem de nove dias e meio ainda não se acham à venda. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — 4.ª-feira, 20/2/46 — N. 12.191

Desaparece um campeão do sport aquático

Morre tragicamente, num desastre de aviação, o antigo "ás" de natação Hugo Uruguay, capitão da Aeronáutica — Atualmente era player de water-polo do Botafogo — Vencedor da Prova de Natação A NOITE, em 1939

Hugo Uruguai

Os meios esportivos da cidade receberam com grande pesar a notícia da morte ocorrida ontem, à tarde, do antigo campeão de natação Hugo Linhares Dias Uruguay. Vitimado num desastre de aviação, quando pilotava um avião sobre a estrada da Gávea, fazendo evoluções sobre o local, o inditoso desportista teve morte instantânea. O conhecido defensor do Flamengo, club por onde se sagrou campeão várias vezes, desde as categorias de infantis, morreu aos 28 anos de idade e gozava de geral estima nos meios de suas relações. O capitão Hugo Uruguay foi aluno do Colégio Militar, seguindo depois a carreira das armas, vindo a dedicar-se à aviação e servia atualmente na Diretoria de Rotas Aéreas. Foi recordista de várias provas, também desde os infantis e apareceu como verdadeiro valor no meio aquático de sua época.

Atualmente Hugo Uruguay integrava o quadro de water-polo do Botafogo, pelo qual iria disputar o campeonato do corrente ano.

O "ás" ontem desaparecido foi vencedor da Prova de Natação A NOITE, realizada no ano de 1939, representando então o C. R. do Flamengo.

No avião sinistrado, um "Fairchild" de treinamento, do Ministério da Aeronáutica, viajava também um civil, de nome Sebastião Ferreira, que sobreviveu, ficando, entretanto, gravemente ferido, com várias fraturas, sendo recolhido ao Hospital Miguel Couto.

O desastre verificou-se exatamente às 16 e 30 horas, sendo assistido por todos que passavam pelas imediações da estrada da Gávea e Av. Niemeyer. O aparelho, um "Fairchild", pref. 0317, que voava a pouca altura, fazendo evoluções, caiu vertiginosamente na direção dos terrenos da casa do Sr. Alberto Niemeyer, situada no n. 1.244, daquela estrada, espatifando-se contra o solo.

Imediatamente correram pessoas para o local, entre essas o tenente aviador José Bergamo, que tomou as providências necessárias, solicitando socorros médicos e dando aviso à Escola de Aeronáutica.

Dentro do aparelho, imprensado na nacelle, jazia morto o capitão aviador Hugo Linhares Uruguay. Noutro compartimento, estava gravemente ferido o comerciário Sebastião Ferreira, de 27 anos, solteiro, morador na rua David Campista, 103. Havia sofrido fratura do cúbito direito com exposição de tecidos, e ferida contusa no hemitorax do mesmo lado.

Uma ambulância do Ministério da Aeronáutica esteve no local, tendo o médico retirado o corpo do desventurado aviador, recolhido suas armas, seus haveres e dado alivio ao civil. Este foi mandado para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado.

Tomando as providências de praxe, esteve no local o comissário Pereira da Costa, do 1º distrito policial.

A NOITE foi informada do fato por um "carioca-reporter" e esteve no local.

Este é o Dr. Dmitri Manuilski, chefe da delegação da Ucrânia à Assembléia das Nações Unidas. Foi fotografado quando apresentava sua proposta para que se enviasse à Indonésia uma delegação que investigasse a atuação das tropas britânicas naquela região. (Foto I. N. S.)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A CAMINHO

LONDRES, 20 (R.) — A propósito do aparecimento, nesta capital, de um "representante soviético misterioso", o secretário particular do embaixador russo em Londres declarou ao "Daily Sketch" que se trata de Jacob Souritz, que está a caminho do Brasil.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Espanha não nomearia novo embaixador para o Brasil

O que se diz em circulos bem informados de Madrid, segundo a U. P.

MADRID, 20 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais foi recebida friamente a notícia procedente do Rio de Janeiro que diz que o embaixador espanhol Aunos não será recebido oficialmente pelo governo brasileiro.

Na Chancelaria, os funcionários recusaram-se a comentar aquele informe.

NÃO SERIA NOMEADO NOVO EMBAIXADOR

MADRID, 20 (U. P.) — Em circulos bem informados diz-se que a Espanha não nomeará novo embaixador para o Brasil, por algum tempo, pois tal medida ficará pendente de esclarecimentos relativamente às acusações feitas por Washington, no "Livro Azul", ao embaixador Aunos, que acaba de ser recusado pelo governo do Rio.

Laços de corda que eram utilizados para o suicídio dos prisioneiros no campo de concentração de Dachau, Alemanha. Calcula-se que, pelo menos, nove russos se mataram por esse meio naquela já famosa prisão. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

CENARIO INTERNACIONAL

PERON E ROSAS

Reagindo às acusações do "Livro Azul", circulos chegados ao atual govêrno argentino e ao coronel Juan Domingo Peron declararam que aquele documento não passava de uma grande intriga com a finalidade de criar sizânia entre a Argentina e o Brasil. A desculpa não é feliz. A acusação feita pelo Departamento de Estado aos homens chegados ao "Grupo de Oficiais Unidos", é a de colaboração com as nações totalitárias, que estiveram empenhadas — em luta de morte, felizmente — contra as democracias, entre as quais estavam, naturalmente, os Estados Unidos e o nosso país. Estariamos visados como partes que éramos e somos de uma grande organização de Estados que se bateram, e ainda se batem, pela manutenção das linhas mestras da civilização ocidental. O atual govêrno argentino e o que o antecedeu, do Sr. Castillo, foram acusados de tomar parte na grande conspiração nazi-fascista. Isto é o que está em causa. Intriga entre brasileiros e argentinos é coisa dificil, porque não resta dúvida haver irmandade de sentimentos entre a esmagadora maioria do povo argentino e o povo brasileiro.

Acontece, porém, que os homens representativos do Prata que pela sua ação no passado e pelas atitudes que têm tomado na vida pública ou ainda pela linha ideológica que têm defendido, podem ser considerados amigos verdadeiros do Brasil, estão exatamente nos Partidos Radical e Conservador, que se opõem à tomada do poder, nas eleições de 24 de fevereiro próximo, pelo coronel Peron e a sua gente. Se estudarmos a situação dos peronistas, desde que o GOU assaltou o govêrno, chegaremos à conclusão melancólica de que não são assim tão amigos nossos como estão a proclamar.

Lembremo-nos da carta do Almirante Storni. Aquela célebre missiva, divulgada pelo Sr. Cordell Hull, não mereceu da imprensa brasileira, na ocasião, por motivos de sobejo conhecidos, o comentário adequado. O Almirante Storni solicitava, do govêrno dos Estados Unidos, o fornecimento de armamentos, à base da lei de "empréstimos e arrendamentos", não para cooperar com aquela grande nação, na luta contra o "Eixo", mas "para restabelecer o equilibrio dos armamentos" que então julgava quebrado, na América do Sul. Como fôra quebrado aquele equilibrio? É claro que em virtude dos armamentos que o Brasil estava recebendo dos Estados Unidos, à base daquela lei, chamada, com muita propriedade, pelo Sr. Stettinius de "escudo para a vitória". E, em recente correspondência, vinda de Buenos Aires, vimos que, no atual govêrno, saido do "pronunciamiento" dos coronéis, as despesas militares foram quase triplicadas. Contra quem estiveram e se estão armando os dirigentes do atual govêrno argentino? Contra os Estados Unidos? Seria ridiculo afirmá-lo. Não vamos também afirmar que seja precisamente contra nós. Mas a questão deve merecer pelo menos a nossa análise desapaixonada.

Êsse estudo é tanto mais necessário, quanto sabemos haver um certo sentido de continuidade histórica entre as atividades do grupo do coronel Peron e as correntes que deram nascimento e vida política a Manuel Rosas, o tirano que, durante cerca de 18 anos, quase despovoou a sua pátria, com os assassinios em massa dos adversários politicos e a expulsão para o exilio de mais de 30.000 cidadãos, e cujo regime só foi liquidado quando Urquiza, ajudado pelos brasileiros, o bateu, na histórica batalha de Caseros, em 1852. Os peronistas cultivam a sua memória e, ainda agora, apedrejaram a estátua de Urquiza, em Buenos Aires. Se folhearmos a história do Prata, verificaremos que os nossos amigos, ali, estão exatamente entre os grandes estadistas que liquidaram com o "rosismo" e criaram a democracia argentina. Expulso o tirano, veio a dominação politica do Partido Conservador e, posteriormente, do Partido Radical, com homens como Mitre, Saenz Peña, Roca e Justo, todos nossos grandes amigos e cujos herdeiros espirituais estão, presentemente, em luta aberta contra o nacionalismo ardente e guerreiro do coronel Peron e o do seu grupo. Os que acompanham a evolução da politica platina deverão, ademais, estar lembrados das "aulas" dadas em universidades pelo coronel Juan Domingo Peron, em que a guerra é considerada, no estilo de Clausewitz, uma necessidade politica imprescindivel. Aquelas "aulas" só foram divulgadas à época, em nosso país, pelos jornais do Rio Grande do Sul, pois tiveram a sua publicação proibida nesta capital, por motivos sobejamente conhecidos. Não devem, contudo, ser esquecidas.

Não pretendemos nos imiscuir na politica do país vizinho. Mas se vemos debaterem-se, ali, na arena politica, de um lado uma coligação de partidos onde estão homens que são verdadeiramente democratas e verdadeiramente amigos do Brasil e, do outro lado, homens que estão armando o país e são partidários daquela teoria de que "a guerra é a higiene dos povos", é claro que devemos fazer votos pela vitória dos primeiros. As eleições do próximo dia 24 podem resolver ou agravar uma situação nacional que, porém, dado o seu colorido internacional, não pode deixar de interessar-nos.

Se os homens do GOU, desculpando-se das acusações contidas no "Livro Azul", dizem que o mesmo contém apenas uma tentativa de intriga entre a Argentina e o Brasil, não devemos, sem mais aquela, aplicar-lhes a regra francesa do "qui se excuse s'accuse". Não podemos, todavia, esquecer as tendências profundas daquele movimento politico que remontam a figuras e fatos que não gostavamos de recordar, na suposição de que estivessem inteiramente mortas ou esquecidas, na névoa do passado. O apedrejamento da estátua de Urquiza, contudo, é um simbolo. Revela a existência, por trás de Peron, do fantasma de Rosas.

THEOPHILO DE ANDRADE